



Proc. 50.1696

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

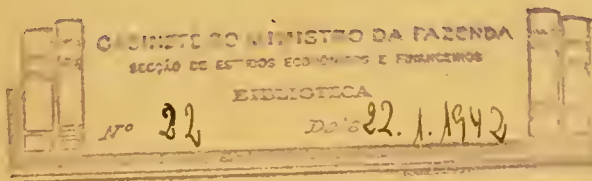
ESTADO DA PARAÍBA

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

N.º 3

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil, Ano IV — 1938)



IMPRENSA OFICIAL

João Pessoa — 1940

318.133
50.1696

6913 17/11/48

COMO separata do **Anuário Estatístico do Brasil**, damos á publicidade o 3.º número da Sinópse Estatística do Estado, correspondente ao ano de 1938. Acrescida de vários dados de real interêsse, em relação aos anos anteriores, o presente volume retrata fielmente a vida paraibana em seus principais aspéctos, tendo sido elaborado pelo comum esforço do Departamento Estadual de Estatística e da Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com elementos especialmente coligidos para êsse fim.

A estatística brasileira, convém dizê-lo, graças á alta visão que norteia os trabalhos do I. B. G. E. — entidade máxima a que estamos tecnicamente subordinados — vem se tornando dia a dia mais útil e proveitosa. No seu duplo papel de divulgadora e orientadora das administrações, ela se firma, a cada momento, no conceito dos homens de govêrno e de negócios, de tal sorte que, á hora que corre, constitúe elemento indispensável a qualquer empreendimento, quer de natureza pública, quer de caráter privado. E em virtude dessa função importante que representa na sociedade em geral, é que vêmo-la mais prestigiada e melhor compreendida por todos.

Na Paraíba, tem o “estudo numérico dos fatos sociais”, na feliz expressão de Levasseur, alcançado um gráu altamente significativo de desenvolvimento. A nossa repartição central regional e a rêde das agências municipais de estatística são a miúde procuradas por autoridades, técnicos, pesquisadores, intelectuais e outras pessoas que se interessam em receber informações estatísticas, dentro das suas atividades.

O Departamento Estadual de Estatística, por suas diversas secções (Estatística, Publicidade e Rádio difusão) vem recebendo do Govêrno do Estado todo o amparo e apòio no sentido de preencher cabalmente a sua finalidade.

Sobreleva notar que, além dos acréscimos já referidos no início desta “Apresentação”, há a citar mais u’a melhor distribuição nos capítulos, bem como subsídios interessantes sôbre a nossa legislação estatística e a nossa história.

Assim é que, quanto á primeira parte, temos uma resenha dos principais átos (leis, decretos, etc.) dos serviços estatísticos e geográficos, no período 1930-1938. Quanto á segunda, estudam-se as principais datas da história paraibana, dêsde a sua conquista até dezembro de 1938.

Como se vê, a presente Sinópse está referta de novos dados que, de certo, trarão algo útil aos que a compulsarem.

E' natural que, em certas estatísticas ora divulgadas, existam algumas imperfeições ou senões que este Departamento está procurando corrigir, afim de escoimar desses defeitos as edições futuras.

É nosso pensamento, aliás de conformidade com o ponto de vista do Instituto, dar, futuramente, maior elastério á farta mésse de informes nela insertos afim de que, tanto na apresentação tabular, dentro dos rigôres da técnica estatística, como na parte propriamente relacionada com a caracterização físico-demográfica e sociográfica, possamos lançar á luz uma publicação á altura das nossas necessidades.

João Pessoa, dezembro de 1939.

JOSÉ BAPTISTA DE MELLO

Diretor Geral do Departamento Estadual de Estatística



PREFACIO DO ANUÁRIO

O Anuário Estatístico do Brasil, nesta edição para 1938, aparece em seu 4.º número.

Constituíra, por assim dizer, sua edição preliminar, no Governo Afonso Pena, o Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908, o qual, pela primeira vez, divulgou oficialmente no Brasil, de modo sistemático, um repertório de dados da estatística geral do País. Deve-se êsse excelente trabalho à antiga Diretoria Geral de Estatística — então subordinada ao Ministério da Viação, — a qual, sob a direção do experimentado especialista dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho, fôra reorganizada no ano anterior por iniciativa do Ministro Miguel Calmon.

O volume, otimamente impresso, apresentava, além de primorosa ilustração foto-cartográfica, 41 páginas de introdução e 239 de texto tabular, distribuídas por quatro partes intituladas — **território, população, movimento econômico, movimento social**.

Mais tarde, pela segunda vez sob a direção do dr. Bulhões Carvalho, a mesma repartição, já transferida para o Ministério da Agricultura e recém-reformada pelo Ministro Pandiá Calógeras, editou o primeiro número do Anuário, referente ao quinquênio 1908-1912. A obra abrangeu um total de 2.069 páginas, além de variados gráficos, em três volumes que se intitularam, respectivamente. — “Território e população”, “Economia e finanças” e “Cultos, assistência, repressão e instrução”, — o primeiro aparecido em 1916, o segundo em 1917 e o terceiro em 1927.

Criado o Instituto Nacional de Estatística pelo decreto-lei n.º .. 24.609, de 6 de Julho de 1934, e instalado a 29 de Maio de 1936, mas só integrado no seu papel de sistema federativo de todos os órgãos estatísticos brasileiros em virtude da Convenção Nacional de Estatística de 11 de Agosto, já em Dezembro do mesmo ano pôde a novel instituição apresentar o 2.º número do Anuário, que abrangeu um total de 435 páginas e 368 tabélas, seriadas segundo a divisão fundamental de assuntos, dênde então adotada pelo Conselho Nacional de Estatística, para a sistematização dos estudos e levantamentos que ficaram sob sua responsabilidade por força da mesma Convenção, — esquema êsse onde a “situação” do país é examinada sucessivamente sob os aspectos — **físico, demográfico, econômico, social, cultural e político-administrativo**. Das 22 separatas regionais, convenientemente enriquecidas, — cuja regular divulgação, sob o título de “Sinopses Estatísticas”, também ficara decidida, — 19 lograram publicação aos cuidados dos Governos interessados, só não aparecendo as de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Goiaz.

Seguiu-se regularmente o Anuário de 1937, com 889 páginas (fora o prefácio), abrangendo pela primeira vez um apêndice retrospectivo. Teve integral publicação a série correspondente dos 22 volumes de Sinopses, todos eles já acrescidos de uma secção suplementar destinada à comparação dos principais resultados da respectiva Unidade Federada com os do Brasil. Preparara-se, ainda, uma Sinopse complementar relativa ao Brasil, com o texto traduzido para o inglês, a qual, porém, por dificuldades supervenientes, não chegou a ser divulgada. Mas foi largamente distribuída uma **plaquette** em esperanto, sob o título “Statistika Resumeto”, contendo uma sùmula dos dados numéricos, constantes do Anuário, sòbre o Brasil considerado no seu conjunto e sua Capital.

—:—

O presente número do Anuário é, assim, o 3.º organizado sob a responsabilidade do Instituto.

Ao contrário do que aconteceu com os dois precedentes, não aparece êste dentro do próprio ano a que se refere. O atrazo resultou da necessidade de fazer-se a impressão já nas oficinas gráficas do Instituto, as quais, — além de só haverem tido a montagem autorizada pelo decreto-lei n.º 237, de 2 de Fevereiro de 1938, e concluída êste ano, — inicial e preferentemente ficaram incumbidas de imprimir as fórmulas e instruções do Recenseamento Geral de 1940.

As características da presente edição do Anuário e outras informações oportunas sòbre seu preparo e a situação geral da instituição editora, serão examinadas nos parágrafos seguintes dêste prefácio.

—:—

O decreto-lei n.º 1.360, de 20 de Junho de 1939, tornou atribuição exclusiva da Secretaria Geral do Instituto o preparo dêste repertório de síntese geral da estatística brasileira, cuja coordenação se vinha fazendo com o concurso da repartição central de estatística do Ministério da Justiça.

O Serviço Técnico que já havia sido instituído na Secretaria Geral do Instituto em decorrência do que dispôs a Resolução n.º 71, de 16 de Junho de 1939, da Junta Executiva Central do Consêlho Nacional de Estatística, a fim de habilitá-la ao desempenho da atribuição que lhe fôra conferida pelo art. 17 do dec. 24.609, de 6 de Julho de 1934, e agora alargada pelo citado decreto-lei n.º 1.360, não tem, porém, — a não ser supletivamente, em casos especiais, — a função de órgão elaborador de levantamentos estatísticos. Segundo as normas de divisão de trabalho que prevalecem para o grande sistema de órgãos estatísticos — municipais, estaduais e federais — integrados no Instituto, a êstes é que compete todo o trabalho executivo das estatísticas brasileiras, cuja primeira coordenação de sentido nacional, de acòrdo com o esquema definitivamente adotado pela Resolução n.º 7 do Consêlho Nacional de Estatística, cabe às cinco “repartições centrais” da organização estatística federal. Essas cinco repartições, que elaboram privativamente certas estatísticas e unificam outras em primeira ordenação de conjunto para o país, abrangendo assim nas suas investigações todos os fatos a que se estender a competência dos respectivos Ministérios, têm hoje, em virtude

do mesmo decreto-lei n.º 1.360, e ainda do de n.º 1.585, de 8 de Setembro, as respectivas denominações sistematizadas da seguinte forma:

— Serviço de Estatística da Produção (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA);

— Serviço de Estatística Econômica e Financeira (MINISTÉRIO DA FAZENDA);

— Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO);

— Serviço de Estatística da Educação e Saúde (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE);

— Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES).

As estatísticas fisiográficas, entretanto, que eram da competência do Ministério da Agricultura, estão hoje a cargo do órgão autônomo em que se transformou a antiga secção incumbida de tais levantamentos na conformidade do disposto no decreto-lei n. 1.360. Esse órgão, criado com a denominação de Serviço de Coordenação Geográfica e integrado no Instituto na dupla finalidade de “repartição central” do Conselho Nacional de Geografia (primeiramente Conselho Brasileiro de Geografia) e centro técnico de cartografia geográfica diretamente articulado com a **Comissão Censitária Nacional**, já está, todavia, destinado a constituir, uma vez encerrados os trabalhos do Recenseamento, a repartição central de estatística do **Ministério da Viação** com a denominação de **Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica**, — medida essa complementadora da sistemática do Instituto na parte que prevê para o grupo das suas “repartições centrais”, na órbita federal, uma grande agência de coordenação e elaboração estatística em cada um dos Ministérios que abrangem entre suas atribuições a responsabilidade de levantamentos integrantes da estatística geral brasileira.

— . . . —

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — nome que tomou o antigo Instituto Nacional de Estatística ex-vi do decreto-lei n. 218, de 26 de janeiro de 1938 — continua a esforçar-se no sentido de melhorar progressivamente este Anuário.

Os resultados desses esforços podem ser apreciados em ligeiro confronto desta edição com a anterior, tendo-se em vista o que já conseguiu a edição de 1937 sobre a de 1936.

Especificação	Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos (apêndice inclusive)	50	57	68
Unidades tabulares (apêndice inclusive)	368	629	838
Aumento em relação	—	7	11
à edição anterior	—	261	209

Na segunda edição do Anuário, das suas 50 séries de tabélas, apenas 28 (ou 56%) forneciam informações de integral atualidade ou

referentes ao ano anterior. No volume de 1937, referiram-se a êsse ano ou a 1936, dentre suas 57 séries (apêndice incluído), nada menos de 47 (ou 82%). E quanto á matéria dèste tomo (compreendidos os quatro assuntos que constituem o apêndice), já sobe a 57 (ou 84%) o quantitativo das séries alusivas a 1938 ou 1937.

No Anuário de 1936 os quadros que atingiram êsse ano ou o anterior fôram apenas 131. Mas o número de análoga significação, compreendendo os quadros suplementares, passou a 345 na edição de 1937 (mais 163%) e a 512 na de 1938 (mais 48% sòbre 1937 ou mais 291% em relação a 1936).

As tabélas que informaram sòbre o próprio ano a que se refere o Anuário, tendo sido em 1936 em número de 18 apenas, já montaram a 21 em 1937, e a 74 em 1938, o que representa um aumento total de 56, ou 311%.

Em virtude de desdobramentos e acréscimos, aparecem nesta edição, pela primeira vez, como assuntos considerados distintamente, os seguintes:

Assuntos	N.º de tabélas
Preços	21
Monumentos históricos e artísticos	1
Difusão bibliográfica	4
Exposições e feiras	5
Congressos e conferências	1
Missões leigas	1
Associações culturais	1
Cultura física	5
Escotismo	2
Arquivos públicos centrais	2
Crimes e contravenções	7
Jôgo	1
Suicídios	5
Administração pública	20
Quadros internacionais	83
Legislação	1
Novo quadro territorial	1
Órgãos centrais de estatística	1

Por outro lado, da antiga titulação de séries deixam de aparecer agora, consequentemente á nova disposição dos assuntos ou por falta de matéria informativa devidamente atualizada, os seguintes capítulos:

Higiène e saúde
 Belas Artes
 Aspectos culturais da indústria cinematográfica
 Criminalidade e suicídios
 Administração federal
 Representação política
 Quadros retrospectivos

Assim, o número de tabélas no texto do Anuário, dada a omissão, por vários motivos, de alguns quadros anteriormente incluídos, a par da inclusão de numerosas unidades novas em muitas das antigas séries, oferece, como já ficou indicado, o aumento líquido de 209 unidades tabulares.

A série dos quadros retrospectivos apensa ao tomo de 1937 foi substituída, na edição de 1938, pela coletanea de dados de comparação internacional, conforme dispôs a Resolução n. 35 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística. Mas êsse apêndice do volume encontra-se agora enriquecido de um grupo suplementar de tabélas, contendo os três seguintes elementos de real interêsse, cuja titulação já está referida linhas acima:

— a sinopse da legislação federal referente á organização e ás atividades do sistema estatístico-geográfico brasileiro;

— a relação dos órgãos centrais de estatística, tanto na órbita nacional como na regional;

— o resumo, finalmente, da divisão territorial da República segundo o quadro que prevalecerá inalteradamente até 31 de dezembro de 1943, organizado e fixado na conformidade do disposto na lei organica n. 311, de 2 de Março de 1938.

Finalmente, e em síntese, assim se distribuem os assuntos e as tabélas do volume referidos á sua divisão fundamental:

Situação	N.º de assuntos	N.º de tabélas
Situação física	3	42
Situação demográfica	2	37
Situação econômica	24	268
Situação social	6	97
Situação cultural	23	233
Situação administrativa	6	75
Apêndice	4	86
Total	68	838

—:—

Considerando o desdobramento e enriquecimento do Anuário nas suas sinopses regionais — excluída a do Distrito Federal, que obedece a um padrão especial adiante descrito, — verifica-se também uma auspiciosa progressão, expressa nos seguintes números:

Especificação	Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos	40	47	57
Tabélas	116	144	209
Aumento em relação á edição anterior	Assuntos	7	10
	Tabélas	28	65

A atualidade dêsses dados acompanha de perto a marcha ascensional já referida para o Anuário. O seu suplemento, incluído a partir de 1937, só abrangeu, nêsse ano, — como já ficou dito — o quadro de comparação dos dados regionais com os dados do Brasil. Mas já compreende em 1938, além dêsse quadro, a tábua das principais efemérides de cada Unidade da Federação e o indicador da legislação relacionada com o desenvolvimento dos serviços geográficos e estatísticos. Dessas contribuições, — que fôram organizadas pelas repartições regionais editoras das Sinopses, — a penúltima ainda não se apresenta em fórmula definitiva, por isso que as dificuldades da pesquisa e a escassez do prazo disponível para sua realização, por um lado, e a insuficiente uniformidade dos critérios adotados pelos 22 órgãos autores da investigação, por outro lado, só permitiram um primeiro esboço da tabéla, que fica assim destinada a ser enriquecida e melhor sistematizada em edições ulteriores.

—:—

Dentre as separatas dêste 4.º número do Anuário Estatístico do Brasil, merece, todavia, especial referência a do Distrito Federal, que nos oferecerá oportunidade para render justo preito á memória de um modesto mas esforçado profissional, sempre inspirado de generoso idealismo, cujo nome será lembrado com saudade entre os pioneiros da fase atual da estatística brasileira.

Transformada em Diretoria de Estatística Municipal em obediência á Convenção de 11 de Agosto, a antiga secção de estatística da Diretoria de Estatística e Arquivo do Distrito Federal, coube ao Dr. Francisco Correia de Sá e Benevides dirigir as atividades do novo órgão, ao qual competia naturalmente, no sistema do Instituto, o papel de padrão e guia para os órgãos congêneres.

Cumpria, assim, á repartição, ao iniciar essa nova fase, não sómente submeter-se a uma completa reorganização, mas ainda executar com todos os desenvolvimentos possíveis, na Capital da República, os inquéritos compreendidos no plano geral aprovado pelo Instituto para a estatística brasileira considerada no seu conjunto.

Para melhor encaminhar êsse duplo objetivo, a Junta Regional de Estatística do Distrito Federal dirigiu-se á direção central do Instituto solicitando sua colaboração técnica. E em virtude do deferimento dêsse pedido pela Junta Executiva Central, ficou o Dr. Alberto Martins, Diretor da Secretaria Geral do Instituto, incumbido, sem prejuizo das suas funções, da assistência técnica de que necessitassem os serviços municipais de estatística durante aquela fase inicial de reorganização.

O largo espírito de cooperação e o entusiasmo profissional do saudoso Dr. Sá e Benevides souberam criar as facilidades de que careceu a colaboração oferecida pelo Instituto á estatística municipal, pon-do á disposição do assistente designado todos os recursos da diretoria e a colaboração diréta de alguns dos seus mais dedicados funcionários.

Graças a essas circunstâncias, pôde a estatística municipal apresentar em pequeno prazo um desenvolvido acêrvo de informações que, além de enriquecer notavelmente êste Anuário, já constituiu tam-

bém matéria suficiente para transformar-se a respectiva separata relativa ao Distrito Federal — como, aliás, será aconselhável que vá acontecendo progressivamente com as diversas Sinopses Regionais — em um completo Anuário Estatístico.

Daí, pois, uma das mais auspiciosas inovações para a estatística brasileira, a um só tempo abrindo o caminho ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos regionais e facultando desde já á Capital da República um excelente repertório de dados numéricos sobre os principais aspectos da vida desta grande metrópole.

Reatou-se, dêsse modo, com a maior oportunidade, — e exprimindo, mais uma vez, a admirável fecundidade do espírito de cooperação que preside ás atividades do Instituto, — a série dos magníficos Anuários Estatísticos do Distrito Federal, começado pelo volume de 1913 (referente a 1909) e lamentavelmente paralizada no tomo de 1929 (relativo a 1926).

Esse acontecimento, de tão grata significação para a estatística brasileira, ensombrou-se, porém, com uma dolorosa e imprevista ocorrência: o falecimento, a 31 de Janeiro do corrente ano, do esforçado trabalhador a quem ficou o Instituto devendo tão marcante realização.

Á memória, pois, do digno companheiro que soube dar ao cumprimento do dever e dos compromissos que assumira, o melhor de si mesmo, e talvez mais do que permitiam suas forças já combalidas, sejam aqui prestadas as homenagens do Instituto que, sem favor, inscreverá o seu nome na galeria — já numerosa — dos grandes servidores da estatística do Distrito Federal. Que o seu nobre exemplo frutifique, suscitando dignos imitadores. E que, sobretudo, os vínculos de cooperação entre a direção superior do Instituto e a Diretoria de Estatística Municipal, que o Dr. Sá e Benevides soube estabelecer com lealdade perfeita e incomparável dedicação, continuem sempre a estreitar-se, apresentando resultados mais e mais eficientes, em eloquente demonstração do que póde a solidariedade inter-administrativa bem compreendida e praticada, — como felizmente está acontecendo graças ao elevado espírito público e zêlo funcional do Dr. Sergio Nunes de Magalhães Junior, ora á testa dos serviços estatísticos da Capital da República.

—:—

Tomando em aprêço as normas aprovadas pela Sessão de Atenas do Instituto Internacional de Estatística, a Assembléia Geral do Consêlho Nacional de Estatística, em sua 2.^a reunião ordinária (1938), votou a Resolução n. 75 em que foi assentado um conjunto de disposições normativas para a elaboração e apresentação tabular de dados numéricos.

Essas normas, ligeiramente alteradas pela Resolução n. 158, votada pela mesma Assembléia em sua sessão, de 1939, confirmaram alguns pontos e modificaram noutros, mas já agora com autoridade generalizada sobre todo o sistema estatístico brasileiro, as regras que a Secretaria Geral do Instituto vinha adotando no preparo dêste Anuário.

Entretanto, como o Anuário estava elaborado, em sua quasi totalidade, desde o primeiro semestre de 1938, não foi julgado aconse-

lhável submeter seus origináis a uma revisão geral na intenção de adaptá-lo rigorosamente ás novas normas. Prevalece, pois, ainda nêste número, com ligeiros aperfeiçoamentos apenas, a sistemática, aliás já bastante exigente, a que obedeceram as duas edições anteriores.

—:—

Não é sómente quanto á extensão da matéria, á atualidade das informações e á sistemática adotada, que a presente edição do Anuário registra apreciáveis aquisições técnicas.

Contribue também para dar ao volume especial significação a circunstância de seus informes abrangerem numerosos aspéctos da vida nacional que ainda não haviam sido objéto de expressão numérica.

O alcance dêsse fato é ainda maior pela circunstância de se terem tornado possíveis os novos levantamentos em virtude da colaboração generalizada e uniforme dos Governos dos Municípios, por intermédio de órgãos especializados — as Agências Municipais de Estatística, — acontecimento êsse pela primeira vez verificado na história administrativa brasileira.

E' verdade que a insuficiente especialização e a inexperiência de muitos Agentes Municipais de Estatística, — ainda não compensadas de modo inteiramente satisfatório pela atuação supletiva e crítica dos Agentes Itinerantes e das próprias repartições centrais, tanto regionais como federais, — motivaram, em vários quadros, a omissão de muitos municípios e a representação de outros através de dados que, merecendo reservas, só fôram aceitos a título provisório. Essa circunstância, além de haver exigido a máxima simplificação nos esquemas de muitas tabélas, reflete-se ainda no valor informativo dos seus algarismos, que ficaram tendo sentido parcial e carecendo possivelmente de ultteriores retificações. Mas é também certo que os números coligidos, não obstante as ressalvas com que devem ser interpretados, revelam aspéctos inéditos da realidade nacional, a constituir os primeiros computos tornados viáveis no Brasil em importantes setôres estatísticos, e que viéram colocar, por vezes, em palpitante evidência, ora o auspicioso avanço geográfico da civilização no **hinterland** brasileiro, ora situações impressionantemente deficitárias, que estão reclamando da ação governamental medidas prontas e enérgicas.

Acham-se nessas condições, via de regra, todas as tabélas que apresentam, principal ou exclusivamente, as circunscrições e as localidades em que existiam ou ocorreram certos elementos de significação econômica e social ou cultural. Elas devem ser interpretadas pelo leitor — cumpre repetir — na exata relatividade do seu alcance, atendendo-se a que constituem as primeiras e ainda precárias explorações de campos estatísticos cujo estudo, em um país como o Brasil, encontra grandes dificuldades e terá de ser feito mediante tentativas repetidas e avanços progressivos.

—:—

As apreciações precedentes, depois de explicado o processo de elaboração do Anuário, o seu plano e a sua significação, deixam bem claro que a estatística brasileira já progrediu bastante sob os impulsos que lhe

trouxe a organização dêste Instituto. Mas não pretendem fazer esquecer que a obra realizada ainda está longe de atingir o grau de aperfeiçoamento que a cultura do país, as exigências do seu conhecimento e os objetivos de seu governo imperiosamente reclamam.

Termos consciência do muito que ainda nos falta conseguir, é óbvia condição para que se não entibiem os esforços que os Governos da União, dos Estados e dos Municípios vêm empregando, tanto no reajustamento e expansão permanentes da estrutura do Instituto á luz das lições da sua própria experiência, quanto ainda na criação dos registros e na decretação de medidas outras que favoreçam o êxito das pesquisas e dos levantamentos estatísticos, segundo planos cada vez mais compreensivos e mais exigentes.

Mas é de justiça reconhecer que essa solicitude do Poder Público em amparar e facilitar os objetivos do Instituto não tem esmorecido. Bem ao contrário, mantém-se acelerado o ritmo das medidas que visam o desenvolvimento dos nossos serviços estatísticos. Além disso, fôram êstes em bôa hora conjugados com os serviços geográficos, sob o amplo tecto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conseguindo-se, assim, não apenas um desenvolvimento de equivalente intensidade nêses dois campos de atuação administrativa, — ambos destinados a promover o conhecimento do país, — mas também o mútuo auxilio entre os dois sistemas, que se viram com isso sensivelmente melhorados em eficiência e capacidade de produção.

Não aludindo ás medidas que se multiplicam dia a dia, por iniciativa das Municipalidades, assegurando aos órgãos locais de estatística maiores recursos e melhores condições de atuação, aí estão os atos legislativos da União, do Distrito Federal, do Território do Acre e dos Estados, arrolados, como já foi referido, em tabélas suplementares apenas a êste volume e aos das suas separatas regionais. Bem revelam êles como se mantém generalizada e desperta a preocupação dos Poderes Públicos em relação á eficiência e ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos e geográficos brasileiros.

Aliás, a intensificação dêsse movimento foi bastante favorecida pela nova ordem política decorrente da Constituição de 10 de Novembro de 1937, cujos dispositivos estão sintetizados na sinopse que se vê em seguida a êste prefácio, constituindo um dos estudos ilustrativos do Anuário, — estudos êsses cuja série se iniciou, na edição de 1936, com o esquema fundamental das pesquisas da estatística oficial brasileira, continuando-se, na edição de 1937, com o esquema estrutural do Instituto.

A par disso, a realização da operação censitária de 1940, que o Governo da República em bôa hora deliberou, empreender apoiadamente nos dois sistemas de serviços congregados nêste Instituto, não só está possibilitando um poderoso impulso ás pesquisas estatístico-geográficas nacionais, mas vai ainda permitir, segundo o plano que a Comissão Censitária Nacional está acabando de assentar sob a esclarecida direção do Prof. José Carneiro Felipe, o levantamento mais completo possível,

dadas as condições do país, dos aspectos demográficos, econômicos e sociais da grande vida nacional.

Póde a Nação, portanto, encarar confiantemente o desenvolvimento dos seus serviços geográficos e estatísticos, de que êste Anuário é uma expressiva demonstração. A realidade brasileira, na sua mais larga compreensão, está sendo estudada cuidadosamente pelo bem articulado aparelho de investigação proposto ao seu conhecimento, — aparelho que, bem correspondendo aos fins de govêrno determinantes da sua criação, já vai oferecendo aos Poderes Públicos e a todas as atividades, individuais ou coletivas, entre nós exercidas, os elementos de verificação, comparação e previsão sem os quais não é possível encaminhar a solução dos problêmas de que dependem a riqueza, a segurança e o progresso da comunidade pátria.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1939.

JOSÉ CARLOS DE MACÊDO SOARES

Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



ÍNDICE

	PAGS.
Apresentação da Sinópse	III
Prefácio do Anuário	V
Índice	XV

SITUAÇÃO FÍSICA

Caracterização do território

I — Posição geográfica do Estado	
1. Posição dos pontos extremos	5
2. Distância entre as linhas extremas	5
II — Limites e área do Estado	
1. Extensão da linha divisória e sua distribuição	5
2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento fluvial e as zonas físicas	6
III — Geologia e altimetria	
1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos	7
2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas	8
IV — Bacias hidrográficas	
1. Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras	8
2. Açudes públicos e particulares concluídos no Estado até 1937 (31-XII)	9
V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais—1937 (31-XII)	
1. Quadro sistemático	10
2. Quadro resumo	11

Climatologia

I — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal — 1937 (31-XII)	13
II — Características das principais estações meteorológicas	13
III — Algumas normas meteorológicas	14
IV — Principais observações meteorológicas na Capital do Estado—1937	
1. Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar	15
2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação	15

Divisão territorial — 1937 (31-XII)

I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa	16
II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa	
1. Comarcas	17
2. Termos	19
3. Municípios	20
4. Distritos	24
III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas	
1. Comarcas	29
2. Termos	30
3. Municípios	31

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

Estado da população

I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais	35
II — Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	36
III — População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais	37
IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	37
V — População recenseada em 1920, no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos “de fato” e “de direito”)	38
VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal	39
VII — Estimativa da população do Estado em 31 de dezembro de 1937	
1. População, segundo as zonas fisiográficas	39
2. População, segundo as comarcas	40
3. População, segundo os termos	40
4. População, segundo os municípios	41
VIII — População do Estado e do município da Capital, em 31 de dezembro de 1937, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias	41
IX — Distribuição numérica das Comarcas, Termos e Municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de dezembro de 1937	42

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil

I — Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935 1936	43
II — Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935 1936	43
III — Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937	44

SITUAÇÃO ECONÔMICA

Produção Extrativa

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1933 1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928 1932	
1. Quantidade	47
2. Valor	47
II — Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio de 1933 1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928 1932	
1. Quantidade	48
2. Valor	48

Produção Agrícola

I — Área ocupada pelas principais culturas, no quinquênio de 1933 1937	49
II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1933 1937	49
III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933 1937, comparada com a média quinquenal de 1928 1932	
1. Quantidade	50
2. Valor	51

Produção Pecuária

I — População pecuária — 1935	
1. Efetivo do gado existente	52
2. Valor do gado existente	52
II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1932 1936	53

Produção industrial

I — Indústria de eletricidade — 1937	54
II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo	
1. Número de fábricas — 1936	55
2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925 1936 .. .	56
III — Indústria açucareira — 1937	
1. Aparelhamento para produção de açúcar e álcool	60
2. Movimento da produção de açúcar e álcool	60

Estradas de ferro — 1936 (31-XII)

I — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição	61
II — Desenvolvimento da rede em tráfego	61

Ferro — Carris

I — Serviço de ferro-carris existentes no município da Capital — 1937	62
II — Arrolamento geral dos serviços de ferro-carris — 1936	62

Rodoviação — 1937 (31-XII)

I — Extensão da rede rodoviária no Estado e no município da Capital	62
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital	63
III — Linhas regulares de transporte automobilístico no município da Capital	63

Navegação

I — Organização portuária — 1933 1937	
Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados .. .	64
II — Movimento marítimo — 1937	
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade	66

Aeronáutica Civil

Tráfego aéreo comercial — 1936 1937	
Movimento dos aeroportos	66

Correios e Telégrafos — 1936

I — Condições gerais do serviço	67
II — Tráfego postal	
1. Movimento geral	68
2. Movimento especial	70
III — Tráfego telegráfico	71

Telefones

I — Redes telefônicas existentes no município da Capital — 1937 .. .	71
II — Arrolamento geral das redes telefônicas — 1936	71

Propriedade imobiliária

I — Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano da Capital — 1937	72
II — Transcrições e transmissões de imóveis	
1. Movimento geral — 1925 1934	72

[illegible]

IX — Serviços de água, esgoto e iluminação na Capital — 1937 .. .	93
X — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço urbano de limpeza pública — 1936 .. .	
1. Limpeza das vias públicas .. .	94
2. Remoção domiciliária do lixo .. .	94

Assistência médico-sanitária — 1934|1936

I — Número dos estabelecimentos de assistência .. .	95
II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência .. .	96
III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência .. .	97
IV — Efetivo do pessoal nos estabelecimentos de assistência .. .	97
V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento .. .	98
VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento .. .	99

Despesas públicas com a assistência médico-sanitária — 1932|1935

I — Discriminação, segundo as principais rubricas .. .	100
II — Discriminação, segundo a finalidade .. .	101

Asilos e recolhimentos — 1933/1935

I — Número de instituições .. .	102
II — Movimento de asilados .. .	102

Providência e assistência social — 1937 (31-XII)

I — Caixas econômicas existentes na Capital .. .	103
II — Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura .. .	
1. Discriminação, segundo a finalidade .. .	103
2. Relação .. .	104

Trabalho

I — Serviço de identificação profissional — 1933 1937 .. .	105
II — Convenções de trabalho — 1937 .. .	105
III — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931 1938 .. .	106

SITUAÇÃO CULTURAL

Educação

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado .. .	109
a) Resumo do movimento escolar — 1935 .. .	111
b) Estabelecimentos de ensino — 1936 .. .	115
c) Unidades escolares — 1932 1935 .. .	116
d) Corpo docente — 1932 1935 .. .	117
e) Matrícula geral — 1932 1935 .. .	118
f) Matrícula efetiva — 1932 1935 .. .	119
g) Frequência — 1932 1935 .. .	120
h) Aprovações em geral — 1932 1935 .. .	121
i) Conclusões de curso — 1932 1935 .. .	121

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935 .. .	122
b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935 .. .	124
c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares nêles existentes — 1936 .. .	132

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932 1935 .. .	133
a) Estabelecimentos escolares .. .	134
b) Prédios escolares .. .	135
c) Aparelhamento escolar .. .	136
d) Instituições escolares .. .	137
e) Unidades escolares .. .	139
f) Turnos .. .	140
g) Classes .. .	

168

168

169

171

[illegible]

Segurança pública — 1936

I — Polícia Militar	183
II — Guarda Civil	183
III — Inspetoria de Veículos	184
IV — Bombeiros	184

Repressão

I — Detenções efetuadas e reclusos existentes na Capital — 1937 ..	185
II — Prisões existentes no Estado — 1937 (31-XII)	185

APENDICE

O Estado e o Brasil

Breve confronto statistico	189
------------------------------------	-----

Cronologia

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937 216

Legislação

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos, no período de 1.º de outubro de 1930 a 31 de dezembro de 1938	220
---	-----



SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Posição geográfica do Estado

1. Posição dos pontos extremos

LADOS	PONTOS	COORDENADAS	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.
Norte . . .	Divisa com o Rio Grande do Norte	6°01'27"	37°08'12"
Sul	Divisa com Pernambuco	8°19'09"	37°00'39"
Este	Ponta de Coqueiro	7°25'24"	34°46'12"
Oeste	Encontro das divisas com Ceará e Pernambuco	7°36'57"	38°45'30"

2. Distâncias entre as linhas extremas

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Direção — N. — S. . .	Latitudes extremas . .	Ao Norte	6°01'27" S.
		Ao Sul	8°19'09" S.
	Diferença	Em ângulo	2°17'42"
		Em km.	254
Direção — L. — O. . .	Longitudes extremas . .	A Leste	34°46'12" W. Gr.
		A Oeste	38°45'30" W. Gr.
	Diferença	Em ângulo	3°59'18"
		Em km.	440

II — Limites e área do Estado

1. Extensão da linha divisória e sua distribuição

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA	
		Km.	%
Norte . . .	Rio Grande do Norte	693	41.82
Este	Oceano Atlântico	117	7.06
Sul	Pernambuco	707	42.67
Oeste	Ceará	140	8.45
	Total	1.657	100,0

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — Limites e área do Estado

2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas

E S P E C I F I C A Ç A O		DADOS NUMÉRICOS		
		km ²	%	
Área territorial	Do Estado	55.920	100,00	
	Do município da Capital	870	1,56	
	Quanto aos municípios	Máximo	4.527	8,09
		Mínimo	118	0,21
Limites do parcela- mento territorial ..	Quanto aos termos ..	Máximo	4.527	3,09
		Mínimo	118	0,21
	Quanto às comarcas .	Máximo	4.839	8,65
		Mínimo	376	0,37
DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO ESTADO				
Segundo os fusos ho- rários do território nacional, em rela- ção à hora de Gre- enwich	I. Menos 2 horas	—	—	
	II. Menos 3 horas	55.920	100,00	
	III. Menos 4 horas	—	—	
	IV. Menos 5 horas	—	—	
Segundo o revesti- mento florístico	I. Matas	14.768	26,41	
	II. Cerrados	—	—	
	III. Caatingas	36.832	65,87	
	IV. Vegetação litorânea	2.751	4,92	
	V. Campos	1.569	2,80	
	VI. Campos inundáveis	—	—	
	VII. Pantanais	—	—	
	VIII. Outras áreas	—	—	
Segundo as zonas fi- siográficas	I. Litoral	7.687	13,75	
	II. Serra	23.905	42,75	
	III. Sertão	24.328	43,50	
	Total	55.920	100,00	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Geologia e altimetria

1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos

ERAS E SISTEMAS		DADOS NUMÉRICOS	
		km ²	%
Cenozóica	Quaternário	—	—
	Neogêneo	3.020	5,40
	Eogêneo	—	—
	Total da era	3.020	5,40
Mesozóica	Cretáceo	1.418	2,54
	Triássico	—	—
	Total da era	1.418	2,54
Paleozóica	Permiano	—	—
	Carbonífero	—	—
	Devoniano	—	—
	Siluriano	—	—
	Pressiluriano	—	—
	Eopaleozóico	—	—
	Total da era	—	—
Proterozóica	Algonquiano	—	—
Arqueozóica	Arqueano	51.482	92,96
Áreas não estudadas		—	—
TOTAL		55.920	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Geologia e altimetria

2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
		km ²	% da área do Estado	% da área da zona no Brasil
Zonas hipsométricas .	De 0 a 100 metros	5.453	9,75	0,29
	" mais de 100 a 200 metros	4.720	8,44	0,30
	" " " 200 " 300 "	9.036	16,16	0,62
	" " " 300 " 600 "	25.708	45,98	1,10
	" " " 600 " 900 "	10.953	19,59	1,12
	" " " 900 metros	47	0,03	0,02
Total		55.920	100,00	—

DOCUMENTAÇÃO — Carta do Brasil ao 1.000.000^o, editada pelo Clube de Engenharia, 1922; Mapas hipsométricos organizados pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia, 1938.

IV — Bacias hidrográficas

1. Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
		Absolutos	%
Área — (km ²)	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	55.920	100,00
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Sudeste	—	—
Total		55.920	100,00
Energia hidráulica (avaliação em H. P.)	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	1.600	100,00
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Sudeste	—	—
Total		1.600	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV — Bacias hidrográficas

2. Açudes públicos e particulares concluídos no Estado até — 1937
(31-XII)

Municípios	Açudes	Propriedade	Volume (m3)	Prêmio	Período da construção
Antenor Navarro (Rio do Peixe) ..	Pilões	Público	13.000.000	—	1932-1933
Bananeiras	Fragoso	Público	300.000	—	1921-1923
"	Borborema	Particular	213.250	32:843\$900	1912-1920
Cabaceiras	Brabo	Público	688.000	—	1923-1923
"	Barra do Xundú ..	"	928.000	—	1930-1932
"	Pocinhos	Particular	772.680	52:854\$500	1923-1923
Cajazeiras	Cajazeiras	Público	2.600.000	—	1915-1916
"	Firinhas	"	255.000.000	—	1932-1933
Campina Grande ..	Bodocongó	Público	1.020.000	—	1915-1917
Catolé do Rocha ..	Riacho dos Cavalos	Público	17.690.000	—	1932-1933
Ingá	Ingá	Público	129.000	—	1922-1923
Itabaiana	Mógeiro	Público	313.000	—	1911-1911
"	Campos	Particular	550.640	24:339\$400	(1) 1912-1914
Pombal	Condado	Público	35.000.000	—	1932-1936
Princesa	Cedro	Público	—	—	1921-1921
"	Macapá	"	2.653.000	—	1922-1923
S. João do Cariri ..	Namorado	Particular	2.119.000	30:924\$000	1932-1935
Santa Luzia do Sa- bugi	Santa Luzia	Público	11.700.000	—	1932-1933
Soledade	Negrinhos	Público	626.000	—	—
"	Soledade	"	27.033.300	—	1931-1933
Sousa	São Gonçalo	Público	44.600.000	—	1932-1933
"	Santa Rita	Particular	89.530	3:596\$000	(1) 1912-1912

R E S U M O

Número de municípios onde existiam açudes	14
Total de açudes	22
Número de açudes se- gundo a propriedade	17
Públicos	5
Particulares	413.308.000
Volume dos açudes .. (m3)	3.745.100
Prêmio relativo á construção dos açudes particulares	154:557\$800

(1) Reconstrução.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais — 1937 (31-XII)

1. Quadro sistemático

N.º de or- dem	SEDES MUNICIPAIS	Categoria		Coordenadas geográficas		Posição relativa- mente á Capital		Alti- tude (m)
		Desig- nação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W Gr.	Rumo	Dis- tân- cia em linha reta (km.)	
1	Alagôa do Monteiro	Cid.	18-11-921	7°54'00"	37°12'00"	OSO	263	590
2	Alagôa Grande	"	27- 3-908	7°02'00"	35°38'00"	ONO	85	130
3	Alagôa Nova	Vila	10-11-903	7°01'30"	35°45'30"	ONO	93	500
4	Antenor Navairo	"	8-10-881	6°46'00"	38°24'00"	ONO	392	230
5	Araruna	"	10- 7-876	6°33'30"	35°42'00"	CNO	110	560
6	Areia	Cid.	18- 5-846	6°53'30"	35°41'30"	ONO	92	622
7	Bananeiras	"	6-10-879	6°39'00"	35°42'21"	ONO	92	522
8	Brço do Cruz	Vila	8-10-881	6°24'00"	37°28'30"	ONO	299	190
9	Cabaceiras	"	21- 7-834	7°29'00"	36°17'30"	OSO	163	390
10	Caiçara	"	7-11-908	6°32'00"	25°26'30"	NO	90	150
11	Cajazeiras	Cid.	10- 7-876	6°56'00"	38°29'00"	ONO	400	291
12	Campina Grande	"	11-10-864	7°13'00"	35°54'21"	OSO	113	510
13	Catolé do Rocha	"	26- 5-835	6°21'00"	37°43'00"	ONO	326	250
14	Conceição	Vila	8-10-881	7°32'00"	38°31'00"	OSO	405	370
15	Esperança	"	1-12-925	7°03'00"	35°49'00"	ONO	106	635
16	Espírito Santo (1)	"	7-11-898	7°24'00"	35°07'15"	SSO	41	150
17	Guarabira	Cid.	26-11-887	6°48'49"	35°23'30"	CNO	75	87
18	Ingá	Vila	19-11-904	7°17'00"	35°37'30"	OSO	87	145
19	Itabaiana	Cid.	26- 3-891	7°18'30"	35°22'00"	OSO	60	41
20	João Pessoa (Capital)	"	5- 8-585	7°06'35"	34°52'00"	—	—	19
21	Mamanguape	"	25-10-855	6°50'00"	35°14'21"	NO	39	53
22	Misericórdia	Vila	11-12-863	7°20'00"	38°10'00"	OSO	365	280
23	Patos	Cid.	24-10-903	7°03'00"	37°21'21"	ONO	250	265
24	Piancó	"	21-11-933	7°13'30"	37°55'30"	OSO	333	230
25	Picuí	"	18- 3-924	6°31'00"	36°20'00"	ONO	174	440
26	Pilar	Vila	3-10-885	7°14'00"	35°17'00"	OSO	48	50
27	Pombal	Cid.	21- 7-862	6°46'00"	37°45'30"	ONO	322	135
28	Princesa	"	16-11-921	7°44'00"	37°57'30"	OSO	343	360
29	Santa Luzia do Sabugi	Vila	24-11-871	6°51'00"	36°47'30"	ONO	213	200
30	Santa Rita	Cid.	23-12-932	7°07'30"	35°00'30"	OSO	15	13
31	São João do Cariri	"	18-11-921	7°22'30"	36°31'00"	OSO	185	450
32	São José de Piranhas	Vila	24- 9-885	7°01'00"	38°22'00"	ONO	387	320
33	Sapé	"	7- 3-896	7°06'30"	35°12'30"	OSO	39	121
34	Serra do Cuité	"	1937	6°35'00"	36°07'35"	CNO	157	630
35	Serraria	"	2- 3-895	6°52'00"	35°33'00"	ONO	89	523
36	Soledade	"	24- 9-885	7°03'00"	36°23'00"	ONO	167	583
37	Sousa	Cid.	10- 7-854	6°47'00"	38°11'00"	ONO	363	200
38	Táperoá	Vila	6-10-886	7°09'00"	36°47'00"	OSO	211	500
39	Teixeira	"	5- 9-874	7°12'30"	37°13'00"	OSO	260	790
40	Umbuzeiro	"	2- 5-890	7°41'30"	35°41'30"	OSO	112	533

NOTA — As designações das circunscrições são comuns às respectivas sédes, salvo anotação ao contrário.

(1) Séde do município de Pedras de Fôgo.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais — 1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
I — EXTREMOS		
Data da investidura	Da séde municipal (como vila ou cidade) mais antiga (João Pessoa)	5-2-535
	Da vila mais antiga (Cabaceiras)	21-7-834
	Na categoria atual	
	Da cidade mais antiga (João Pessoa)	5-8-585
Coordenadas geográficas	Latitude S.	6°21'03"
	Mais meridional (Alagôa do Monteiro)	7°54'00 "
	Longitude W. Gr.	
	Mais oriental (João Pessoa)	34°52'00 "
Situação	Mais ocidental (Conceição)	38°31'00 "
	Altitude (m)	
	Maior (Teixeira)	790
	Menor (Santa Rita)	13
	Distância da Capital (km)	
	Maior (Conceição)	405
II — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SÉDES		
Segundo a categoria e a data da investidura	Categoria	
	Vilas	21
	Cidades	19
	Até 1550	—
	De 1551 a 1600	1
	" 1601 " 1650	—
	" 1651 " 1700	—
	" 1701 " 1750	—
	" 1751 " 1800	—
	" 1801 " 1850	3
Segundo a latitude S.	" 1851 " 1900	23
	" 1901 " 1937	13
	Entre 6° e 7°	17
	" 7° " 8°	23

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais — 1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Segundo a longitude W. Gr.	Entre 34° e 35°	1
	" 35° " 36°	18
	" 36° " 37°	7
	" 37° " 38°	3
	" 38° " 39°	6
Segundo a situação re- lativamente à Capi- tal	Ao N	—
	A NNE	—
	" NE	—
	" ENE	—
	" E	—
	" ESE	—
	" SE	—
	" SSE	—
	Ao S	—
	A SSO	1
	" SO	—
	" OSO	16
	" O	—
	" ONO	20
	" NO	2
	" NNO	—
Segundo a distância relativamente à Ca- pital (Km)	Até 50	5
	De 51 a 100	9
	" 101 " 200	9
	" 201 " 300	6
	" 301 " 400	9
	" 401 " 500	1
	" 501 " 600	—
	" 601 " 700	—
	" 701 " 800	—
	" 801 " 900	—
	" 901 " 1.000	—
	" 1.001 e mais	—
Segundo a altitude (m)	Até 50	3
	De 51 a 100	3
	" 101 " 200	8
	" 201 " 300	6
	" 301 " 400	4
	" 401 " 500	4
	" 501 " 600	8
	" 601 " 700	3
	" 701 " 800	1
	" 801 " 900	—
	" 901 " 1.000	—
	" 1.001 e mais	—

CLIMATOLOGIA

I — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidro-métrica federal — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL		DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (SERVIÇO DE ÁGUAS)	
Número total	5	Número total	49
DISCRIMINAÇÃO		DISCRIMINAÇÃO	
Observatório meteorológico	—	Postos pertencentes ao Serviço de Águas	Hidro-pluviométricos
De 2. ^a classe e aerológicas	—		Fluviométricos
De 2. ^a classe	1		Hidrométricos
De 3. ^a classe	4		
Termo-pluviométricas	—	Postos oficiais	Hidro-pluviométricos
Rádio-emissoras	—	cooperadores	Fluviométricos
Postos semafóricos	—		Hidrométricos
Pluviométricas	—		
Fluvio-hidrométricas	—	Postos particulares cooperadores	Hidro-pluviométricos
			Fluviométricos
			Hidrométricos

II — Características das principais estações meteorológicas

Cidades	Classes		COORDENADAS		Cg (2) (m/m)	ALTITUDE (m)	
			Latitu- de S.	Longi- tude W Gr.		Da es- tação (H)	Da cuba do ba- rômetro (Hb)
João Pessoa	2. ^a Classe	(1)	7°03'	34°51'	1,9	50,80	25,80
Campina Grande	(1)	7°13'	35°54'	...	556,00	537,00
Guarabira	(1)	6°49'	35°28'	...	100,00	918,00

(1) Estação federal. — (2) Coeficiente de redução do barômetro à gravidade normal.

CLIMATOLOGIA

III — Algumas normais meteorológicas

Mêses	Pressão atmos- férica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA A SOMBRA (T)						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Mé- dia das má- xi- mas	Mé- dia das mí- ni- mas	Má- xi- ma abso- lu- ta	Mí- ni- ma abso- lu- ta	Mé- dia com- pen- sa- da	Ter- mô- me- tro úmí- do	Ten- são do va- por (mb)	Umi- da- de rela- tiva (%)	Altu- ra total (m/m)	Má- xima em 24 horas (m/m)	Nú- mero de dias

ESTAÇÃO DE CAMPINA GRANDE

I.	...	30.7	20.2	35.0	17.9	23.9	20.7	22.0	74	39.6	62.8	8
II.	...	29.8	20.3	35.0	18.2	23.6	21.0	22.8	78	77.7	73.5	10
III.	...	29.3	20.4	34.2	18.1	23.6	21.2	23.3	80	103.4	83.5	12
IV.	...	28.3	20.0	32.3	17.4	23.0	21.1	23.6	84	140.7	56.3	15
V.	...	27.2	19.3	32.1	16.6	22.2	20.5	22.8	85	88.2	61.0	16
VI.	...	25.6	18.3	30.3	15.6	21.1	19.7	21.9	87	90.0	65.0	18
VII.	...	24.8	17.4	29.1	13.9	20.2	18.7	20.4	86	84.6	46.6	18
VIII.	...	23.1	17.2	30.2	14.3	20.5	18.4	18.5	81	45.9	42.8	14
IX.	...	27.3	18.1	31.9	15.2	21.6	19.0	19.9	77	20.7	15.7	11
X.	...	29.4	18.8	34.0	15.7	22.6	19.5	20.3	74	7.9	16.7	5
XI.	...	30.3	19.4	33.2	16.7	23.3	19.9	23.7	72	11.0	16.7	6
XII.	...	30.5	19.9	33.8	17.3	23.7	20.3	21.1	71	12.0	27.3	5
Ano	28.3	19.1	35.0	13.9	22.4	20.0	21.5	79,1	726,7	83.5	138

ESTAÇÃO DE GUARABIRA

I.	1002.7	32.4	20.9	38.4	15.6	26.9	24.1	27.7	78	52.7	65.0	6
II.	1003.0	32.8	20.9	39.9	15.0	26.4	24.0	27.9	81	95.9	69.0	8
III.	1002.7	32.5	21.0	39.8	15.8	26.2	24.0	28.0	82	145.6	63.4	11
IV.	1002.7	31.7	20.9	36.2	15.1	25.8	23.8	27.9	84	167.4	68.6	13
V.	1003.3	31.1	20.5	36.3	14.0	25.1	23.3	27.1	85	148.8	98.8	13
VI.	1004.2	30.0	19.8	36.0	14.9	24.1	22.4	25.7	85	174.1	72.4	15
VII.	1005.5	29.5	19.1	36.6	13.7	23.4	21.3	25.1	87	133.6	62.8	14
VIII.	1005.5	29.7	18.8	36.5	13.8	23.6	22.0	25.1	86	84.1	76.5	9
IX.	1004.9	30.5	19.5	33.8	12.9	24.5	22.5	25.6	84	32.9	56.0	6
X.	1003.9	31.9	19.7	36.8	14.0	25.6	23.2	26.5	81	17.5	21.0	3
XI.	1003.1	32.9	20.2	35.6	15.0	26.4	23.9	27.6	80	14.9	25.0	4
XII.	1003.3	33.2	20.6	36.9	15.3	26.8	24.3	28.4	80	18.3	38.0	4
Ano . .	1003.7	31.6	20.2	39.9	12.9	25.4	23.3	23.9	82,8	1078,8	98.8	103

ESTAÇÃO DE JOÃO PESSÓA

I.	1009.9	30.5	22.6	33.4	17.1	26.1	24.0	28.1	83	75.4	56.2	13
II.	1009.9	30.5	22.5	33.8	18.8	26.1	24.1	28.4	84	130.4	93.7	15
III.	1009.5	30.4	22.3	34.5	19.5	26.0	24.3	28.9	83	183.3	113.6	17
IV.	1009.1	29.9	22.1	33.6	19.6	25.7	24.0	28.4	86	268.0	120.3	20
V.	1010.7	29.3	21.5	31.5	18.0	25.0	23.5	27.7	88	267.4	119.0	22
VI.	1011.9	29.3	20.7	30.4	18.0	24.0	22.7	23.5	89	290.6	117.2	24
VII.	1013.1	27.7	19.9	30.2	16.8	23.4	21.9	25.1	87	212.7	81.3	29
VIII.	1013.5	27.9	19.3	30.0	16.9	23.4	22.0	25.2	87	129.2	67.0	21
IX.	1012.6	23.7	20.5	31.6	18.0	24.2	22.6	26.1	87	62.5	64.0	15
X.	1011.1	29.4	21.5	31.3	18.5	25.1	23.2	23.9	84	23.2	18.0	10
XI.	1009.8	29.8	22.0	32.0	18.4	25.8	23.5	27.1	81	31.3	50.0	10
XII.	1009.8	31.2	22.4	33.2	18.7	26.0	23.8	27.6	82	43.2	64.3	11
Ano . .	1010.9	29.4	21.5	34.5	15.8	25.1	23.3	27.2	85,3	1718,2	120.5	20,7

CLIMATOLOGIA

IV — Principais observações meteorológicas na Capital do Estado—1937

1. Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar

MESES	Pres- são baro- métrica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA								UMIDADE DO AR	
		Mé- dia das máxi- mas	Mé- dia das míni- mas	MAXIMA ABSOLUTA		MÍNIMA ABSOLUTA		Mé- dia com- pen- sa	Ter- mô- metro úmido	Ten- são vapor (m/m)	Umi- dade relati- va (%)
				Graus	Data	Graus	Data				
I	1004,3	30,8	23,2	31,8	27 e 28	20,7	18	23,8	24,0	...	78
II	1005,4	30,9	22,8	32,2	4	21,3	27	23,7	23,8	...	77
III	1004,2	31,5	23,1	33,3	18	21,5	3 e 18	27,2	24,3	...	73
IV	1005,9	30,2	22,3	31,1	9	20,5	24	26,0	24,0	...	74
V	1006,6	29,6	22,0	32,6	5	20,4	11	25,4	23,6	...	73
VI	1009,1	28,0	21,2	29,8	1 e 23	18,2	30	24,2	22,8	...	83
VII	1010,2	27,7	20,3	29,0	9	18,7	4	23,5	22,0	...	57
VIII	1009,6	28,0	19,9	29,3	31	18,3	9 e 17	23,7	21,9	...	74
IX	1009,4	29,2	20,1	30,1	3	18,6	4	24,5	22,0	...	79
X	1007,9	29,6	22,2	30,3	22	18,7	24	25,7	23,2	...	70
XI	1006,7	30,0	22,3	30,7	15	19,5	9	25,0	23,3	...	78
XII	1005,8	30,1	22,6	31,2	26	20,1	26	25,2	23,5	...	79
Ano	1007,1	29,6	21,8	33,3	18-III	18,2	30-VI	25,5	23,2	...	72

2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

MESES	Nebu- losida- de (0-10)	C H U V A			V E N T O			Eva-po- ração total (m, m)	Inso- lação total (horas e dé- cimos)
		Altura total (m/m)	MAXIMA EM 24 HORAS		DIREÇÕES FREDDINANTES		Veloci- dade em m/p s		
			m/m	Data	1. ^a	2. ^a			
I	4,6	9,1	3,4	11	SE	E	2,2	100,7	309,5
II	4,9	56,9	22,2	20	SE	E	2,3	83,9	251,8
III	4,8	40,5	10,4	31	SE	E	2,2	92,7	235,2
IV	5,9	305,4	86,0	7	SE	E	2,0	56,0	217,4
V	5,5	203,1	51,2	30	SE	E	2,4	51,2	207,3
VI	6,7	363,1	61,2	10	SE	E	2,3	43,5	166,4
VII	6,0	209,8	36,0	22	SE	C	2,5	51,7	209,0
VIII	5,0	175,7	37,2	1	SE	E	2,5	57,7	254,1
IX	4,4	16,9	6,2	20	SE	E	2,6	82,8	285,0
X	4,6	14,3	4,9	20	E	SE	2,4	96,9	239,2
XI	4,0	25,8	10,0	23	E	SE	2,4	94,9	311,5
XII	4,6	17,8	4,9	2	E	SE	2,5	102,5	296,1
Ano	5,1	1441,4	86,0	7 - IV	SE	E	2,4	911,5	3094,0

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa

ESQUEMA GERAL				Número de circunscrições
Divisão judiciária	Comarcas	Classificadas por entrâncias	De 1. ^a entrância	—
			" 2. ^a "	—
			" 3. ^a "	—
			" 4. ^a "	—
			" 5. ^a "	—
			" entrância especial	21
		Sem especificação de entrância		—
Total		21		
Térmos		40		
Distritos de paz		143		
Divisão administrativa	Municípios	Tendo por sédes	Cidades	10
		Vilas	21	
		Total	40	
	Distritos administrativos		41	
Area média das unidades terri- toriais (km2)	Na divisão ju- diciária	Das comarcas		2.663
		Dos términos		1.398
		Dos distritos de paz		391
	Na divisão ad- ministrativa	Dos municípios		1.398
		Dos distritos administrativos		1.364

NOTAS — I. Este e os seguintes quadros sobre divisão territorial acham-se organizados de acôrdo com a documentação coligida pela 1.^a secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta, igualmente, as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo então, na matéria, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que fôram suprimidas da melhor fôrma, sendo possível, entretanto, que pesquisas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações. — II. De acôrdo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em términos consideram-se constituídas per uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital. — III. Salvo algum êrro de informação que não se tenha podido corrigir, não estão incluídas no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

1. Comarcas

Ordem	Designação	Entrância	ÁREA		DIVISÃO			
					Têrmos componentes	Circunscrições menores abrangidas		
			km2	%		Muni- cípios	DISTRITOS	
							Judi- ciários	Admi- nistrati- vos
1	Alagôa do Monteiro	Esp.	4.527	8,10	Alagôa do Monteiro ..	1	6	1
2	Alagôa Grande	Esp.	376	0,67	Alagôa Grande	1	2	1
					Alagôa Nova	1	2	1
					Total	2	4	2
3	Areia	Esp.	1.070	1,91	Areia	1	2	1
					Esperança	1	2	1
					Total	2	4	2
4	Bananeiras ..	Esp.	1.802	3,22	Bananeiras	1	4	1
					Araruna	1	3	1
					Serraria	1	3	1
					Total	3	10	3
5	Cajazeiras . . .	Esp.	1.613	2,88	Cajazeiras	1	1	1
					S. José de Piranhas .	1	2	1
					Total	2	3	2
6	C. Grande ..	Esp.	7.304	13,06	Campina Grande .. .	1	9	1
					Cabaceiras	1	5	1
					Ingá	1	4	1
					Solidade	1	4	1
					Total	4	22	4
7	Catolé do Rocha	Esp.	2.779	4,97	Catolé do Rocha .. .	1	3	1
					Brejo do Cruz	1	2	1
					Total	2	5	2
8	Guarabira . . .	Esp.	1.560	2,83	Guarabira	1	6	1
					Caiçara	1	3	1
					Total	2	9	2
9	Itabaiana . . .	Esp.	1.734	3,10	Itabaiana	1	4	1
					Pilar	1	3	1
					Total	2	7	2
10	João Pessoa .	Esp.	870	1,56	João Pessoa	1	4	2

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

1. Comarcas

N.º de órden	Designação	Entrân- cia	AREA		Térmos componentes	DIVISÃO		
						Circunscrições menores abrangidas		
			km2	%		Muni- cípios	DISTRITOS	
							Judi- ciários	Admi- nistra- tivos
11	Mamanguape .	Esp.	2.338	4,18	Mamanguape	1	5	1
					Sapé	1	1	1
					Total	2	6	2
12	Misericórdia .	Esp.	3.012	5,39	Misericórdia	1	3	1
					Conceição	1	2	1
					Total	2	5	2
13	Patos	Esp.	4.839	8,65	Patos	1	4	1
					Santa Luzia do S. bugi	1	2	1
					Teixeira	1	4	1
					Total	3	10	3
14	Piancó	Esp.	3.733	6,68	Piancó	1	6	1
15	Picuí	Esp.	3.365	6,02	Picuí	1	2	1
					Serra do Cuité	1	2	1
					Total	2	4	2
16	Pombal	Esp.	2.789	4,99	Pombal	1	4	1
17	Princesa	Esp.	1.383	2,47	Princesa	1	5	1
18	Santa Rita	Esp.	1.165	2,03	Santa Rita	1	3	1
					Pedras de Fôgo	1	3	1
					Total	2	6	2
19	São João do Cariri	Esp.	4.059	7,26	São João do Cariri . .	1	10	1
					Taperoá	1	2	1
					Total	2	12	2
20	Souza	Esp.	4.180	7,47	Souza	1	2	1
					Antenor Navarro	1	3	1
					Total	2	5	2
21	Umbuzeiro	Esp.	1.402	2,51	Umbuzeiro	1	5	1

NOTA — As denominações das comarcas são comuns às respectivas sédes.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Termos

N.º de ordem	Designação	Comarcas a que pertencem	ÁREA		DIVISÃO		
			km2	%	Municípios componentes	DISTRITOS	
						Judi- ciá- rios	Admi- nis- tra- tivos
1	Alagôa do Mon- teiro	Alagôa do Monteiro	4.527	8,09	Alagôa do Monteiro ..	6	1
2	Alagôa Grande	Alagôa Grande ..	258	0,46	Alagôa Grande	2	1
3	Alagôa Nova	Alagôa Grande ..	118	0,21	Alagôa Nova	2	1
4	Antenor Na- varro	Souza	1.597	2,85	Antenor Navarro	3	1
5	Araruna	Bananeiras	1.012	1,81	Araruna	3	1
6	Areia	Areia	789	1,41	Areia	2	1
7	Bananeiras ..	Bananeiras	427	0,76	Bananeiras	4	1
8	Brejo do Cruz	Catolé do Rocha ..	1.617	2,89	Brejo do Cruz	2	1
9	Cabaceiras ..	Campina Grande ..	2.635	4,80	Cabaceiras	5	1
10	Caicára	Guarabira	512	0,92	Caicára	3	1
11	Cajazeiras ..	Cajazeiras	968	1,73	Cajazeiras	1	1
12	Campina Gran- de	Campina Grande ..	2.120	3,79	Campina Grande	9	1
13	Catolé do Ro- cha	Catolé do Rocha ..	1.162	2,08	Catolé do Rocha	3	1
14	Conceição ..	Misericórdia	1.443	2,53	Conceição	3	1
15	Esperança ..	Areia	281	0,50	Esperança	2	1
16	Guarabira ..	Guarabira	1.068	1,91	Guarabira	6	1
17	Ingá	Campina Grande ..	535	1,05	Ingá	4	1
18	Itabaiana ..	Itabaiana	718	1,23	Itabaiana	4	1
19	João Pessoa	João Pessoa	870	1,55	João Pessoa	4	2
20	Mamanguape	Mamanguape	1.737	3,11	Mamanguape	5	1
21	Misericórdia	Misericórdia	1.569	2,20	Misericórdia	2	1
22	Patos	Fatos	1.694	3,03	Fatos	4	1
23	Pedras de Fô- go (1)	Santa Rita	494	0,87	Pedras de Fôgo	3	1
24	Piancó	Piancó	3.733	6,67	Piancó	6	1
25	Ficuí	Ficuí	1.832	3,23	Ficuí	2	1
26	Pilar	Itabaiana	1.016	1,82	Pilar	3	1
27	Pombal	Pombal	2.783	4,93	Pombal	4	1
28	Princesa	Princesa	1.383	2,47	Princesa	5	1
29	Santa Luzia do Sabugi	Fatos	1.419	2,54	Santa Luzia do Sabugi	2	1
30	Santa Rita ..	Santa Rita	681	1,22	Santa Rita	3	1
31	S. João do Ca- rirí	S. João do Cariri ..	2.769	4,95	S. João do Cariri	10	1
32	São José de Pi- ranhas	Cajazeiras	645	1,15	S. José de Piranhas ..	2	1
33	Sapé	Mamanguape	601	1,07	Sapé	1	1
34	Serraria	Bananeiras	263	0,65	Serraria	3	1
35	Serra do Cuité	Ficuí	1.533	2,74	Serra do Cuité	2	1
36	Sclidade	Campina Grande ..	1.914	3,42	Sclidade	4	1
37	Souza	Souza	2.583	4,62	Souza	2	1
38	Tapera	S. João do Cariri ..	1.230	2,31	Tapera	2	1
39	Teixeira	Fatos	1.726	3,09	Teixeira	4	1
40	Umbuzeiro ..	Umbuzeiro	1.402	2,51	Umbuzeiro	5	1

NOTA — As denominações dos termos são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

(1) — Sede — Espírito Santo.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Município

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JURÍDICAS A QUE PERTENCEM		AREA		Distritos
			Têrmos	Comarcas	km²	%	
1	Alagôa do Monteiro	29- 6-872	Alagôa do Monteiro ..	Alagôa do Monteiro ..	4.527	8,09	Alagôa do Monteiro (**) Camalaú Prata S. João do Tigre São Sebastião do Umbuzeiro São Tomé
2	Alagôa Grande	21-10-864	Alagôa Grande . . .	Alagôa Grande . . .	253	0,43	Alagôa Grande (**) Juarez Távora
3	Alagôa Nova . .	10-11-904	Alagôa Nova	Alagôa Grande . . .	118	0,21	Alagôa Nova (**) São Sebastião
4	Antenor Navarro	8-10-881	Antenor Navarro . . .	Sousa	1.537	2,33	Antenor Navarro (**) Belém Pilões
5	Araruna	10- 7-876	Araruna . . .	Bananeiras .	1.012	1,81	Araruna (**) Cacimba de Dentro Tacima
6	Areia	18- 5-815	Areia	Areia	789	1,41	Areia (**) Lagôa do Remígio
7	Bananeiras . . .	9- 5-833	Bananeiras .	Bananeiras .	427	0,76	Bananeiras (**) Borborema Moreno Pilões de Maia
8	Brejo do Cruz .	8-10-881	Brejo do Cruz . . .	Catolé do Rocha . . .	1.617	2,89	Brejo do Cruz (**) Belém
9	Cabaceiras . . .	21- 7-834	Cabaceiras .	Campina Grande . . .	2.685	4,80	Cabaceiras (**) Barra de São Miguel Boa Vista Boqueirão Riacho de Santo Antonio
10	Caiçara	7-11-908	Caiçara . . .	Guarabira . .	512	0,91	Caiçara (**) Belém de Guarabira Serra da Raiz
11	Cajazeiras . . .	23-11-863	Cajazeiras . .	Cajazeiras . .	968	1,73	Cajazeiras (**)
12	Campina Grande	25- 8-788	Campina Grande . . .	Campina Grande . . .	2.120	3,79	Campina Grande (**) Conceição Galante

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Município

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JURÍDICAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		Distritos
			Têrmos	Comarcas	km²	%	
							Lagôa Sêca Massaranduba Pocinhos Puxinanã Queimadas Fagundes
13	Catolé do Rocha	26- 5-835	Catolé do Rocha . . .	Catolé do Rocha . . .	1.132	2,33	Catolé do Rocha (**) Coronel Maia Jericó
14	Conceição	8-10-881	Conceição . .	Misericórdia	1.443	2,53	Conceição (**) Santa Maria
15	Esperança	1-12-935	Esperança . .	Areia	221	0,50	Esperança (**) Areia
16	Guarabira	27- 4-837	Guarabira . .	Guarabira . .	1.538	1,91	Guarabira (**) Alagoinha Aracagi Cuité Mulungu Pirpirituba
17	Ingá	19-11-904	Ingá	Campina Grande . . .	585	1,55	Ingá (**) Cachoeira de Cebolas Riachão de Bacamarte Serra Redonda
18	Itabaiana	23- 4-890	Itabaiana . .	Itabaiana . .	718	1,23	Itabaiana (**) Guariã Mogilo Salgaço
19	João Pessoa . . .	5- 8-585	João Pessoa	João Pessoa	270	1,55	João Pessoa (**) Alhandra Cariacó (*) Conde Pitimbu
20	Mamanguape . . .	23- 1-839	Mamanguape	Mamanguape	1.737	3,11	Mamanguape (**) Baía da Traição Jacaraú Rio Tinto Tavares
21	Misericórdia . . .	11-12-853	Misericórdia	Misericórdia	1.569	2,81	Misericórdia (**) São Rôa Ventura Timbuba
22	Patos	13-12-832	Patos	Patos	1.594	2,03	Patos (**) Passagem São José Cacimba de Areia

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Município

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JURÍDICAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		Distritos
			Têrmos	Comarcas	km²	%	
23	Pedras de Fôgo (1)	7-11-898	Pedras de Fôgo . . .	Santa Rita .	484	0,86	Espírito Santo Pedras de Fôgo (**) Taquara
24	Piancó	11-12-831	Piancó	Piancó	3.733	6,68	Piancó (**) Boqueirão do Curema Jucá Olho d'Agua Santana dos Garrotes São Francisco do Aguilar
25	Picuí	27-11-888	Picuí	Picuí	1.832	3,28	Picuí (**) Pedra Lavrada
26	Pilar	8-10-885	Pilar	Itabaiana .	1.016	1,82	Pilar (**) Canafistula Serrinha
27	Pombal	22- 7-766	Pombal	Pombal	2.789	4,99	Pombal (**) Lagôa Malta Paulista
28	Princesa	3-12-880	Princesa	Princesa	1.383	2,47	Princesa (**) Alagôa Nova Agua Branca Barra Tavares
29	Santa Luzia do Sabugi	24-11-871	Santa Luzia do Sabugi .	Patos	1.419	2,54	Santa Luzia do Sabugi (**) São Mamede
30	Santa Rita	28-12-932	Santa Rita . . .	Santa Rita . .	681	1,22	Santa Rita (**) Livramento Lucena
31	S. João do Cariri .	22- 3-800	S. João do Cariri . . .	S. João do Cariri . . .	2.769	4,95	São João do Cariri (**) Caraúbas Cochichola Santana do Congo S. José dos Cordeiros S. José dos Pombos Santo André Serra Branca Sucurú Timbaúba do Gurjão

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Município

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JURÍDICAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		Distritos
			Têrmos	Comarcas	km²	%	
32	S. José de Piranhas	24- 9-885	S. José de Piranhas ..	Cajazeiras ..	645	1,15	São José de Piranhas (**) Benito de Santa Fé
33	Sapé	7- 3-896	Sapé	Mamanguape	601	1,07	Sapé (**)
34	Serra do Cuité	18-12-936	Serra do Cuité	Picuí	1.533	2,74	Serra do Cuité Barra de Santa Rosa
35	Serraria	2- 3-895	Serraria . . .	Bananeiras .	363	0,65	Serraria (**) Arára Pilões de Dentro
36	Soledade	24- 9-885	Soledade ..	C a m p i n a Grande . . .	1.914	3,42	Soledade Jazeiro São Francisco Santo Antonio
37	Sousa	22- 7-766	Sousa	Sousa	2.583	4,62	Sousa (**) S. José da Lagoa Tapada
38	Taperoá	6-10-886	Taperoá . . .	São João do Cariri . . .	1.290	2,31	Taperoá (**) Livramento
39	Teixeira	5- 9-874	Teixeira . . .	Patos	1.723	3,09	Teixeira (**) Desterro Imaculada Mãe d'Água
40	Umbuzeiro	2- 5-890	Umbuzeiro .	Umbuzeiro .	1.402	2,51	Umbuzeiro (**) Aroeiras Natuba Aguapaba Mata Virgem

NOTA — I. As denominações dos municípios são comuns às respectivas sédes, salvo anotações em contrário. — II. Os distritos assinalados com um asterisco são exclusivamente “administrativos”, os assinalados com dois asteriscos, são simultaneamente “judiciários e administrativos”, todos os demais são exclusivamente “judiciários”.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 — (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. Distritos

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Cate- goria da sede
		Municípios	Térmos	Comarcas		
1	Agua Branca . . .	Princesa	Princesa	Princesa	Judiciária	Pov.
2	Aguapaba . . .	Umbuzeiro . . .	Umbuzeiro . . .	Umbuzeiro . . .	Judiciária	Pov.
3	Alagôa Grande	Alagôa Grande.	Alagôa Grande.	Alagôa Grande.	Jud. e adm.	Cid.
4	Alagôa do Mon- teiro	Alagôa do Mon- teiro	Alagôa do Mon- teiro	Alagôa do Mon- teiro	Jud. e adm.	Cid.
5	Alagôa Nova . .	Alagôa Nova . .	Alagôa Nova . .	Alagôa Grande.	Jud. e adm.	Vila
6	Alagôa Nova . .	Princesa	Princesa	Princesa	Jud. e adm.	Pov.
7	Alagoinha . . .	Guarabira . . .	Guarabira . . .	Guarabira . . .	Judiciária	Pov.
8	Alhandra . . .	João Pessoa . .	João Pessoa . .	João Pessoa . .	Judiciária	Pov.
9	Antenor Navar- ro	Antenor Navar- ro	Antenor Navar- ro	Souza	Jud. e adm.	Vila
10	Araçagi	Guarabira . . .	Guarabira . . .	Guarabira . . .	Judiciária	Pov.
11	Arara	Serraria	Serraria	Bananeiras . . .	Judiciária	Pov.
12	Araruna	Araruna	Araruna	Bananeiras . . .	Jud. e adm.	Vila
13	Areia	Areia	Areia	Areia	Jud. e adm.	Cid.
14	Areial	Esperança . . .	Esperança . . .	Umbuzeiro . . .	Judiciária	Pov.
15	Aceiras	Umbuzeiro . . .	Umbuzeiro . . .	Areia	Judiciária	Pov.
16	Baía da Traição	Mamanguape . .	Mamanguape . .	Mamanguape . .	Judiciária	Pov.
17	Bananeiras . . .	Bananeiras . . .	Bananeiras . . .	Bananeiras . . .	Jud. e adm.	Cid.
18	Barra	Princesa	Princesa	Princesa	Judiciária	Pov.
19	Barra de San- ta Rosa	Serra do Cuité	Serra do Cuité	Picuí	Judiciária	Pov.
20	Barra de São Miguel	Cabaceiras . . .	Cabaceiras . . .	Campina Gran- de	Judiciária	Pov.
21	Belém	Antenor Navar- ro	Antenor Navar- ro	Souza	Judiciária	Pov.
22	Belém	Brejo do Cruz .	Brejo do Cruz .	Catolé do Ro- cha	Judiciária	Pov.
23	Belém de Gua- rabira	Caicára	Caicára	Guarabira . . .	Judiciária	Pov.
24	Bela Vista . . .	Cabaceiras . . .	Cabaceiras . . .	Campina Gran- de	Judiciária	Pov.
25	Bonito de San- ta Fé	São José de Pi- ranhas	São José de Pi- ranhas	Cajazeiras . . .	Judiciária	Pov.
26	Borborema . . .	Bananeiras . . .	Bananeiras . . .	Bananeiras . . .	Judiciária	Pov.
27	Boqueirão . . .	Cabaceiras . . .	Cabaceiras . . .	Campina Gran- de	Judiciária	Pov.
28	Boqueirão do Curema	Fiancó	Fiancó	Fiancó	Judiciária	Pov.
29	Brejo do Cruz .	Brejo do Cruz .	Brejo do Cruz .	Catolé do Ro- cha	Jud. e adm.	Vila
30	Cabaceiras . . .	Cabaceiras . . .	Cabaceiras . . .	Campina Gran- de	Jud. e adm.	Vila
31	Cabedelo	João Pessoa . .	João Pessoa . .	João Pessoa . .	Adminstr.	Pov.
32	Cachoeira de Cebôlas	Ingá	Ingá	Campina Gran- de	Judiciária	Pov.
33	Cacimba de A- rela	Patos	Patos	Patos	Judiciária	Pov.
34	Cacimba de Dentro	Araruna	Araruna	Bananeiras . . .	Judiciária	Pov.
35	Caicára	Caicára	Caicára	Guarabira . . .	Jud. e adm.	Vila

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 — (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. Distritos

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Cate- goria da sede
		Municípios	Têrmos	Comarcas		
36	Cajazeiras. . .	Cajazeiras . . .	Cajazeiras . . .	Cajazeiras. . .	Jud. e adm.	Cid
37	Camalaú . . .	Alagôa do Mon- teiro	Alagôa do Mon- teiro.	Alagôa do Mon- teiro	Judiciária	Pov.
38	Campina Gran- de	Campina Gran- de	Campina Gran- de	Campina Gran- de	Jud. e adm.	Cid.
39	Canafistula . .	Pilar.	Pilar	Itabaiana . . .	Judiciária	Pov.
40	Carajbas . . .	São João do Ca- riri	São João do Ca- riri	São João do Ca- riri	Judiciária	Pov.
41	Catoíé do Ro- cha	Catolé do Ro- cha	Catolé do Ro- cha	Catolé do Ro- cha.	Jud. e adm.	Cid.
42	Cochichola. . .	São João do Ca- riri	São João do Ca- riri	São João do Ca- riri	Judiciária	Pov.
43	Conceição . .	Campina Gran- de	Campina Gran- de	Campina Gran- de	Judiciária	Pov.
44	Conceição . .	Conceição. . .	Conceição . . .	Misericórdia . .	Jud. e adm.	Vila
45	Conde	João Pessoa . .	João Pessoa . .	João Pessoa . .	Judiciária	Pov.
46	Coronel Maia .	Catolé do Ro- cha	Catolé do Ro- cha	Catolé do Ro- cha	Judiciária	Pov.
47	Cuité	Guarabira . . .	Guarabira . . .	Guarabira . . .	Judiciária	Pov.
48	Destêrro . . .	Teixeira	Teixeira	Fatos	Judiciária	Pov.
49	Esperança . . .	Esperança . . .	Esperança . . .	Areia	Jud. e adm.	Vila
50	Espírito San- to (1)	Pedras de Fôgo	Pedras de Fôgo	Santa Rita. . .	Judiciária	Vila
51	Fagundes . . .	Campina Gran- de	Campina Gran- de	Campina Gran- de	Judiciária	Pov.
52	Galante	Campina Gran- de	Campina Gran- de	Campina Gran- de	Judiciária	Pov.
53	Guarita	Itabaiana . . .	Itabaiana . . .	Itabaiana . . .	Judiciária	Pov.
54	Guarabira . . .	Guarabira . . .	Guarabira . . .	Guarabira . . .	Jud. e adm.	Cid.
55	Imaculada . . .	Teixeira	Teixeira	Fatos	Judiciária	Pov.
56	Ingá	Ingá	Ingá	Campina Gran- de	Jud. e adm.	Vila
57	Itabaiana . . .	Itabaiana . . .	Itabaiana . . .	Itabaiana . . .	Jud. e adm.	Cid.
58	Jacaraú	Mamanguape. .	Mamanguape .	Mamanguape. .	Judiciária	Pov.
59	Jericó	Catolé do Ro- cha	Catolé do Ro- cha	Catolé do Ro- cha	Judiciária	Pov.

(1) Distrito da sede do município de Pedras de Fôgo.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 — (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. Distritos

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Cate- goria da sede
		Municípios	Têrmos	Comarcas		
60	Joazeiro	Soledade	Soledade	Campina Gran- de	Judiciária	Pov.
61	João Pessoa . .	João Pessoa . .	João Pessoa . .	João Pessoa . .	Jud. e adm.	Cid.
62	Juarez Távora .	Alagôa Grande.	Alagôa Grande.	Alagôa Grande.	Judiciária	Pov.
63	Jucá	Piancó	Piancó	Piancó	Judiciária	Pov.
64	Lagôa	Pombal	Pombal	Pombal	Judiciária	Pov.
65	Lagôa Seca . .	Campina Gran- de	Campina Gran- de	Campina Gran- de	Judiciária	Pov.
66	Lagôa do Re- mígio	Areia	Areia	Areia	Judiciária	Pov.
67	Livramento . .	Taperoá	Taperoá	São João do Ca- riri	Judiciária	Pov.
68	Livramento . .	Santa Rita . . .	Santa Rita . . .	Santa Rita . . .	Judiciária	Pov.
69	Lucena	Santa Rita . . .	Santa Rita . . .	Santa Rita . . .	Judiciária	Pov.
70	Mãe d'Água . .	Teixeira	Teixeira	Patos	Judiciária	Pov.
71	Mata Virgem . .	Umbuzeiro . . .	Umbuzeiro . . .	Umbuzeiro . . .	Judiciária	Pov.
72	Malta	Pombal	Pombal	Pombal	Judiciária	Pov.
73	Mamanguape . .	Mamanguape . .	Mamanguape . .	Mamanguape . .	Jud. e adm.	Cid.
74	Massaranduba .	Campina Gran- de	Campina Gran- de	Campina Gran- de	Judiciária	Pov.
75	Misericórdia . .	Misericórdia . .	Misericórdia . .	Misericórdia . .	Jud. e adm.	Vila
76	Mogeirol	Itabaiana	Itabaiana	Itabaiana	Judiciária	Pov.
77	Moreno	Bananeiras . . .	Bananeiras . . .	Bananeiras . . .	Judiciária	Pov.
78	Mulungú	Guarabira	Guarabira	Guarabira	Judiciária	Pov.
79	Natuba	Umbuzeiro	Umbuzeiro	Umbuzeiro	Judiciária	Pov.
80	Olho d'Água . .	Piancó	Piancó	Piancó	Judiciária	Pov.
81	Passagem	Patos	Patos	Patos	Judiciária	Pov.
82	Patos	Patos	Patos	Patos	Jud. e adm.	Cid.
83	Paulista	Pombal	Pombal	Pombal	Judiciária	Pov.
84	Pedras de Fôgo	Pedras de Fôgo	Pedras de Fôgo	Santa Rita . . .	Jud. e adm.	Vila
85	Pedra Lavrada	Picuí	Picuí	Picuí	Judiciária	Pov.
86	Piancó	Piancó	Piancó	Piancó	Jud. e adm.	Cid.
87	Picuí	Picuí	Picuí	Picuí	Jud. e adm.	Cid.
88	Pilões	Antenor Navar- ro	Antenor Navar- ro	Souza	Judiciária	Pov.
89	Pilões de Den- tro	Serraria	Serraria	Bananeiras . . .	Judiciária	Pov.
90	Pilões do Maia	Bananeiras . . .	Bananeiras . . .	Bananeiras . . .	Judiciária	Pov.
91	Pilar	Pilar	Pilar	Itabaiana	Jud. e adm.	Vila
92	Pitimbu	João Pessoa . . .	João Pessoa . . .	João Pessoa . . .	Judiciária	Pov.
93	Pirpirituba . . .	Guarabira	Guarabira	Guarabira	Judiciária	Pov.
94	Pocinhos	Campina Gran- de	Campina Gran- de	Campina Gran- de	Judiciária	Pov.
95	Pombal	Pombal	Pombal	Pombal	Jud. e adm.	Cid.
96	Prata	Alagôa do Mon- teiro	Alagôa do Mon- teiro	Alagôa do Mon- teiro	Judiciária	Pov.
97	Princesa	Princesa	Princesa	Princesa	Jud. e adm.	Cid.
98	Puxinanã	Campina Gran- de	Campina Gran- de	Campina Gran- de	Judiciária	Pov.

DIVISÃO TERRITORIAI — 1937 — (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. Distritos

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Cate- goria da sede
		Municípios	Têrmos	Comarcas		
99	Queimadas. . .	Campina Gran- de	Campina Gran- de	Campina Gran- de	Judiciária	Pov.
100	Riachão do Ba- camarte	Ingá	Ingá	Campina Gran- de	Judiciária	Pov.
101	Riachão de San- to Antonio . .	Cabaceiras. . .	Cabaceiras. . .	Campina Gran- de	Judiciária	Pov.
192	Rio Tinto . . .	Mamanguape . .	Mamanguape. .	Mamanguape. .	Judiciária	Pov.
103	Salgado	Itabaiana . . .	Itabaiana . . .	Itabaiana . . .	Judiciária	Pov.
104	Santana do Co- ngo	São João do Ca- rirí	São João do Ca- rirí	São João do Ca- rirí	Judiciária	Pov.
105	Santana dos Garrotes	Piancó.	Piancó	Piancó	Judiciária	Pov.
106	Santa Luzia do Sabugí	Santa Luzia do Sabugí	Santa Luzia do Sabugí	Patos	Jud. e adm.	Vila
107	Santa Maria . .	Conceição. . . .	Conceição . . .	Misericórdia . .	Judiciária	Pov.
108	Santa Rita . . .	Santa Rita. . . .	Santa Rita. . .	Santa Rita . . .	Jud. e adm.	Cid.
109	Santo André. . .	São João do Ca- rirí	São João do Ca- rirí	São João do Ca- rirí	Judiciária	Pov.
110	Santo Antônio.	Soledade	Soledade	Campina Gran- de	Judiciária	Pov.
111	São Boaventu- ra	Misericórdia . .	Misericórdia . .	Misericórdia . .	Judiciária	Pov.
112	São Francisco.	Soledade	Soledade	Campina Gran- de	Judiciária	Pov.
113	São Francisco de Aguiar . . .	Piancó	Piancó	Piancó	Judiciária	Pov.
114	São João do Cariri	São João do Ca- rirí	São João do Ca- rirí	São João do Ca- rirí	Jud. e adm.	Cid.
115	São João do Ti- gre	Alagôa do Mon- teiro	Alagôa do Mon- teiro	Alagôa do Mon- teiro	Judiciária	Pov.
116	São José	Patos	Patos	Patos	Judiciária	Pov.
117	São José dos Cordeiros. . . .	São João do Ca- rirí	São João do Ca- rirí	São João do Ca- rirí	Judiciária	Pov.
118	São José da Lagôa Tapada.	Souza	Souza	Souza	Judiciária	Pov.
119	São José dos Pombos	São João do Ca- rirí	São João do Ca- rirí	São João do Ca- rirí	Judiciária	Pov.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 — (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. Distritos

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Cate- goria da sede
		Municípios	Térmos	Comarcas		
120	São José de Pi- ranhas	São José de Pi- ranhas	São José de Pi- ranhas	Cajazeiras	Jud. e adm.	Vila
121	São Mamede. .	Santa Luzia do Sabugí	Santa Luzia do Sabugí	Patos	Judiciária	Pov.
122	São Sebastião .	Alagôa Nova. .	Alagôa Nova. .	Alagôa Grande.	Judiciária	Pov.
123	São Sebastião do Umbuzeiro	Alagôa do Mon- teiro.	Alagôa do Mon- teiro	Alagôa do Mon- teiro	Judiciária	Pov.
124	São Tomé . . .	Alagôa do Mon- teiro	Alagôa do Mon- teiro	Alagôa do Mon- teiro	Judiciária	Pov.
125	Sapé.	Sapé	Sapé	Mamanguape. .	Jud. e adm.	Vila
126	Serraria	Serraria	Serraria	Bananeiras. . .	Jud. e adm.	Vila
127	Serrinha	Pilar	Pilar	Itabaiana . . .	Judiciária	Pov.
128	Serra Branca .	São João do Ca- riri	São João do Ca- riri	São João do Ca- riri	Judiciária	Pov.
129	Serra do Cuité .	Serra do Cuité.	Serra do Cuité.	Picuí	Jud. e adm.	Vila
130	Serra da Raiz .	Caiçara	Caiçara	Guarabira . . .	Judiciária	Pov.
131	Serra Redonda.	Ingá	Ingá	Campina Gran- de	Judiciária	Pov.
132	Soledade	Soledade	Soledade	Campina Gran- de	Judiciária	Vila
133	Souza	Souza	Souza	Souza	Jud. e adm.	Cid.
134	Sucurú	São João do Ca- riri	São João do Ca- riri	São João do Ca- riri	Judiciária	Pov.
135	Tacima	Araruna. . . .	Araruna	Bananeiras . . .	Judiciária	Pov.
136	Taperoá	Taperoá. . . .	Taperoá	São João do Ca- riri	Jud. e adm.	Vila
137	Taquára	Pedras de Fôgo	Pedras de Fôgo	Santa Rita . . .	Judiciária	Pov.
138	Tavares	Mamanguape. .	Mamanguape .	Mamanguape. .	Judiciária	Pov.
139	Tavares	Princesa	Princesa	Princesa	Judiciária	Pov.
140	Teixeira	Teixeira	Teixeira	Patos	Jud. e adm.	Vila
141	Timbaúba . . .	Misericórdia .	Misericórdia .	Misericórdia .	Judiciária	Pov.
142	Timbaúba do Gurjão	São João do Ca- riri	São João do Ca- riri	São João do Ca- riri	Judiciária	Pov.
143	Umbuzeiro. . .	Umbuzeiro . . .	Umbuzeiro. . .	Umbuzeiro . . .	Jud. e adm.	Vila

NCTA — I. As denominações dos distritos são comuns ás respectivas sedes, salvo anotação em contrário. — II. A coluna “natureza” indica si os distritos são apenas “judiciários” ou apenas “administrativos”, ou si são simultaneamente “administrativos e judiciários”.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31 — XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — Judiciárias e administrativas

1 — Comarcas

ESPECIFICAÇÃO		Número
COMARCAS EXISTENTES		21
DISCRIMINAÇÃO :		
Segundo o número de termos abrangidos	Compreendendo apenas 1 termo ..	6
	" 2 termos	12
	" 3 "	2
	" 4 "	1
	" 5 "	—
	" mais de 5 termos..	—
Segundo o número de municípios abrangidos	Compreendendo apenas 1 município	6
	" 2 municípios	12
	" 3 "	2
	" 4 "	1
	" 5 "	—
	" mais de 5 municíp.	—
Segundo o número de distritos abrangidos	Compreendendo apenas 1 distrito..	—
	" 2 distritos	—
	" 3 "	1
	" 4 "	5
	" 5 "	5
	" 6 a 10 distritos ..	8
	" 11 a 15 " ..	1
	" mais de 15 distritos	1
Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito..	5
	" 2 distritos	13
	" 3 "	2
	" 4 "	1
	" 5 "	—
	" 6 a 10 distritos ..	—
	" 11 a 15 distritos ..	—
	" mais de 15 distritos	—
Em números absolutos	Até 50 km2	—
	De 51 a 100 km2 ..	—
	" 101 " 500 " ..	1
	" 501 " 1.000 " ..	1
	" 1.001 " 5.000 " ..	18
	" 5.001 " 10.000 " ..	1
	" 10.001 " 50.000 " ..	—
	" 50.000 " 100.000 " ..	—
	" 100.001 " 150.000 " ..	—
	" 150.001 " 200.000 " ..	—
	" mais de 200.000 " ..	—
Segundo a área	Até 0,01 %	—
	De 0,02 a 0,05 %	—
	" 0,06 " 0,10 "	—
	" 0,11 " 0,50 "	—
	" 0,51 " 1,00 "	1
	" 1,01 " 5,00 "	12
	" 5,01 " 10,00 "	7
	" 10,01 " 15,00 "	1
	" 15,01 " 20,00 "	—
	" mais de 20 %	—

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31 — XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — Judiciárias e administrativas

2 — Termos

ESPECIFICAÇÃO		Número
TERMOS EXISTENTES		40
DISCRIMINAÇÃO:		
Segundo a categoria	Sédes de comarcas	21
	Termos anêxos	19
Segundo o número de municípios abran- gidos	Compreendendo apenas 1 município	40
	” 2 municípios ..	—
	” 3 ” ..	—
	” 4 ” ..	—
	” 5 ” ..	—
Segundo o número de distritos obran- gidos	” mais de 5 municíp.	—
	Compreendendo apenas 1 distrito..	2
	” 2 distritos ..	12
	” 3 ” ..	9
	” 4 ” ..	8
	” 5 ” ..	4
	” 6 a 10 distritos ..	5
	” 11 a 15 ” ..	—
	” mais de 15 municíp.	—
	Compreendendo apenas 1 distrito..	39
Distritos judiciários	” 2 distritos ..	1
	” 3 ” ..	—
	” 4 ” ..	—
	” 5 ” ..	—
	” 6 a 10 distritos ..	—
	” 11 a 15 ” ..	—
Distritos adminis- trativos	” mais de 15 ” ..	—
	Até 50 km ² ..	—
	De 51 ” 100 km ² ..	—
	” 101 ” 500 ” ..	6
	” 501 ” 1.000 ” ..	9
	” 1.001 ” 5.000 ” ..	25
Em números abso- lutos	” 5.001 ” 10.000 ” ..	—
	” 10.001 ” 50.000 ” ..	—
	” 50.001 ” 100.000 ” ..	—
	” 100.001 ” 150.000 ” ..	—
	” 150.001 ” 200.000 ” ..	—
	” mais de 200.000 ” ..	—
Segundo a área	Até 0,01 % ..	—
	De 0,02 ” 0,05 % ..	—
	” 0,06 ” 0,10 ” ..	—
	” 0,11 ” 0,50 ” ..	3
	” 0,51 ” 1,00 ” ..	4
	” 1,01 ” 5,00 ” ..	31
	” 5,01 ” 10,00 ” ..	2
	” 10,01 ” 15,00 ” ..	—
	” 15,01 ” 20,00 ” ..	—
	” mais de 20, % ..	—
	Em números pro- porcionais ..	—

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31 — XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — Judiciárias e administrativas

3 — Municípios

ESPECIFICAÇÃO		Número	
MUNICÍPIOS EXISTENTES		40	
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo a data da criação ou restauração	Até 1550	—	
	De 1551 a 1600	1	
	" 1601 " 1650	—	
	" 1651 " 1700	—	
	" 1701 " 1750	—	
	" 1751 " 1800	4	
	" 1801 " 1850	8	
" 1851 " 1900		21	
	" 1901 " 1937	6	
Segundo a categoria	Sédes de comarcas	21	
	" " termos anêxos	19	
	Sam fôro	—	
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito..	2
		" 2 distritos	12
		" 3 "	9
		" 4 "	8
		" 5 "	4
		" 6 a 10 distritos ..	5
		" 11 " 15 " ..	—
		" mais de 15 " ..	—
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito..	2
		" 2 distritos	12
		" 3 "	9
		" 4 "	7
		" 5 "	5
		" 6 a 10 distritos ..	5
		" 11 " 15 " ..	—
		" mais de 15 " ..	—
Em números abso- lutos	Até 50 km2	—	
	De 51 " 100 " ..	—	
	" 101 " 500 " ..	6	
	" 501 " 1.000 " ..	9	
	" 1.001 " 5.000 " ..	25	
	" 5.001 " 10.000 " ..	—	
	" 10.001 " 50.000 " ..	—	
	" 50.001 " 100.000 " ..	—	
	" 100.001 " 150.000 " ..	—	
	" 150.000 " 200.000 " ..	—	
	" mais de 200.000 " ..	—	
	Segundo a área ..	Até 0,01 %	—
De 0,02 " 0,05 % ..		—	
" 0,06 " 0,10 " ..		—	
" 0,11 " 0,50 " ..		3	
" 0,51 " 1,00 " ..		4	
" 1,01 " 5,00 " ..		31	
" 5,01 " 10,00 " ..		2	
" 10,01 " 15,00 " ..		—	
" 15,01 " 20,00 " ..		—	
" mais de 20 % ..		—	



SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA



ESTADO DA POPULAÇÃO

I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais

E S P E C I F I C A Ç Ã O		RESULTADOS CENSITARIOS			
		1872	1890	1900	1920
TOTAIS		376.226	457.232	490.784	961.106
Segundo o sexo	Homens	190.114	219.833	244.201	468.580
	Mulheres	186.112	237.399	246.583	492.526
Segundo o estado civil . . .	Solteiros	251.486	314.781	343.337	707.729
	Casados	108.183	124.320	127.814	212.021
	Viúvos	16.557	18.131	19.633	41.356
Segundo a nacionalidade . .	Nacionais	375.383	457.052	488.206	960.256
	Estrangeiros	843	180	2.578	850
Segundo a idade	De menos de 1 ano	12.751	10.788	19.089	25.287
	" 1 ano	8.390	12.618	15.892	24.034
	" 2 anos	10.662	16.602	17.435	34.229
	" 3 "	11.641	17.164	17.112	36.684
	" 4 "	12.173	16.507	18.328	30.599
	" 5 a 9 "	63.407	74.734	82.734	149.623
	" 10 " 14 "	48.663	49.759	63.985	117.905
	" 15 " 29 "	112.357	128.897	133.720	278.337
	" 30 " 39 "	43.503	52.517	54.170	105.110
	" 40 " 49 "	24.283	36.702	32.790	70.416
	" 50 " 59 "	14.729	22.029	19.660	46.838
	" 60 " 69 "	7.621	11.740	9.164	25.410
	" 70 " 79 "	3.388	4.721	3.655	11.233
	" 80 " 89 "	1.381	1.657	1.120	3.749
	" 90 " 99 "	519	410	253	930
	" 100 " mais anos	228	115	57	159
	" idade ignorada	530	272	1.310	558
Segundo o grau de instrução .	Sabendo ler e escrever	41.273	56.986	82.321	126.951
	Não sabendo ler nem escrever	334.953	400.246	408.463	834.155
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	180.569	...	163.115	242.536
	Administração e profissões liberais	3.723	...	1.954	6.372
	Outras categorias	191.931	...	325.715	712.198
Segundo os defeitos físicos .	Cegos	683	...	191	1.443
	Surdos-mudos	277	...	15	496

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — Principais dados demográficos do município da capital,
segundo os recenseamentos gerais

E S P E C I F I C A Ç Ã O		RESULTADOS CENSITÁRIOS			
		1872	1890	1900	1920
TOTAIS		24.714	18.645	28.793	52.990
Segundo o sexo	Homens	11.926	8.690	13.941	24.905
	Mulheres	12.788	9.955	14.852	28.085
Segundo o estado civil . . .	Solteiros	17.027	13.200	...	36.838
	Casados	5.940	4.178	...	12.598
	Viúvos	1.747	1.267	...	3.554
Segundo a nacionalidade . .	Nacionais	24.505	18.525	...	52.601
	Estrangeiros	209	120	...	389
Segundo a idade	De menos de 1 ano	1.078	403	...	1.280
	" 1 ano	398	365	...	965
	" 2 anos	434	410	...	1.501
	" 3 "	583	431	...	1.536
	" 4 "	642	477	...	1.361
	" 5 a 9 "	3.973	2.073	...	6.364
	" 10 " 14 "	3.212	1.760	...	5.663
	" 15 " 29 "	6.663	6.090	...	17.975
	" 30 " 39 "	3.266	2.677	...	6.283
	" 40 " 49 "	1.901	1.951	...	4.702
	" 50 " 59 "	1.260	1.113	...	2.858
	" 60 " 69 "	697	566	...	1.565
	" 70 " 79 "	334	238	...	621
	" 80 " 89 "	101	69	...	209
	" 90 " 99 "	45	17	...	73
	" 100 " mais anos	30	4	...	6
	" idade ignorada	47	1	...	28
Segundo o grau de instrução .	Sabe ler e escrever	3.437	8.933	...	17.328
	Não sabendo ler nem escrever	21.277	9.712	...	35.662
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	11.725
	Administração e profissões liberais	2.612
	Outras categorias	38.653
Segundo os defeitos físicos .	Cegos	78
	Surdos-mudos	11

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — População do Estado e do município da capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
		Do Estado	Da Capital
População recenseada.	1872	376.226	24.714
	1890	457.232	18.645
	1900	490.784	23.793
	1920	961.103	52.930
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,0109	...
	1890 " 1900	0,0071	0,0444
	1900 " 1920	0,0348	0,0315

IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da capital, segundo os recenseamentos gerais

E S P E C I F I C A Ç Ã O			DADOS NUMÉRICOS	
			Do Estado	Da Capital
Censo de 1872	Números absolutos ..	Prédios	44.239	2.142
		Domicílios	44.438	2.142
	Números relativos ..	Densidade predial ..	8,49	11,54
		Densidade domiciliária	8,47	11,54
Censo de 1900	Números absolutos ..	Prédios	88.595	...
		Domicílios	82.853	...
	Números relativos ..	Densidade predial ..	5,54	...
		Densidade domiciliária	5,92	...
Censo de 1920	Números absolutos ..	Prédios	163.727	9.850
		Domicílios	153.184	7.756
	Números relativos ..	Densidade predial ..	5,87	5,38
		Densidade domiciliária	6,27	6,83

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos á Capital, nem os do censo de 1890 quer quanto á Capital, quer quanto ao Estado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos “de fato” e “de direito”)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
---------------	--------------------	---------------	--------------------

POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE

População presente no Estado e nele residente	958.523	No Paraná	3
População presente no Estado e nele não residente	2.580	Em Pernambuco	836
Da qual:		No Piauí	11
No Distrito Federal	35	No Rio de Janeiro	42
Em Alagoas	123	No Rio G. do Norte	338
No Amazonas	67	No Rio G. do Sul	8
Na Bahia	353	Em Sta. Catarina	2
No Ceará	480	Em São Paulo	67
No Espírito Santo	40	Em Sergipe	2
Em Goiás	11	No Território do Acre	1
No Maranhão	19	Soma	2.574
Em Mato Grosso	6		
Em Minas Gerais	65	Na América	—
No Pará	65	Residente Na Ásia	—
		fôra do Na Europa	6
		Brasil . Em países n/ especif.	—
		Soma	6
		Total da população de fato	961.106

POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE

População residente no Estado e nele presente	958.523	No Paraná	3
População residente no Estado mas dele ausente	2.623	Em Pernambuco	837
Da qual:		No Piauí	23
No Distrito Federal	53	No Rio de Janeiro	128
Em Alagoas	48	No Rio G. do Norte	415
No Amazonas	177	No Rio G. do Sul	16
Na Bahia	230	Em Sta. Catarina	1
No Ceará	291	Em São Paulo	43
No Espírito Santo	46	Em Sergipe	8
Em Goiás	13	No Território do Acre	22
No Maranhão	14	Soma	2.604
Em Mato Grosso	7		
Em Minas Gerais	43	Na América	8
No Pará	130	Ausente Na Ásia	—
		do Na Europa	11
		Brasil . Em países n/ especif.	—
		Soma	19
		Total da população de direito	961.149

ESTADO DA POPULAÇÃO

VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal

IDADE	H A B I T A N T E S											
	SOLTEIROS (1)			CASADOS			VIÚVCS			T O T A L		
	Ho-	Mulhe-	Soma	Ho-	Mulhe-	Soma	Ho-	Mulhe-	Soma	Ho-	Mulhe-	Soma
	mens	res		mens	res		mens	res		mens	res	
Dias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mêses	6	2	8	—	—	—	—	—	—	6	2	8
1	3	1	4	—	—	—	—	—	—	3	1	4
2	9	7	16	—	—	—	—	—	—	9	7	16
3	8	4	12	—	—	—	—	—	—	8	4	12
4	8	14	22	—	—	—	—	—	—	8	14	22
5	7	10	17	—	—	—	—	—	—	7	10	17
6	8	12	20	—	—	—	—	—	—	8	12	20
7	8	9	17	—	—	—	—	—	—	8	9	17
8	18	16	34	—	—	—	—	—	—	18	16	34
9	8	8	16	—	—	—	—	—	—	8	8	16
10 a 14	62	82	144	—	—	—	—	—	—	62	82	144
15	17	18	35	—	1	1	—	—	—	17	19	36
16 a 20	243	138	381	7	34	41	—	1	1	250	173	423
21	82	15	97	1	13	14	—	—	—	83	23	111
22 a 29	553	145	698	160	159	319	6	16	22	719	320	1.039
30 " 39	206	95	301	319	191	510	20	52	72	545	338	883
40 " 49	69	60	129	261	133	394	31	69	100	361	262	623
50 " 59	30	32	62	155	58	213	22	61	83	207	151	358
60 " 69	16	18	34	48	20	68	19	60	79	83	98	181
70 " 79	—	9	9	13	2	15	4	31	35	17	42	59
80 " 89	2	1	3	2	—	2	1	12	13	5	13	18
90 " 99	—	1	1	—	—	—	—	2	2	—	3	3
100 e +	—	—	—	—	—	—	1	1	2	1	1	2
Ignorada . . .	13	—	13	2	2	4	—	—	—	15	2	17
Total	1.376	697	2.073	698	613	1.581	104	205	403	2.449	1.615	4.053

(1) Inclusive os de estado civil ignorado.

VII — Estimativa da população do Estado, em 31 de dezembro de 1937
1. População, segundo as zonas fisiográficas

ZONAS FISICGRÁFICAS	P O P U L A Ç Ã O (estimativa)			
	Absoluta	RELATIVA		Média por Município
		km2	%	
I — Litoral	484.852	63	33,87	53.872
II — Serra	628.818	26	43,53	36.995
III — Sertão	317.730	13	22,20	22.695
Total	1.431.500	26	100,00	35.788

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da população do Estado em 31 de dezembro de 1937

2. População, segundo as comarcas

COMARCAS	POPULAÇÃO (estimativa)			COMARCAS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	RELATIVA			Absoluta	RELATIVA	
		Por km2	%			Por km2	%
Alagôa do Monteiro ..	38.523	9	2,69	Patos	65.955	14	4,61
Alagôa Grande	70.036	186	4,89	Piancó	34.478	9	2,41
Areia	88.293	81	6,03	Picuí	34.630	10	2,42
Bananeiras	140.271	78	9,80	Pombal	23.277	10	1,97
Cajazeiras	36.802	23	2,57	Princêsa	26.903	19	1,88
Campina Grande	171.440	23	11,98	Santa Rita	67.723	58	4,73
Catolô do Rocha	38.234	14	2,67	São João do Cariri ..	51.404	13	3,59
Guarabira	120.863	76	8,44	Seouza	55.135	13	3,85
Itabaiana	92.421	53	6,46	Umbuzeiro	36.321	23	2,54
JOÃO PESSÔA	103.827	125	7,60				
Mamanguape	95.015	41	6,64	Total	1.431.500	26,60	100,00
Misericórdia	31.833	11	2,23				

NOTA — As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sédes.

VII — Estimativa da população do Estado em 31 de dezembro de 1937

3. População, segundo os tērmos

TÉRMOs	POPULAÇÃO (estimativa)			TÉRMOs	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	RELATIVA			Absoluta	RELATIVA	
		Por km2	%			Por km2	%
Alagôa do Monteiro ..	38.523	9	2,69	Patos	29.157	17	2,04
Alagôa Granle	36.840	143	2,57	Pedras de Fôgo (1) ..	30.891	62	2,16
Alagôa Nova	33.196	231	2,32	Piancó	34.478	9	2,41
Antenor Navarro	21.079	13	1,47	Picuí	18.853	6	1,32
Araruna	35.323	35	2,47	Pilar	43.662	43	3,05
Areia	61.153	78	4,27	Pombal	23.277	10	1,97
Bananeiras	69.723	163	4,87	Princêsa	26.903	19	1,88
Brejô do Cruz	15.210	9	1,03	Santa Luzia do Sabugi	16.228	11	1,13
Cabaceiras	27.126	10	1,90	Santa Rita	36.835	54	2,58
Caicára	24.277	67	2,39	São João do Cariri ..	37.123	13	2,60
Cajazeiras	20.161	21	1,40	São José de Piranhas	16.641	26	1,16
Campina Grande	99.557	47	6,55	Sapé	37.038	62	2,59
Catolê do Rocha	23.034	20	1,61	Serra do Cuité	15.777	10	1,10
Conceição	13.983	10	0,98	Serraria	35.207	97	2,46
Esperança	25.140	89	1,76	Soledade	14.747	8	1,03
Guarabira	86.596	81	6,05	Souza	34.056	13	2,38
Irgá	30.010	51	2,10	Tapercá	14.231	11	1,09
Itabaiana	48.759	68	3,41	Teixeira	20.570	12	1,44
João Pessôa	103.827	125	7,60	Umbuzeiro	36.321	26	2,54
Mamanguape	57.827	33	4,04				
Misericórdia	17.900	11	1,25	Total	1.431.500	26	100,00

NOTA — As denominações dos tērmos são comuns às respectivas sédes, salvo anotação em contrário.

(1) Séde — Espírito Santo.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1937

4. População segundo os municípios

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa)			MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	RELATIVA			Absoluta	RELATIVA	
		Por km2	%			Por km2	%
Alagôa do Monteiro .	38.523	9	2,69	Patos	29.157	17	2,04
Alagôa Grande . . .	36.840	143	2,57	Pedras de Fôgo (1) ..	30.891	62	2,16
Alagôa Nova	33.193	281	2,32	Piancó	34.478	9	2,41
Antenor Navarro . .	21.079	13	1,47	Picuí	18.853	6	1,32
Araruna	35.336	35	2,47	Pilar	43.662	43	3,05
Areia	61.153	78	4,27	Pombal	28.277	10	1,97
Bananeiras	69.723	163	4,87	Princêsa	26.903	19	1,83
Brejo do Cruz	15.210	9	1,03	Santa Luzia do Sabugi	13.228	11	1,13
Cabaceiras	27.126	10	1,90	Santa Rita	36.835	54	2,58
Caicára	34.277	67	2,39	São João do Cariri ..	37.123	13	2,60
Cajazeiras	20.131	21	1,40	São José de Pinarhas	15.641	23	1,13
Campina Grande . . .	99.557	47	6,95	Sapé	37.083	62	2,59
Catolé do Rocha . . .	23.084	20	1,61	Serra do Cuitê	15.777	10	1,10
Conceição	13.923	10	0,98	Serraria	35.237	97	2,45
Esperança	25.140	89	1,73	Soledade	14.747	8	1,03
Guarabira	86.586	81	6,05	Sousa	34.056	13	2,38
Ingá	30.010	51	2,10	Taperoá	14.281	11	1,00
Itabaiana	48.759	68	3,41	Teixeira	20.570	12	1,44
João Pessoa	108.827	125	7,60	Umbuzeiro	36.321	26	2,54
Mamanguape	57.927	33	4,04				
Misericórdia	17.900	11	1,25	Total	1.431.500	26	100,00

NOTA — As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sedes, salvo anotações em contrário.

(1) Séde — Espírito Santo.

VIII — População do Estado e do Município da Capital em 31 de Dezembro de 1937, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
		Absolutos	%
População absoluta ..	Do Estado .. .		

ESTADO DA POPULAÇÃO

IX — Distribuição numérica das Comarcas, Têrmos e Municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de Dezembro de 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA		
		Comarcas	Têrmos	Municípios
Número total		21	40	40
Discriminação:				
Segundo a população absoluta	Até 2.500 habitantes	—	—	—
	De 2.501 a 5.000 habitantes	—	—	—
	" 5.001 " 10.000 "	—	—	—
	" 10.001 " 25.000 "	—	13	13
	" 25.001 " 50.000 "	9	21	21
	" 50.001 " 75.000 "	5	3	3
	" 75.001 " 100.000 "	3	2	2
	" 100.001 " 250.000 "	4	1	1
	" 250.001 " 500.000 "	—	—	—
	" 500.001 " 750.000 "	—	—	—
	" 750.001 " 1.000.000 "	—	—	—
	" 1.000.001 e mais habitantes . . .	—	—	—
Segundo a densidade demografica	Menos de 1 habitante por km2 . .	—	—	—
	De 1 a 3 habitantes por km2 . .	—	—	—
	" 3 " 6 " " " " "	—	—	—
	" 6 " 10 " " " " "	2	5	4
	" 10 " 15 " " " " "	7	11	12
	" 15 " 20 " " " " "	1	2	2
	" 20 " 30 " " " " "	3	4	4
	" 30 " 50 " " " " "	1	4	4
	" 50 " 100 " " " " "	5	10	10
	" 100 " 300 " " " " "	2	4	4
	" 300 " 600 " " " " "	—	—	—
	" mais de 600 " " " " "	—	—	—
Segundo a proporção percentual	Até 0,10% do total	—	—	—
	De 0,11 a 0,50% do total	—	—	—
	" 0,51 " 1,00% " " " "	—	2	2
	" 1,01 " 2,00% " " " "	2	15	15
	" 2,01 " 3,00% " " " "	7	15	15
	" 3,01 " 4,00% " " " "	2	2	2
	" 4,01 " 5,00% " " " "	3	3	3
	" 5,01 " 10,00% " " " "	6	3	3
	" 10,01 " 15,00% " " " "	1	—	—
	" 15,01 " 20,00% " " " "	—	—	—
	" 20,01 " 25,00% " " " "	—	—	—
	" mais de 25,00% " " " "	—	—	—

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral -- 1935/1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
		1935	1936
Nascimentos .	Nascidos vivos .. .		

2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMERICOS		
		1935	1936	
Nascimentos .	Nascidos vivos	1.470	2.387	
	Nascidos mortos	201	243	
	Total	1.671	2.630	
	Coeficientes . .	Nascidos vivos por 1.000 habitantes . .	14,51	22,74
		Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	120,29	92,40
Casamentos .	Total	366	398	
	Coeficiente por 1.000 habitantes	3,61	3,79	
Óbitos	Total	1.927	2.064	
	Coeficiente por 1.000 habitantes	19,03	19,66	

NOTA — Os quadros de Registro Civil ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados nêles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensável para orientar a ação do Governo e a própria opinião pública sobre as medidas que devem assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937

CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados numéricos	CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados numéricos
Febres tifóide e paratifóide	22	Outras doenças infecciosas e parasitárias	16
Tifo exantemático	—	Cancer e outros tumores malignos	41
Variola	1	Tumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado	8
Sarampo	11	Doenças gerais e envenenamento crônico	21
Escarlatina	—	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	99
Coqueluche	3	Doenças do aparelho circulatório	159
Difteria	13	Doenças do aparelho respiratório exceto tuberculose	60
Gripe ou influenza	36	Diarréia e enterite (abaixo de 2 anos)	631
Peste	—	Doenças do aparelho digestivo	94
Tuberculose do aparelho respiratório	227	Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	100
Outras tuberculosas	4	Septicemia e infecções puerperais	16
Sífilis	22	Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal	9
Paludismo (malária)	34	Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção	4
Disenterias	99	Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro, etc.	98
Erisipela	3	Senilidade	8
Policmielite aguda e poliencefalite aguda	—	Morte violenta ou acidental	44
Encefalite letárgica ou epidêmica	—	Causas não especificadas ou mal definidas	48
Meningite cérebro-espinhal e epidêmica	—	Total	2.005
Raiva	—		
Tétano	4		
Lepra	3		
Infecção purulenta e septicemia, não puerperal	17		
Febre amarela	—		
Micoses	—		

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade

Produtos	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Aço	Ton.	—	—	—	—	—	—
Carvão	"	—	—	—	—	—	—
Cimento	"	—	—	—	2.434	23.841	35.914
Ferro gusa	"	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	"	—	—	—	—	—	—
Manganês	"	—	—	—	—	—	—
Curo (2)	Kg.	—	—	—	—	—	—
Sal	Ton.	—	—	—	1.396	2.518	4.044
Total (em ton.)	"	—	—	—	3.830	26.359	39.958

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (EM CONTOS DE RÉIS)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Aço	—	—	—	—	—	—
Carvão	—	—	—	—	—	—
Cimento	—	—	—	556	5.410	7.340
Ferro gusa	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	—	—	—	—	—	—
Manganês	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	—	—	—	—	—	—
Sal	—	—	—	24	56	89
Total	—	—	—	520	5.466	7.429

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

PRODUÇÃO EXTRATIVA

II— Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio de 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade

Produtos	Unidades	Q U A N T I D A D E					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Babaçú	Ton.	—	—	—	—	—	—
Borracha	"	—	—	—	—	—	—
Castanha	"	—	—	—	—	—	—
Cêra de carnaúba	"	36	51	29	30	54	54
Erva-mate	"	—	—	—	—	—	—
Madeira	"
Total	"	26	51	29	30	54	54

(1) Estimativa.

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (EM CONTOS DE RÉIS)					
	1928/1932 Média em	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Babaçú	—	—	—	—	—	—
Borracha	—	—	—	—	—	—
Castanha	—	—	—	—	—	—
Cêra de carnaúba	63	102	59	90	469	512
Erva-mate	—	—	—	—	—	—
Madeira
Total	63	102	59	90	469	512

(1) Estimativa.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — Área ocupada pelas principais culturas, no quinquênio de 1933/1937

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (HECTARES)				
	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	620	650	490	500	530
Alfafa	—	—	—	—	—
Algodão	150.000	222.396	245.000	193.520	211.110
Arroz	2.820	3.310	2.800	2.850	3.500
Aveia	—	—	—	—	—
Banana	630	630	510	500	480
Batata	160	60	150	100	70
Cacáu	—	—	—	—	—
Café	4.170	4.170	4.220	4.200	3.840
Cana de açúcar	8.900	6.650	8.990	9.600	8.300
Centeio	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—
Côco	1.670	1.460	1.220	1.250	1.220
Feijão	12.320	22.960	21.400	19.500	17.900
Fumo	3.210	3.140	2.870	2.850	2.750
Laranja	231	246	200	170	180
Mamona	—	270	670	1.070	1.130
Mandioca	10.670	16.810	16.100	16.900	14.360
Milho	7.960	27.140	28.000	28.100	29.990
Trigo	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—
Total	203.421	209.832	332.630	281.110	295.360

NOTAS — I. Este e os demais quadros sobre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional, donde foram extraídos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, porém, só aparecem para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciado significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala. — II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

II — Rendimento médio das principais culturas no quinquênio de 1933/1937

PRODUTOS	Unidades	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	Fruto	6.990	7.000	6.730	7.000	7.970
Alfafa	Quilo	—	—	—	—	—
Algodão (2)	"	480	600	610	610	600
Arroz	"	1.050	1.290	1.380	1.370	1.200
Aveia	"	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	1.180	1.220	980	900	950
Batata	Quilo	10.800	10.000	13.700	9.500	10.000
Cacáu	"	—	—	—	—	—
Café	"	200	230	280	270	250
Cana de açúcar	Tonelada	40	41	60	50	40
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—
Cevada	"	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	4.710	3.490	4.790	4.720	4.750
Feijão	Quilo	820	820	830	800	850
Fumo	"	900	900	720	700	800
Laranja	Caixa	270	300	250	210	230
Mamona	Quilo	—	690	680	780	750
Mandioca	"	13.860	13.500	14.200	13.800	12.500
Milho	"	1.100	1.050	1.290	1.170	1.250
Trigo	"	—	—	—	—	—
Uva	"	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Em caroço.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III—Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937, comparada com a média quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	Q U A N T I D A D E					
		Média em 1928-1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	Fruto	(2) 4.961.350	4.750.000	4.553.000	3.300.000	3.500.000	4.225.700
Açúcar	Sc. 60 kg.	348.076	357.200	292.300	495.600	464.656	311.536
Aguardente	Litro	1.791.240	1.240.000	1.303.000	1.430.000	1.300.000	1.250.000
Alcool	"	570.260	210.000	193.000	249.300	500.400	109.520
Alfafa	Ton.	—	—	—	—	—	—
Algodão (carôço de)	"	45.266	50.245	93.035	104.606	82.633	88.664
Algodão (rama)	"	19.400	21.534	39.898	44.831	35.414	37.999
Arroz	Sc. 60 kg.	55.642	49.550	71.150	64.500	65.000	70.230
Aveia	Quilo	—	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	(2) 703.000	740.000	770.000	500.000	450.000	458.000
Batata	Ton.	1.249	1.730	600	2.050	950	700
Cacáu	Sc. 60 kg.	—	—	—	—	—	—
Café	" 60 "	27.184	13.890	20.000	19.700	19.000	16.000
Cana de açúcar.	Ton.	(2) 308.080	357.310	272.650	540.900	482.300	329.880
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—	—
Cevada	"	—	—	—	—	—	—
Cêco	Fruto	12.633.220	7.868.000	4.885.000	5.894.000	5.900.000	5.789.000
Farinha de man- dioca	Sc. 60 kg.	717.498	492.000	759.000	760.700	780.000	593.230
Feijão	" 60 "	166.035	167.460	314.160	295.700	260.000	254.610
Fumo	Quilo	2.552.800	2.885.000	2.830.000	2.058.000	2.000.000	2.200.000
Laranja	Caixa	(2) 46.250	62.800	73.230	50.000	35.000	40.860
Mamona	Quilo	186.500	455.000	837.400	850.000
Mandioca	Ton.	(2) 198.850	157.600	227.700	228.000	234.000	179.500
Milho	Sc. 60 kg.	258.193	145.920	475.000	600.000	550.000	624.750
Trigo	Quilo	—	—	—	—	—	—
Uva	"	—	—	—	—	—	—
Vinho	Litro	—	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937, comparada com a média quinquenal de 1928/1932

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (EM CONTOS DE RÉIS)					
	Média em 1928-1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	(2) 1.318	1.425	1.366	825	770	1.053
Açúcar	11.398	10.716	10.524	17.842	19.516	14.021
Aguardente	460	620	914	1.022	1.235	1.250
Alcool	233	126	154	199	400	88
Alfafa	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de) ..	14.751	18.089	34.445	36.612	28.922	31.032
Algodão (rama)	50.356	62.449	119.694	134.493	103.242	113.997
Arroz	1.329	743	1.281	1.625	1.950	2.191
Aveia	—	—	—	—	—	—
Banana	(2) 1.062	1.110	1.540	800	720	733
Batata	319	433	180	697	428	350
Cacáu	—	—	—	—	—	—
Café	3.281	1.083	1.560	1.560	1.539	1.296
Cana de açúcar	—	—	—	—	—	—
Centeio	—	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—	—
Côco	2.560	1.731	1.221	1.179	1.298	1.447
Farinha de mandioca ..	10.674	8.856	15.939	14.605	16.380	14.359
Feijão	4.806	4.019	8.482	8.694	7.644	7.638
Fumo	3.232	4.228	5.094	4.528	5.400	5.940
Laranja	(2) 395	628	769	400	315	459
Mamona	65	200	427	442
Mandioca	—	—	—	—	—	—
Milho	3.355	1.314	5.130	7.200	6.600	8.247
Trigo	—	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—	—
Vinho	—	—	—	—	—	—
Total	109.529	117.670	203.358	232.481	199.786	204.495

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — População pecuária — 1935

1. Efetivo do gado existente

ZONAS FISIO- GRÁFI- CAS	EFETIVOS (CABEÇAS)						NÚMEROS RELATIVOS			
	Gado maior			Gado menor			Cabeças por 100 km2		Cabeça por 100 hab.	
	Bovi- nos	Equi- nos	Asini- nos e muães	Suínos	Capri- nos	Laní- geros	Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
Litoral ..	161.200	23.520	29.730	21.870	17.370	15.590	2.790	713	46	12
Serra . . .	229.000	55.760	62.370	65.270	137.720	74.410	1.452	1.160	58	46
Sertão . . .	159.800	40.720	54.900	42.760	114.310	91.000	1.050	1.020	84	82
Total ..	550.000	120.000	147.000	129.900	269.400	181.000	1.461	1.038	60	42

2. Valor do gado existente

ZONAS FISIOGRÁFICAS	VALOR (EM CONTOS DE REIS)							
	Gado maior			Gado menor			Total	
	Bovi- nos	Equi- nos	Asini- nos e muães	Suínos	Capri- nos	Laní- geros	Abso- luto	%
Litoral	30.306	2.752	7.670	853	412	229	42.222	25,21
Sertão	46.945	8.810	12.911	1.893	2.616	834	74.009	44,20
Serra	26.846	6.882	13.341	1.069	2.058	1.019	51.215	30,59
Total	104.097	18.444	33.922	3.815	5.086	2.082	167.446	100,00

PRODUÇÃO PECUÁRIA

II — Gado abatido nos Matadouros Municipais — 1932/1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS				
			1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Gado abati- do	Número de cabeças ..	Bovinos . . .	54.091	48.295	49.007	51.158	55.599
		Suínos . . .	24.667	25.784	29.532	29.058	45.926
		Ovínos . . .	21.923	15.962	17.651	15.125	16.550
		Caprínos . .	21.054	19.010	22.809	26.035	34.266
		Total . . .	121.745	109.051	118.999	131.426	152.341
	Número de índices ..	Bovínos . . .	100	89	91	95	103
		Suínos . . .	100	104	120	158	186
		Ovínos . . .	100	73	81	69	76
		Caprínos . .	100	90	108	124	163
		Total . . .	100	90	98	108	125
Produção de carne. ..	Quantidade Kg.	Bovínos . . .	7.302.300	6.519.800	6.615.900	7.484.980	8.210.804
		Suínos . . .	1.235.300	1.242.000	1.506.200	2.225.750	2.231.959
		Ovínos . . .	341.000	287.100	316.900	217.560	303.853
		Caprínos . .	168.400	152.100	182.500	298.855	448.476
		Total . . .	9.047.000	8.201.000	8.621.500	10.227.145	11.255.097
	Valor (centos de réis)	Bovínos . . .	13.874	12.714	12.931	16.294	19.795
		Suínos . . .	2.471	2.422	2.937	4.396	4.914
		Ovínos . . .	563	502	570	428	607
		Caprínos . .	253	236	283	503	849
		Total . . .	17.161	15.874	16.691	21.624	26.165
Produção de couros e peles.. ..	Quantidade (kg.)		757.400	669.500	698.300	722.200	805.000
	Valor (centos de réis) ..		2.418	2.019	1.735	3.039	2.921

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria de Eletricidade — 1937

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Número de empresas				34
Usinas geradoras	Fornecedores. ..	Térmo-elétricas		37
		Hidro-elétricas		1
		Soma		38
	Privativas	Hidro-elétricas		—
	Total			38
Potência total em K. W.	Térmica.. ...	Das usinas fornecedoras		5.536
		Das usinas fornecedoras		75
	Hidráulica	Das usinas privativas		—
		Soma		75
	Total			5.611
Natureza da cor- rente fornecida ao consumo ..	Térmica	Continua	Número de usinas ..	19
			Potência em K. W.	452
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas ..	16
			Potência em K. W.	5.051
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas ..	2
			Potência em K. W.	33
		Outras correntes	Número de usinas ..	—
			Potência em K. W.	—
	Hidráulica	Continua	Número de usinas ..	—
			Potência em K. W.	—
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas ..	1
			Potência em K. W.	75
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas ..	—
			Potência em K. W.	—
		Outras correntes	Número de usinas ..	—
			Potência em K. W.	—
Resumo	Centínua	Número de usinas ..	19	
		Potência em K. W.	452	
	Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas ..	17	
		Potência em K. W.	5.126	
Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas ..	2		
	Potência em K. W.	33		
Outras correntes	Número de usinas ..	—		
	Potência em K. W.	—		

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

1 — Número de fábricas — 1936

ESPÉCIES TRIBUTADAS	NÚMERO DE FÁBRICAS					
	Total geral	COM REGISTRO PAGO				Com registro gratuito
		Total	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operários	De mais de 12 ou força motriz equivalente	
Fumo	6	5	1	—	4	1
Bebidas	312	76	49	23	4	236
Alcool	4	3	—	—	3	1
Fósforos	—	—	—	—	—	—
Sal	6	—	—	—	—	6
Calçados	293	91	91	—	—	202
Perfumarias	17	7	6	—	1	10
Especialidades farmacêuticas	15	5	5	—	—	10
Conservas	10	5	3	2	—	5
Vinagre e azeite	41	14	13	—	1	27
Velas	2	1	1	—	—	1
Tecidos	5	5	—	1	4	—
Artefatos de tecidos	22	8	4	—	4	14
Papel	—	—	—	—	—	—
Cartas de jogar	—	—	—	—	—	—
Chapéus	16	9	9	—	—	7
Louça e vidro	—	—	—	—	—	—
Ferragens	—	—	—	—	—	—
Café e chá	24	14	10	4	—	10
Manteiga	5	1	—	1	—	4
Móveis	97	35	29	6	—	62
Armas e munições	—	—	—	—	—	—
Lampadas, pilhas, etc.	—	—	—	—	—	—
Queijos	61	2	1	1	—	59
Tintas	2	—	—	—	—	2
Leques	—	—	—	—	—	—
Artefatos de borracha	1	—	—	—	—	1
Navalhas e pinceis para barba	—	—	—	—	—	—
Pentes, escôvas, etc.	3	1	1	—	—	2
Brinquedos	—	—	—	—	—	—
Artefatos de couro	164	23	23	—	—	141
Jóias	—	—	—	—	—	—
Carburêto de cálcio	—	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários	—	—	—	—	—	—
Ladrilhos	5	4	4	—	—	1
Instrumentos de música	—	—	—	—	—	—
Máquinas fotográficas	—	—	—	—	—	—
Fogões	1	1	1	—	—	—
Cimento	1	1	—	—	1	—
Linhas	—	—	—	—	—	—
Total	1.113	311	251	38	22	802
No biênio anterior	1935	1.061	285	233	32	776
	1934	874	287	236	34	587

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	Quantidade		
		1925	1931	1936
1. FUMO:				
Charutos .. .				

(1) Não discriminada por Estados.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	Quantidade		
		1925	1931	1935
13. TECIDOS:				
Tecidos de algodão..	Metro	10.315.645	14.899.500	19.034.584
Tecidos de cânhamo e juta	"	3.800	203.042	132.278
Tecidos de linho	"	—	—	—
Alpaca e flanela	"	—	—	—
Casimira e cassineta	"	—	—	—
Tecidos de seda	Quilo	—	—	—
Retalhos de tecidos	"	—	1.038	2.220
Alcatifas, passadeiras, etc.	Metro	—	—	—
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PÉ- LES:				
Cobertores	Unidade	—	61.033	101.235
Guardanapos, toalhas, etc.	"	—	12	3.985
Cortinas, estores, etc.	"	—	—	—
Baixeiros, etc.	"	—	—	—
Camisas	"	11.049	7.059	4.940
Ceroulas, cuecas e calças	"	393	10.277	3.703
Colarinhos	"	5.230	6.503	406
Punhos	Par	—	—	—
Lenços	Unidade	—	—	3.600
Gravatas	"	—	1.087	9.032
Suspensórios	"	—	—	—
Ligas	Par	—	—	—
Espartilhos.. . . .	Unidade	—	—	—
Meias	Par	—	—	—
Fijamas	Unidade	1.048	350	351
Roupas feitas	"	—	535	—
Tapetes e capachos	"	—	4	80
Bolsas, péles, etc.	"	—	—	637.519
Sacos	"	—	—	—
Cintos	"	—	—	—
Luvas	Par	—	—	—
Fitas, alças, etc.	Quilo	—	—	—
Rendas	"	—	—	—
15. PAPEL E SEUS ARTEFATOS:				
Papel para embrulho	"	—	—	—
Papel de seda.. . . .	"	—	—	—
Papel para forrar casas	Peça	—	—	—
Papel e envelopes para carta	Pacote	—	250	—
Serpentinas	"	—	—	—
Conféti	Quilo	—	—	—
16. CHAPÉUS:				
Chapéus e sol e chuva	Unidade	5.565	7.223	20.686
Chapéus para cabeça, para homens	"	200	2.053	—
Chapéus para senhoras	"	237	220	2.865
Bonés e gérros	"	1.923	1.844	513
17. LOUÇAS E VIDROS:				
Louças de pó de pedra, branca	Quilo	—	—	—
Louças de pó de pedra, com frisos	"	—	—	—
Porcelana	"	—	—	—
Vidros lisos e moldados	"	—	—	—
Vidros lapidados e lavrados	"	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	Quantidade		
		1925	1931	1936
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO:				
Parafusos, pregos, etc., de ferro	Quilo	—	—	—
Parafusos, pregos, etc., de cobre	"	—	—	—
Dobradiças, gonzos, etc.	"	—	—	—
Artigos de ferro alumínio	"	—	—	—
19. CAFÉ E CHÁ:				
Café torrado e moído	"	55.076	41.342	623.331
Chá	"	—	—	—
20. MANTEIGA	"	—	500	3.159
21. MÓVEIS	Unidade	5.556	4.580	17.397
22. ARMAS E MUNIÇÕES:				
Armas de fogo, etc.	"	—	—	—
Espolêtas em cartucho	Cento	—	—	—
Balas de ferro e chumbo	Quilo	—	—	—
23. LAMPADAS, FILHAS. ETC.:				
Lâmpadas	Unidade	—	—	—
Pilhas	"	—	—	—
Aparêlhos elétricos	"	—	—	—
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES:				
Queijos de Minas	Quilo	—	—	—
Outras espécies	"	19.316	9.195	24.040
Queijo desnatado	"	—	—	4.930
25. TINTAS E VERNIZES:				
Tinta para escrever	"	2.036	425	239
Tinta preparada a óleo, etc.	"	798	—	—
Vernizes e esmaltes	"	—	—	—
Matérias para tinturaria	"	—	—	—
Cêras, pomadas, etc.	"	—	—	—
Fitas para máquina de escrever	Unidade	—	—	—
26. LEQUES	"	—	—	—
27. ARTEFATOS DE BORRACHA:				
Câmaras de ar para automóveis	"	—	—	—
Câmaras de ar para motocicletas	"	—	—	—
Pneus para automóveis	"	—	—	—
Pneus para motocicletas	"	—	—	—
Rodas maciças para automóveis	"	—	—	—
Capas e capotes	"	—	—	—
Bolsas para água quente	"	—	—	—
Cintos	"	—	—	—
Ligas para meias	Par	—	—	565
Pêras para businas	Unidade	—	—	—
Luvas para eletricitistas	Par	—	—	—
Borracha em lençol	Quilo	—	—	—
Mangueiras e tubos	"	—	—	—
Passadeiras, tapêtes, etc.	"	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

[illegible]

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — Indústria açucareira — 1937

1. Aparelhamento para produção de açúcar e álcool

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numéricos
Usinas	Número total			8
	Das quais, podendo produzir anualmente	Até 10.000 sacos		2
		De 10.001 a 50.000 sacos		5
		" 50.001 " 100.000 "		1
		" 100.001 " 200.000 "		—
		" 200.001 " 300.000 "		—
Engenhos	Número total			—
	Com turbina	Até 50 sacos		—
		De 51 a 100 sacos		—
		" 101 " 200 "		—
		" 201 " 500 "		—
		" 501 " 2.000 "		—
	Número total			1.181
	Sem turbina	Até 200		860
		De 201 a 500 sacos		133
		" 501 " 1.000 "		101
		" 1.001 " 2.000 "		66
		" 2.001 " 3.000 "		9
Destilarias	Número total			6
	Capacidade de produção diária	De álcool anidro (litro)		10.000
		De álcool potável (litro)		9.350
		Total (litro)		19.350

2. Movimento da produção de açúcar e álcool (1)

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numéricos
Açúcar	Usinas que funcionaram			6
	Limite da produção das usinas (sc. de 30 kg.)			229.412
	Quantidade produzida pelas usinas — (sc. de 60 kg.)	Total		110.039
		Média por usina		18.345
	Rendimento industrial (%)			7,3
Alcool	Destilarias que funcionaram			3
	Quantidade produzida — (litro)	Alcool anidro		—
		Alcool potável		109.520
	Total			109.520

(1) Não abrangida a produção dos engenhos e banguês.

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

I — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição

E S P E C I F I C A Ç Ã O				EXTENSAO		
				Absoluta (km)	Relativa (%)	
Extensão total das estradas				489,555	100,00	
Segundo a bitola . .	Larga (1,60 m)			—	—	
	Estreita (0,76 - 0,95 - 0,90 m)			—	—	
	Corrente (1,00 m)			489,555	100,00	
Segundo a classificação específica . . .	Estradas federais .	De propriedade da União . .	Administradas pela União . .	128,358	26,22	
			Arrendadas	361,197	73,78	
		Concedidas pela União	Sem garantia de juros nem subvenções	—	—	
			No período de reembolso de juros garantidos	—	—	
	Estradas estaduais .	De propriedade estadual	No período positivo de garantia de juros	—	—	
			De concessão estadual	—	—	
		De concessão estadual	De concessão estadual	—	—	
			De concessão estadual	De concessão estadual	—	—
	Segundo a classificação econômica	De 1. ^a categoria			361,197	73,78
		" 2. ^a "			128,358	26,22
" 3. ^a "			—	—		
Segundo as estradas .	Great Western of Brasil Railway			261,197	73,78	
	Rêde Viação Cearense			128,358	26,22	

II — Desenvolvimento da rede em tráfego

E S P E C I F I C A Ç Ã O		CARACTERIZAÇÃO		
		Bitola (m)	Regime	Extensão (km)
EMPRESAS de 1. ^a CATEGORIA				
GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY				
Nova Cruz — Rosa e Silva		1,00	U. A.	171,597
Itamarati — Bananeiras		1,00	U. A.	35,800
Mulungú — Alagôa Grande		1,00	U. A.	23,000
Entroncamento ao Molhe		1,00	U. A.	51,000
Itabaiana — Campina Grande		1,00	U. A.	79,800
Total		—	—	361,197
EMPRESAS DE 2. ^a CATEGORIA				
RÊDE VIAÇÃO CEARENSE				
Ramal de Paiano — Patos		1,00	U. A.	128,358
Total Geral		—	—	489,555

FERRO-CARRIS

I — Serviços de ferro-carris existentes no município da Capital—1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Sistêma de tração: Elétrico		
Extensão das linhas		15.000
Elementos de tração (carros motores)		10
Elementos de transporte	Carros de passageiros	10
	” ” carga ou mistos	—
Transportes efetuados durante o ano	Número de passageiros	4.500.000
	” ” volumes	—
Pessoal empregado	De direção e administração
	Subalterno
	Total

II — Arrolamento geral dos serviços de ferro-carris — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Municípios	Sem informação	—
	Compreendidos na informação	Que não possuíam carris urbanos
		38
		Que possuíam carris urbanos
		1
		Total
		39
Empresas arroladas nos municípios informantes		1

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

I — Extensão da rede rodoviária no Estado e no município da Capital

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
		Estado	Município da Capital
Extensão das estradas de rodagem (km.)		3.404,6	81,0
Discriminação segundo o tipo do leito (km)	Concreto hidráulico	—	—
	Concreto asfáltico	—	—
	Macadame betuminoso	—	—
	Pedra britada	—	—
	Terra melhorada	1.145,3	—
		2.259,3	81,0

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numéricos
Veículos a motor .	Para passageiros	Automoveis comuns		413
		Auto-ônibus		18
		Auto-ambulâncias		3
		Motociclos de 2 ou 3 rodas		86
		Soma		520
	Para carga .. .	Auto-caminhões		170
		Automoveis para serviços especiais		—
		Outros automoveis para transporte de volumes		—
		Automoveis para serviços especiais		—
		Soma		170
	Total			690
Veículos a força humana	Para passageiros	Carros . de 2 rodas		1
		" 4 "		—
		Bicicletas		660
		Soma		661
	Para carga .. .	Carroças de 2 rodas		171
		comuns. " 4 "		—
		Veículos fechados e outros tipos especiais ..		—
		Carrinhos de 2 ou 3 rodas a força humana ..		—
		Carros de bois		—
		Soma		171
	Total			832
Resumo .	Veículos para passageiros			1.181
	Veículos para carga			341
	Total geral			1.522

III — Linhas regulares de transporte automobilístico no município da Capital

EMPRESAS	LINHAS EM TRÁFEGO			NÚMERO DE VEÍCULOS EMPREGADOS			Passageiros transportados (1)
	Munici-pais	Inter-municipais	Total	Para passageiros	Para carga	Total	
Empresa Auto Viação Paraíba	5	—	5	10	—	10	374.872
Empresa Vicente Bezerra . . .	—	1	1	2	—	2	4.330
Empresa Pedro Eugênio . . .	—	2	2	3	—	3	6.205
Empresa Felinto C. de Paiva	—	1	1	1	—	1	2.190
Empresa José Alves de Azevêdo . . .	—	1	1	2	—	2	6.205
Empresa Antonio Honório . .	—	1	1	1	—	1	2.555
Empresa Aluizio Gomes e Irmãos . . .	—	1	1	3	—	3	65.000
Empresa Severino Alves dos Santos . . .	—	1	1	1	—	1	1.460
Empresa Alberto Lundgren & Cia. Ltda.	—	1	1	2	—	2	4.380
Total	5	9	14	25	—	25	467.247

(1) Dados aproximados.

N A V E G A Ç ã O

I — Organização portuária — 1933/1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
FORTO DE CABEDÉLO		
Profundidade em águas mínimas (m)	Do canal de acesso	8,00
	Do ancoradouro	8,00
Amplitude do maré (m)		3,10
Ano de início da exploração		1.935
Aparelhamento (31-XII-1937)	Cais acostável ..	Extensão (m) 400,20
		Altura mínima d'água (m) 8,00
	Guindastes	Número 5
		Poder (ton.) 1,5 a 5,0
	Pontes rolantes ..	Número 5
		Poder (ton.) 1,0 a 2,0
	Armazens	Internos Número 4
		Área total (m2) 10.538,22
		Externos Número —
		Área total (m2) —
	Linhas férreas ..	Extensão (m) 2.365,00
		Locomotivas Número —
		Potência (H. P.) —
		Vagões Número 15
Índices de utili- zação (1933 1937)	Coeficiente de ocupação (%) ..	Em extensão 1933 —
		1934 —
		1935 11,8
		1936 14,1
		1937 15,3
	Em profundida- de	1933 —
		1934 —
		1935 23,6
		1936 28,1
		1937 28,5
	Aproveitamento (ton/m)	1933 —
		1934 —
		1935 232
		1936 322
		1937 441
Renda bruta da exploração (1933/1937) ..	1933	—
	1934	—
	1935	330:210\$800
	1936	985:881\$400
	1937	1.340:421\$700

N A V E G A Ç ã O

I — Organização portuária — 1933/1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
PORTO DE JOÃO PESSÓA		
Profundidade em águas mínimas (m)	Do canal de acesso Do ancoradouro	— 200
Amplitude da maré (m)		—
Ano de início da exploração
Aparelhamento (31-XII-1937)	Cais acostável .	Extensão (m) Altura mínima d'água (m)
	Guindastes . . .	Número Poder (ton.)
	Pontes rolantes	Número Poder (ton.)
	Armazens .. .	Internos
		Número Área total (m ²)
		Externos
		Número Área total (m ²)
	Linhas férreas	Extensão (m)
		Locomotivas
		Número Potência (H. P.)
Índices de utili- zação (1933 1937)	Coeficiente de ocupação (%)	Vagões
		Número Lotação (ton)
		1933
		1934
		1935
	Em extensão ..	1936
		1937
		1933
		1934
		1935
	Em profundida- de	1936
		1937
		1933
		1934
		1935
	Aproveitamento (ton/m)	1936
		1937
		1933
		1934
		1935
Renda bruta da exploração (1933/1937) ..		1936
		1937
		1933
		1934
		1935

N A V E G A Ç Ã O

II — Movimento marítimo — 1937

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

ESPECIFICAÇÃO	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		T O T A L	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem
E N T R A D A S						
Cabedêlo	570	718.082	111	275.858	681	993.940
Total	570	718.082	111	275.858	681	993.940
S A Í D A S						
Cabedêlo	570	718.082	111	275.858	681	993.940
Total	570	718.082	111	275.858	681	993.940

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial—1936/1937

Movimento dos aeroportos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE CABEDELO					
Em 1936 .	Aeronaves . . .	Chegadas	223	37	10
		Partidas	228	37	10
	Passageiros . .	Desembarcados	145	38	7
		Embarcados	163	30	3
		Em trânsito	1.250	213	70
	Bagagens . . .	Descarregadas	1.993	460	79
		Carregadas	2.310	470	45
		Em trânsito	20.562	3.463	1.078
	Correio	Descarregado	510	89	26
		Carregado	651	135	38
		Em trânsito	8.903	1.331	403
	Cargas	Descarregadas	863	221	46
		Carregadas	750	220	74
		Em trânsito	13.963	2.842	1.229
Em 1937 .	Aeronaves . . .	Chegadas	138	60	21
		Partidas	168	60	21
	Passageiros . .	Desembarcados	83	29	5
		Embarcados	76	18	7
		Em trânsito	875	194	66
	Bagagens . . .	Descarregadas	1.613	462	94
		Carregadas	1.089	216	80
		Em trânsito	16.331	4.374	1.246
	Correio	Descarregado	369	100	45
		Carregado	527	174	84
		Em trânsito	5.782	1.323	612
	Cargas	Descarregadas	968	417	132
		Carregadas	452	64	17
		Em trânsito	11.341	3.023	1.239

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — Condições gerais do serviço

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numéricos
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos "prorata", etc., em exercício em 31 de dezembro)				546
Próprios nacionais ou ocupados		Número	32	
		Valor	3.810:643\$711	
Diretorias regionais				1
		Postais	39	
		Postais telegráficas	39	
		Postais telefônicas	23	
		Rádio elétricas	—	
Estações (sucursais e agências) ..		Telegráficas	—	
		Telefônicas	—	
		Postos telefônicos	1	
		Total	137	
Amplitude	Rêde postal . . .	Número de linhas	Em estradas de ferro	8
			Em navegação	—
			Motorizadas	8
			Em bonde	1
			Mistas	—
			A cavalo	46
			Em carros e outros veículos	—
			A pé	19
			Total	82
			Extensão total (km.)	3.910.233
Número de condutores	92			
Número de viagens realizadas	19.192			
Rêde telegráfica	Extensão das linhas (m)	1.934.956		
	Desenvolvimento (m)	2.619.134		
Caixas postais .	De coleta	21		
	De distribuição	Quantidade	240	
		Renda	6:649\$000	
Aparêlhos receptores de rádio, registrados				395
Receita (contos de réis)	Renda ordinária	Renda "Correios e Telégrafos"	Correios	615
			Telégrafos	923
			Soma	1.538
		Outras rendas	17	
			Soma geral	1.555
		Renda extraordinária		12
		Total		1.567
		Despesa (contos de réis)	Pessoal	
Material			123	
Total			2.112	

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego postal

1. Movimento geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O		MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA		
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito
CORRESPONDENCIA ORDINARIA				
Serviço postal .	Cartas e ofícios	58.197	53.852	4.465
	Impressos	1.009	851	93
	Outros objétoes	55.931	33.803	2.210
	Soma	115.137	88.509	6.773
Federal	Cartas e ofícios	150.663	137.517	13.223
	Impressos	2.723	1.823	898
	Outros objétoes	50.703	43.281	8.132
	Soma	204.089	182.623	22.253
Estadual	Cartas e ofícios	133.734	106.562	23.905
	Impressos	2.007	1.419	524
	Outros objétoes	38.781	34.477	5.782
	Soma	174.522	142.558	30.211
Particular	Cartas e cartas bilhetes	6.369.005	5.620.992	830.326
	Bilhetes postais	76.723	63.494	17.511
	Amostras	65.027	47.843	20.321
	Manuscritos, impressos e jornais	8.456.922	6.871.702	1.495.632
	Expressas	24.616	19.306	5.312
	Correspondência não e insuficientemente franquiada	61.880	42.803	19.774
	Soma	15.034.173	12.663.143	2.388.876
Totais	De correspondência	15.547.923	13.673.833	2.448.113
	Das malas	106.618	98.410	90.037

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego postal

1. Movimento geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O		MOVIMENTO DA CORRESPONDENCIA		
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito
CORRESPONDÊNCIA REGISTRADA				
Serviço postal	Ofícios e cartas	72.772	62.354	10.743
	Impressos	294	298	—
	Cutros objétes	3.843	2.454	1.173
	Soma	76.909	65.106	11.919
Federal	Ofícios e cartas	82.840	69.608	16.979
	Impressos	15.512	8.174	49.323
	Cutros objétes	9.751	4.916	4.668
	Soma	103.103	83.058	70.975
Estadual	Ofícios e cartas	27.704	19.335	7.372
	Impressos	7.585	3.655	3.864
	Cutros objétes	4.012	1.779	2.148
	Soma	39.301	24.529	13.234
Particular	Cartas e cartas bilhetes	419.968	326.589	89.179
	Bilhetes postais	1.774	1.129	694
	Manuscritos	5.686	3.614	2.041
	Impressos	92.506	61.230	31.310
	Amostrs	59.603	32.297	19.803
	Expressas	2.269	1.608	575
	Soma	581.811	426.567	143.507
Com valor de- (oficial e par- ticular)	Cartas e ofícios	Número 86.941	67.238	19.719
		Importância . . 32.583:100\$370	25.457:721\$370	4.803:572\$359
	Encomendas . .	Número 11.800	8.011	3.885
		Importância . . 1.312:234\$200	913:942\$700	389:694\$300
Totais	Da correspondência	934.965	674.479	263.389
	Das importâncias	33.895:935\$370	23.371:664\$370	5.196:267\$250

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego postal

2. Movimento especial

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numéricos
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objétos		73.944
		Malas		5.504
		Pêso (kg)		859.450
	Correspondência recebida	Objétos		79.440
		Malas		4.707
		Pêso (kg)		739.282
Títulos cobrados	Quantidade			1
	Importância			126\$500
Carteiras de iden- tidade fornecidas	Quantidade			356
	Renda em sêlos			468\$000
Vales postais . . .	Nacionais	Emitidos	Quantidade	5.625
			Importância	1.844:746\$800
			Prêmios	14:289\$000
		Pagos	Quantidade	3.203
			Importância	1.029:522\$000
			Reembolsados . . .	Quantidade
	Importância	5:869\$700		
	Internacional . . .	Devolvidos		Quantidade
			Importância	—
			Reexpedidos	Quantidade
		Importância		—
		Quantidade		
Importância				
"Colis Postaux" . .	Sem valor declara- do	Recebidos		192
		Expedidos		18
	Com valor declara- do	Recebidos	Quantidade	—
			Importância	—
			(Frs. ouro)	—
		Expedidos	Quantidade	—
			Importância	—
			(Frs. ouro)	—
Cartas e caixas com valor declarado . .	Recebidas	Quantidade	2	
		Importância	—	
	(Frs. ouro)		66 20	
		Expedidas	Quantidade	26
Importância	—			
(Frs. ouro)				717 53

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

III — Tráfego telegráfico

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Telegramas . . .	Transmitidos ..	317.232	Palavras	Transmitidas ..	5.820.645
	Recebidos	327.231		Recebidas	5.973.770
Número médio de palavras por telegrama . . .			Transmitido		18
			Recebido		18

T E L E F O N E S

I — Rêdes telefônicas existentes no Município da Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Número de aparelhos	A serviço da própria empresa	9
	A serviço de repartições públicas	31
	A serviço de particulares	434
	Sem especificação	—
Total		521
Número de assinantes		509
Pessoal empregado	Homens	11
	Mulheres	5
	Total	16
Extensão das linhas (km)		23.020

II — Arrolamento geral das rêdes telefônicas — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação	1
	Compreendidos na informação	21
		17
	Total	39
Rêdes telefônicas arroladas nos municípios informantes		30

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Edificações existentes nos quadros urbanos e suburbanos da Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Total		14.722
Discriminação:		
	Térreo (com ou sem porção)	14.692
	De 2 pavimentos	23
	" 3 "	1
Segundo o número de pavimentos	" 4 "	1
	" 5 "	—
	" mais de 5 pavimentos	—
	Sem especificação	—
	Exclusivamente residenciais	13.373
	Destinados a residências e a outros fins	—
Segundo o destino	Exclusivamente destinados a outros fins	1.349
	Sem especificação	—

II — Transcrições e transmissões de imóveis

1. Movimento geral — 1925/1934

... A.N.O.S	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925	1.905	5.501	100	100
1926	1.589	4.845	83	89
1927	1.606	4.321	84	79
1928	1.623	20.862	85	380
1929	1.482	2.293	78	42
1930	1.054	2.259	55	41
1931	1.136	1.580	60	29
1932	1.242	2.226	65	41
1933	1.394	8.281	73	151
1934	1.093	2.796	57	51

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — Transcrições e transmissões de imóveis

2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1934

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numéricos
Número de transmissões	1924			1.427
	1929			1.395
	1934			997
Valor das transmissões. (contos de réis)	Total	1924		3.106
		1929		2.124
		1934		2.414
	Médio	1924		2,2
		1929		1,5
		1934		2,4
Índices	Número de transmissões	1924		100
		1929		98
		1934		70
	Valor das transmissões	Total ..	1924	100
			1929	68
			1934	78
	Médio ..		1924	100
			1929	69
			1934	112
	Proportionalidade percentual em relação ao movimento das transmissões em geral . . .	Do número de transmissões	1924	81,2
			1929	94,1
			1934	91,4
Proportionalidade percentual em relação ao movimento das transmissões em geral . . .	Do valor das transmissões	1924		71,5
		1929		92,3
		1934		86,3

III — Inscrições de hipotecas convencionais

1. Movimento geral — 1925/1934

A N O S	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Número	Valor (contos de de réis)	Número	Valor (contos de de réis)
1925	174	3.411	100	100
1926	197	1.939	113	57
1927	163	1.549	94	45
1928	151	12.812	87	373
1929	90	667	52	20
1930	88	954	51	28
1931	75	561	43	16
1932	58	2.908	33	85
1933	21	923	12	27
1934	5	69	3	2

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

III — Inscrições de hipotécas convencionais

2. Movimento discriminado — 1934

E-S-P-E-C-I-F-I-C-A-Ç-Ã-O		Número	Valor (contos de réis)
Totais		5	69
Discriminação:			
Segundo o prazo dos contratos	Até 6 meses	—	—
	Mais de 6 meses a 1 ano	2	6
	" " 1 a 2 anos	—	—
	" " 2 " 3 "	—	—
	" " 3 " 4 "	—	—
	" " 4 " 5 "	—	—
	" " 5 " 15 "	1	42
	" " 15 ancs	—	—
	Indeterminado ou não discriminado ..	2	21
Segundo a taxa de juros dos contratos	Até 5%	—	—
	Mais de 5 a 7% ao ano	—	—
	" " 7 " 8 " " "	—	—
	" " 8 " 10 " " "	1	1
	" " 10% ao ano	1	5
	Não estipulado ou não discriminado ..	3	63
Segundo o valor dos contratos	Até 1:000\$	1	1
	Mais de 1:000\$ a 5:000\$	1	5
	" " 5:000\$ " 10:000\$	1	6
	" " 10:000\$ " 50:000\$	2	57
	" " 50:000\$ " 100:000\$	—	—
	" " 100:000\$	—	—
	Não declarado ou não discriminado ..	—	—
Segundo a natureza dos imóveis onerados	Imóveis rurais	3	53
	" urbanos	2	16
	Não discriminados	—	—
Segundo a natureza dos credores	Estabelecimentos bancários	—	—
	Credores particulares	5	69
	Não discriminados	—	—

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento

ESPECIFICAÇÃO	Valores (em contos de réis)		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
A T I V O			
1 — Capital a realizar	560	—	560
2 — Empréstimos	29.123	—	29.123
— por descontos	18.875	—	18.875
— em conta corrente	9.587	—	9.587
— letras a receber	661	—	661
3 — Letras e efeitos a receber	42.823	—	42.823
4 — Caixa matriz, agências, filiais, etc.	8.612	—	8.612
5 — Caixa	8.502	—	8.502
— em moeda corrente no banco	6.213	—	6.213
— em moeda de ouro	—	—	—
— em outras espécies no banco	—	—	—
— no Banco do Brasil	1.955	—	1.955
— em outros bancos	333	—	333
6 — Diversas contas	21.040	—	21.040
Total do ativo	110.656	—	110.656
P A S S I V O			
1 — Capital	2.950	—	2.950
2 — Fundos de reserva	1.055	—	1.055
3 — Depósitos á vista	33.597	—	33.597
— em conta corrente com juros	17.553	—	17.553
— em conta corrente limitada	2.191	—	2.191
— em conta corrente sem juros	13.850	—	13.850
4 — Depósitos a prazo fixo	4.642	—	4.642
5 — Caixa matriz, agências, filiais, etc.	2.471	—	2.471
6 — Lucros e perdas	212	—	212
7 — Diversas contas	65.730	—	65.730
Total do passivo	110.666	—	110.666

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento

BANCOS	ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO			
	Categoria	Séde	Capital (Contos de réis)	N.º de ordem
BANCOS NACIONAIS				
1. Banco do Brasil..	Sucursal	João Pessoa	—	1
	"	Campina Grande	—	2
2. Banco do Estado da Paraíba..	Matriz	João Pessoa..	1.500	3
3. Banco Auxiliar do Povo	"	Campina Grande	550	4
4. Banco Central..	"	João Pessoa..	900	5
RESUMO				
Capital nacional			2.950	—
Capital estrangeiro.			—	—
TOTAL			2.950	—

III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sédes

SÉDES	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO					
	Bancos nacionais				Bancos estran- geiros	Total geral
	Matri- zes	Sucursais		Total		
		Banco do Bra- sil	Outros bancos			
João Pessoa..	2	1	—	3	—	3
Campina Grande..	1	1	—	2	—	2
TOTAL	3	2	—	5	—	5

NCTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclúe em seguida a êste quadro duas tabélas sôbre "Casas de Penhores" e "Montes de Socôrro", as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO — 1937

I — Exportação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidades das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (quilos)	Valor (mil réis)
CLASSE I: ANIMAIS VIVOS..	2.550	3.500
Nacionais	2.550	3.500
Nacionalizações.	—	—
CLASSE II: MATÉRIAS PRIMAS	27.337.262	90.233.091
Nacionais	23.331.245	89.618.478
Nacionalizações.	396.117	674.613
CLASSE III: MANUFATURAS.	2.037.533	20.477.033
Nacionais	1.057.338	10.571.302
Nacionalizações	80.195	595.731
CLASSE IV: ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRA- GENS	1.582.349	3.022.203
Nacionais	1.555.633	2.910.924
Nacionalizados	23.321	91.332
TOTAL GERAL..	40.697.794	113.776.230
Mercadorias nacionais	42.113.801	112.504.554
Mercadorias nacionalizadas	492.893	1.271.726

2. Valor por portos

PORTOS	Valor (contos de réis)
Cabedelo	113.773
TOTAL	113.773

I — COMÉRCIO — 1937

I — Exportação de Cabotagem

3 — Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (ton.)	Valor (Contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (ton.)	Valor (Contos de réis)
CLASSE I — Animais vivos (2)	3	4	CLASSE IV — Artigos manufaturados	2.039	20.477
CLASSE II — Matérias primas	37.066	99.293	Algodão	12	181
Alcool	109	137	Lençóis, cobertores, colchas e fronhas	—	—
Algodão	—	—	Roupas feitas	—	—
Em fio para costura	—	—	Sacos	1.314	15.780
Borracha	17.812	79.330	Tecidos	194	2.577
Em rama ou pluma	—	—	Outras manufaturas	—	—
Antracito e carvão de pedra	—	—	Acessórios não especificados para automóveis	6	66
Couros e peles	—	—	Artigos de armarinho	7	36
Couros vacuns curtidos e solas	—	—	Automóveis (3)	1	12
Couros e peles não especificados	206	2.432	Auto-caminhões	—	—
Ferro e aço	1	2	Camaras de ar	13	298
Em barras e verguinhas	—	—	Chapéus de feltro, simples	—	—
Outras matérias primas	413	121	Ferro e aço	0	3
Frutos oleaginosos	—	—	Fechaduras, cadeados e trincos	214	366
Fumo em folha	9	32	Tonéis	29	104
Lã em bruto	—	—	Outras manufaturas	—	—
Lubrificantes	—	—	Fósforos	—	—
Madeiras	2	4	Fumo	5	60
Produção de petróleo	251	461	Charutos	0	1
Gasolina	75	81	Cigarros	—	—
Querosene	—	—	Juta (sacos)	0	2
Óleos refinados combustíveis	—	—	Lã (tecidos)	—	—
Ouro, prata e platina	—	—	Madeiras	5	26
Outras mercadorias	18.188	7.693	Móveis	1	7
CLASSE III — Gêneros alimentícios	1.582	3.002	Outras manufaturas	—	—
Arroz em casca	—	—	Papel	—	—
Açúcar	164	201	Para embrulho	—	—
Banha enlatada	—	—	" impressão	82	28
Batatas	14	12	Outras manufaturas	—	—
Café em grão	—	—	Peles e couros	1	12
Cebôlas	—	—	Calçados	0	2
Cerveja	—	—	Outras manufaturas	40	206
Charque	20	45	Produtos químicos	5	45
Conservas e extratos de carne	—	—	Farmacêuticos	—	—
Dóces	32	60	Receptores de rádio para uso doméstico	0	18
Farinha de mandioca	12	1	Seda (tecidos)	0	4
" " trigo	—	—	Outras mercadorias	110	643
Feijão	261	205	RESUMO	40.197	112.504
Manteiga	—	—	Mercadorias nacionais	493	1.272
Sal moido	—	—	Mercadorias nacionalizadas	40.690	113.776
Vinhos comuns de mesa	9	8	Total geral	—	—
Outros gêneros alimentícios	1.070	2.466			

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos.— (2) 15 cabeças. — (3) 1 carro.

II — C O M É R C I O — 1 9 3 7

II — Importação de Cabotagem

1 — Quantidade e valôr por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade , (quilos)	Valôr (mil réis)
CLASSE I: ANIMAIS VIVOS	—	—
Nacionais	—	—
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: MATÉRIAS PRIMAS	8.192.731	8.420.886
Nacionais	6.220.614	5.795.447
Nacionalizadas	1.972.117	2.625.439
CLASSE III: MANUFATURAS	6.656.847	43.400.533
Nacionais	5.406.076	33.364.178
Nacionalizadas	1.250.771	10.036.360
CLASSE IV: ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRÁGENS	31.914.791	41.066.723
Nacionais	31.845.660	40.773.731
Nacionalizados	69.131	292.932
TOTAL GERAL	46.764.369	92.838.147
Mercadorias nacionais	43.472.350	79.933.416
" nacionalizadas	3.292.019	12.954.731

2 — Valôr por portos

PORTOS	Valôr (contos de réis)
Cabedêlo	92.888
TOTAL	92.888

COMÉRCIO — 1937

II — Importação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (ton.)	Valor (contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (ton.)	Valor (contos de réis)
CLASSE I — Animais vivos ..	—	—	CLASSE IV — Artigos manufaturados ..	6.656	43.397
CLASSE II — Matérias primas	8.123	8.421			
Alcool ..	7	9	Algodão		
Algodão ..	0	3	Lençóis, cobertores, colchas e fronhas	25	209
" fio para costura	215	723	Roupas feitas ..	7	160
" rama ou pluma			Sacos ..	7	25
Barracha ..	—	—	Tecidos ..	540	8.231
Antracito e carvão de pedra ..	1.203	89	Cutras manufaturas	32	574
Couros e peles ..	14	95	Acessórios não especificados para automóveis ..	119	1.292
Couros vacuns curtidos e solas ..	13	157	Artigos de armarindo ..	23	638
Couros e peles não especificadas ..			Automóveis (3) ..	232	2.895
Ferro e aço ..	203	545	Auto-caminhões (4) ..	204	2.363
Em barras e vergalhões ..	80	213	Câmaras de ar ..	38	733
Outras matérias primas ..			Chapéus de feltro, simples ..	32	933
Frutos oleaginosos ..	—	—	Fechaduras, cadeados e trincos ..	113	727
Fumo em folha ..	203	353	Tonéis ..	343	675
Lã em bruto ..	—	—	Cutras manufaturas	609	1.896
Lubrificantes ..	315	531	Fósforos ..	258	2.930
Madeiras ..	3.190	920	Fumo ..		
Produção de petróleo			Charutos ..	59	915
Gasolina ..	844	1.250	Cigarros ..	25	365
Querosene ..	160	201	Juta (sacos) ..	43	150
Óleos refinados			Lã (tecidos) ..	10	232
combustíveis ..	101	87	Madeiras		
Curo, prata e platina ..	—	—	Móveis ..	223	691
Outras mercadorias ..	1.549	3.198	Cutras manufaturas	853	453
CLASSE III — Gêneros alimentícios ..	31.915	41.070	Papel ..		
Arroz em casca ..	1.420	1.693	Para embrulho ..	165	312
Açúcar ..	142	159	" impressão ..	164	349
Banha enlatada ..	161	563	Outras manufaturas	252	849
Batatas ..	77	56	Féles e couros ..		
Café em grãos ..	1.523	2.560	Calçados ..	55	1.385
Cebôlas ..	202	198	Cutras manufaturas	13	328
Cerveja ..	1.999	2.243	Perfumarias ..	95	1.377
Charque ..	5.006	11.169	Produtos químicos		
Conservas e extratos de carne	27	49	Farmacêuticos ..	157	1.877
Dóces ..	52	219	Cutros produtos ..	66	86
Farinha de mandioca ..	7.342	4.124	Receptores de rádio para uso doméstico ..	3	155
" de trigo ..	7.102	8.647	Seda (tecidos) ..	9	634
Feijão ..	3.133	2.801	Outras mercadorias ..	1.818	9.215
Manteiga ..	330	2.574			
Sal moído ..	1	1	Mercadorias nacionais ..	43.472	79.933
Vinhos comuns de mesa ..	375	461	Mercadorias nacionalizadas ..	3.292	12.955
Outros gêneros alimentícios ..	2.957	3.543	Total geral ..	46.764	92.888
			Resumo ..		
			Mercadorias nacionais ..	43.472	79.933
			Mercadorias nacionalizadas ..	3.292	12.955
			Total geral ..	46.764	92.888

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos. — (3) 203 Carros. — (4) 147 Carros.

COMÉRCIO — 1937

III — Exportação para o exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Quantidade	Valor
	(Quilos)	(Mil réis)
CLASSE I:		
Animais e seus produtos (libras ouro: 35.251)	421.152	4.193.800
Couros e peles	421.152	4.193.800
CLASSE II:		
Minerais e seus produtos (libras: 2)	1.000	200
CLASSE III:		
Vegetais e seus produtos (libras ouro: 919.743)	48.777.723	113.314.453
Algodão em rama	27.706.413	104.431.232
Carço de algodão	3.226.744	950.931
Óleo de carço de algodão	1.716.423	3.013.250
Resíduos de algodão e linters	234.887	317.433
Torta de carço de algodão	14.437.925	4.130.311
Diversos	1.425.271	449.726
Total geral (libras ouro: 954.996)	49.139.278	117.513.459

2. Valor por postos de saída

E S P E C I F I C A Ç Ã O	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
Cabedêlo	117.513	494.996
Total	117.513	654.996

COMÉRCIO — 1937

IV — Importação do exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quillos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I		
Animais vivos (libras ouro)	—	—
CLASSE II		
Matérias primas (libras ouro: 130.055)	27.316.823	17.039.219
Anilinas e correlatos	7.989	2.410.885
Coque e carvão de pedra, inclusive briquetes	15.590.000	2.295.660
Cimento	99.000	29.239
Ferro e aço, em barras	197.228	278.406
Ferro e aço, em chapas	38.165	50.610
Gasolina	4.384.872	4.358.500
Óleos minerais combustíveis	1.000	424
Óleos minerais lubrificantes e isolantes	187.845	351.917
Pastas de madeiras para papel	—	—
Querosene	5.499.000	4.521.665
Resina negra ou brêu e similares	64.095	106.553
Diversas matérias primas	1.247.629	2.635.310
CLASSE III		
Artigos manufaturados (libras ouro: 152.957)	8.158.022	19.925.984
Automóvel de passageiros e carga	(1) 85.000	891.112
Outros veículos e acessórios	—	—
Máquinas, aparelhos e ferramentas	543.478	5.847.044
Aparelhos de rádio	5.107	243.576
Dinamos e geradores elétricos	27.667	398.078
Enxadas, pás e picarêtas	80.231	263.636
Ferramentas para oficinas e máquinas	5.645	102.831
Geladeiras com aparelhagem frigorífica	4.751	67.370
Locomotivas	—	—
Máquinas de costura	25.954	403.514
Máquinas de escrever	968	76.422
Máquinas de fição e tecelagem	11.507	225.277
Outras máquinas, etc.	381.648	4.061.340
Papel para jornais	59.825	88.291
Produtos químicos	472.171	629.393
Adubos químicos	—	—
Empólas medicinais	—	—
Especialidades farmacêuticas	—	—
Sóda cáustica	341.754	321.960
Outros produtos químicos	130.417	317.433
Diversos artigos manufaturados	6.997.548	12.460.144
CLASSE IV		
Artigos de alimentação e forragem libras ouro: 27.930	1.787.065	3.612.097
Bacalhau	1.209.440	2.781.570
Farinha de trigo	540.000	641.571
Frutas de mesa	—	—
Maças	—	—
Pêras	—	—
Uvas	—	—
Outras frutas de mesa	—	—
Trigo em grãos	—	—
Diversos artigos de alimentação e forragem	37.625	118.953
Total geral (libras ouro: 310.942)	37.261.910	40.577.300

(1) De passageiros 35, de carga 5 e 15 chassis para automóveis de carga.

2. Valor por postos de entrada

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
Cabedêlo	40.577	310.942
Total	40.577	310.942

SALÁRIOS

Salário médio do trabalhador rural, sem sustento, nos principais ofícios
— 1936/1937

OFÍCIOS	Forma de paga- mento	S A L Á R I O							
		1 9 3 6				1 9 3 7			
		Mais fre- quen- te	Má- ximo	Mí- nimo	Médio	Mais fre- quen- te	Má- ximo	Mí- nimo	Médio
Aradores	Diário	5\$0	15\$0	2\$0	5\$7	5\$0	12\$0	2\$0	5\$7
Trabalhadores de enxada (homens)	"	3\$0	5\$0	1\$5	3\$0	3\$5	5\$0	2\$0	3\$4
Trabalhadores de enxada (mulheres)	"	2\$0	4\$0	0\$7	2\$4	2\$0	3\$5	0\$9	2\$1
Trabalhadores de enxada (menores)	"	1\$0	3\$5	0\$5	1\$3	1\$5	3\$0	0\$5	1\$3
Trabalhadores avulsos ..	"	3\$0	4\$0	2\$0	3\$0	3\$5	6\$0	1\$0	3\$1
Cortadores de cana ..	"	3\$2	10\$0	2\$0	3\$5	2\$5	15\$0	1\$0	3\$3
Colhedores de café ..	"	3\$0	3\$0	2\$0	2\$3	2\$0	2\$5	1\$0	1\$3
Trabalhadores de enxada	"	3\$0	5\$0	1\$2	2\$8	3\$0	5\$0	1\$0	3\$2
Carreiros	"	5\$0	13\$5	2\$0	5\$1	4\$5	15\$0	2\$0	5\$1
Lenhadores	"	4\$0	8\$0	2\$0	3\$5	3\$	6\$0	1\$5	3\$5
Campeiros	"	4\$0	10\$0	2\$0	4\$0	4\$5	10\$0	2\$0	4\$3
Tropeiros	"	3\$0	10\$0	1\$3	3\$3	5\$0	10\$0	2\$0	4\$7
Carpinteiros	"	10\$0	20\$0	4\$0	8\$0	10\$0	20\$0	2\$5	9\$3
Pedreiros	"	10\$0	20\$0	4\$0	8\$9	10\$0	20\$0	3\$0	9\$4
Serventes de pedreiro ..	"	3\$0	6\$0	2\$0	3\$5	4\$0	7\$0	1\$5	3\$7
Ferreiros	"	9\$0	20\$0	3\$0	9\$1	9\$0	15\$0	3\$0	8\$3
Maquinistas	"	5\$0	15\$0	2\$3	7\$1	8\$0	15\$0	3\$0	8\$3
"Chauffeurs"	"	8\$4	15\$0	4\$2	8\$4	10\$0	15\$0	2\$6	8\$4
Administradores	Mensal	150\$0	500\$0	100\$0	189\$4	230\$0	600\$0	120\$0	254\$4
Ajud. de administrador	"	100\$0	300\$0	60\$0	103\$4	170\$0	450\$0	75\$0	143\$7
Guarda-livros	"	200\$0	600\$0	150\$0	309\$3	250\$0	600\$0	150\$0	412\$3

NOTA — No plano geral adotado pelo Instituto precede a este quadro uma tabela sobre "Salários" (salários médios nos diferentes ramos da indústria), a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

RENDIMENTOS — 1930/1937

Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda

A N O S	ARRECADAÇÃO		A N O S	ARRECADAÇÃO	
	Contos de réis	Números índices (1930-100)		Contos de réis	Números índices (1930-100)
1930	244	100	1934 (2)	607	249
1931	512	210	1935	917	373
1932	411	168	1936	1.083	444
1933 (1)	543	224	1937	1.052	431

(1) Quinze meses. (2) Nove meses.

PREÇOS — 1937

Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital

Resumo anual

GÊNEROS	Unidade	PREÇOS CORRENTES						
		MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
		1.º tri- mestre	2.º tri- mestre	3.º tri- mestre	4.º tri- mestre	Mini- mo	Máxi- mo	Mé- dio
Açúcar refinado	Quilo	1\$570	1\$430	1\$400	1\$500	1\$400	1\$700	1\$480
Açúcar moído	"	—	—	—	—	—	—	—
Arroz comum	"	1\$530	1\$470	1\$330	1\$470	1\$200	1\$600	1\$450
Arroz de 1. ^a	"	—	—	—	—	—	—	—
Arroz de 2. ^a	"	—	—	—	—	—	—	—
Arroz agulha	"	—	—	—	—	—	—	—
Azeite doce	Litro	7\$330	8\$000	8\$670	10\$670	6\$000	11\$000	8\$670
Bacalhau	Quilo	4\$400	4\$000	4\$000	4\$700	3\$800	5\$600	4\$200
Banha	"	4\$200	5\$370	4\$670	4\$400	4\$000	6\$000	4\$700
Batata	"	1\$550	1\$350	1\$530	1\$600	1\$520	1\$670	1\$530
Café	"	3\$100	2\$130	3\$160	3\$100	3\$100	3\$200	3\$130
Carne seca	"	3\$530	2\$570	2\$930	3\$070	2\$900	3\$600	3\$280
Carne verde	"	2\$200	2\$100	1\$930	2\$000	1\$900	2\$200	2\$060
Cebôla	"	1\$830	1\$730	1\$970	1\$730	1\$600	2\$000	1\$820
Farinha de mandioca	"	1\$130	1\$130	1\$130	1\$200	1\$000	1\$200	1\$160
Farinha de trigo	"	1\$600	1\$730	1\$670	1\$670	1\$500	1\$800	1\$670
Feijão mulatinho	"	—	—	—	—	—	—	—
Feijão preto	"	1\$190	1\$150	1\$170	1\$110	1\$080	1\$200	1\$160
Leite	Litro	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	—	—	1\$200
Manteiga	Quilo	10\$000	9\$000	8\$200	8\$000	8\$000	10\$000	8\$800
Milho	"	\$600	\$710	\$770	\$770	\$600	\$770	\$710
Ovos	Dúzia	2\$300	2\$070	2\$700	2\$470	2\$000	3\$000	2\$380
Pão	Quilo	2\$300	2\$300	2\$300	2\$300	—	—	2\$300
Sal grosso	"	\$500	\$500	\$500	\$500	—	—	\$500
Sal fino	"	—	—	—	—	—	—	—
Toucinho	"	3\$300	3\$560	3\$730	3\$200	3\$200	4\$000	3\$450

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

I — Incêndios ocorridos no Município da Capital

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Número total de incêndios		7
Discriminação	Segundo os mē- ses	Janeiro — Fevereiro 2 Março — Abril 1 Maio — Junho — Julho 1 Agosto — Setembro 1 Outubro 1 Novembro 1 Dezembro —
	Segundo a espē- cie dos imó- veis	Estabelecimentos comerciais 1 Estabelecimentos industriais e oficinas 1 Edifícios públicos 1 Casas de residência particular 2 Casas de habitação coletiva — Barracões — Garages e cocheiras — Depósitos de inflamáveis — Matas e bosques 2 Outros lugares —
		Segundo a espē- cie dos sinis- tros
		Casuais — Propositais — Duvidosos — Sem especificação 7
	Segundo a ex- tensão dos si- nistros	Parciais — Totais — Sem especificação 7

II — Desastres e acidentes ocorridos no Município da Capital

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Número de pes- soas vitimadas	Total	55
	Mortes	Homens 5 Mulheres 2
		Total 7
	Lesões	Homens 46 Mulheres 2
		Total 48



SITUAÇÃO SOCIAL

THE END OF THE WORLD

MELHORAMENTOS URBANOS

I — Logradouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numéricos
Logradouros existentes	Avenidas e alamedas			82
	Ruas			117
	Travessas e becos			31
	Largos e praças			23
	Jardins e parques			2
	Praias			7
	Sem especificação			—
	Total			262
Do total dos lo- gradouros exis- tentes quantos eram		Total		253
	Pavimentados ..	Dos quais com calçamento de	Paralelepípedos	42
			Concreto	19
			Macadame simplès	—
			Asfalto ou macadame betuminoso	1
			Saibro	191
	Ajardinados			24
	Arborizados			47
	Iluminados .. .	A	querosene	—
			gás acetileno	—
			gás carbônico	—
			eletricidade	150
		Total		150
	Servidos		De agua canalizada	251
			De esgotos pluviais	21
De esgotos domiciliários			118	

II — Parques públicos existentes no Estado — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Que não possuíam parques públicos	35
		Que possuíam parques públicos	4
		Total	39
	Parques públicos existentes nos municípios informantes		5

MELHORAMENTOS URBANOS

III — Cemitérios municipais existentes no Estado — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação		1
	Compreendidos	Que não possuíam cemitérios municipais	2
	na informação	Que possuíam cemitérios municipais ..	36
	Total		39
Cemitérios municipais existentes nos municípios informantes			165

IV — Municípios e localidades do Estado em que existiam logradouros públicos pavimentados — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação		—
	Compreendidos	Onde não existiam logradouros pavimen-	
	na informação	tados	27
	Total	Onde existiam logradouros pavimentados	12
			39
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam logradouros pavimentados	Sédes municipais	Cidades	10
		Vilas	2
		Soma	12
	Sédes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		12

V — Municípios e localidades do Estado em que existia ajardinamento urbano — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação		—
	Compreendidos	Onde não existia ajardinamento urbano	29
	na informação	Onde existia ajardinamento urbano ..	10
	Total		39
Localidades (dos municípios informantes) em que existia ajardinamento urbano	Sédes municipais	Cidades	8
		Vilas	2
		Soma	10
	Sédes distritais		1
	Outras localidades		—
	Total		11

VI — Municípios e localidades do Estado em que existia arborização urbana — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação		—
	Compreendidos	Onde não existia arborização urbana ..	13
	na informação	Onde existia arborização urbana	26
	Total		39
Localidades (dos municípios informantes) em que existia arborização urbana	Sédes municipais	Cidades	14
		Vilas	12
		Soma	26
	Sédes distritais		16
	Outras localidades		5
	Total		47

MELHORAMENTOS URBANOS

VII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O

Dados numéricos

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Municípios . . .	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de iluminação pública	5
		Onde existia serviço de iluminação pública	34
	Total		39
Localidades (dos municípios informantes) em que existia iluminação pública	Sédes municipais	Cidades	16
		Vilas	18
	Soma		34
	Sédes distritais		33
	Outras localidades		7
	Total		79
	Das quais	Iuminadas	13
		A querosene	—
		A gás carbônico	—
		A gás acetileno	—
		A eletricidade	66
		Por empresas municipais	(1) 47
		Por empresas particulares	32

ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA

Municípios . . .	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária	13
		Onde existia serviço de iluminação domiciliária	23
	Total		39
Localidades (dos municípios informantes) em que existia serviço de iluminação domiciliária	Sédes municipais	Cidades	14
		Vilas	12
	Soma		26
	Sédes distritais		24
	Outras localidades		2
	Total		52
	Das quais	A gás carbônico	—
		A gás acetileno	—
		A eletricidade	52

(1) O serviço de iluminação pública da Capital é explorado pelo Estado.

MELHORAMENTOS URBANOS

VIII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de
água e esgoto — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numéricos
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA				
Municípios	Sem informação			—
	Compreendidos na informação	Onde não existia abastecimento d'água ..		29
		Onde existia abastecimento d'água .. .		10
	Total			39
Localidades (dos municípios in- formantes) em que existia abastecimento d'água	Sédes muni- cipais	Cidades		7
		Vilas		3
		Soma		10
	Sédes distritais			2
	Outras localidades			1
	Total			13
	Das quais . . .	Servidas . . .	Apenas por torneiras ou chafarizes pú- blicos	8
			Também com distri- buição domiciliária	5
		Abastecidas . .	Por emprêsas oficiais	(1) 8
			Por emprêsas particu- lares	5
SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS				
Municípios	Sem informação			—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam esgotos sanitários ..		38
		Onde existiam esgotos sanitários .. .		1
	Total			39
Localidades (dos municípios in- formantes) em que existiam esgotos sanitá- rios	Sédes muni- cipais	Cidades		1
		Vilas		—
		Soma		1
	Sédes distritais			—
	Outras localidades			—
	Total			1
Das quais . . .	Servidas por emprêsas municipais ..		(2)	1
		Servidas por emprêsas particulares ..		—

(1) O abastecimento da Capital é explorado pelo Estado. — (2) O serviço é explorado pelo Estado.

MELHORAMENTOS URBANOS

IX — Serviços de água, esgoto e iluminação na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA		
Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)		5.600.000
Extensão das linhas (m) . . .	Adutoras	3.000
	Distribuidoras	85.000
Reservatórios . . .	Número	4
	Capacidade total (litros)	2.200.000
Número de chafarizes públicos		21
Número de prédios abastecidos		4.300
Taxa anual cobrada	Máxima	198\$000
	Mínima	102\$000
SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS		
Extensão total da rede (m)		70.800
Número de logradouros servidos		118
Número de prédios esgotados		2.500
Taxa anual cobrada	Máxima	162\$000
	Mínima	66\$000
SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA		
(Sistema empregado: Elétrico)		
Iluminação pública	Número de logradouros públicos iluminados	150
	Número de focos ou combustores empregados	2.062
Iluminação domiciliária. . . .	Número de logradouros servidos	150
	Número de ligações domiciliárias	3.200

MELHORAMENTOS URBANOS

X — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço urbano de limpeza pública — 1936

1. Limpeza das vias públicas

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação	—
	Compreendidos na informação	6
	Onde não existia serviço de limpeza das vias públicas	
	Onde existia serviço de limpeza das vias públicas	33
	Total	39
Localidades (dos municípios informantes) que possuem um serviço de limpeza das vias públicas	Sédes municipais	
	Cidades	16
	Vilas	17
	Soma	33
	Sédes distritais	63
	Outras localidades	12
	Total	108

2. Remoção domiciliária de lixo

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação	—
	Compreendidos na informação	16
	Onde não existia serviço de remoção domiciliária de lixo	
	Onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo	23
	Total	39
Localidades (dos municípios informantes) onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo	Sédes municipais	
	Cidades	12
	Vilas	11
	Soma	23
	Sédes distritais	16
	Outras localidades	—
	Total	39

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a este quadro uma tabela sobre "Balneários", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — Número de estabelecimentos de assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O				DADOS NUMÉRICOS		
				1934	1935	1936
Estabelecimentos arrolados	Total			18	21	...
	Incluídos na estatística ..	Segundo o tipo da construção ..	Tipo monobloco	6	20	...
			Tipo pavillonar	1	1	...
			Tipo não especificado .	11	—	...
	Não incluídos na estatística			1	—	...
	Total geral			19	21	...
Estabelecimentos informantes ..	Total			18	21	...
	Segundo a localização ..	Existentes na Capital		10	9	...
		Existentes no Interior		8	12	...
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais . . .	Federais	1	1	...
			Estaduais	12	14	...
			Municipais	1	1	...
			Soma	14	16	...
		Particulares		4	5	...
	Segundo o destino da assistência .	Franquiados ao público		16	19	...
		Privativos de instituições .	Oficiais	2	2	...
			Particulares	—	—	...
			Soma	2	2	...
	Segundo a modalidade da assistência	Somente com internamento		4	5	...
		Também sem internamento		4	5	...
		Somente sem internamento		10	11	...
	Segundo a especialidade da assistência	De clínica geral		15	17	...
		De clínicas especializadas	Médico-cirúrgica . . .	—	2	...
			Ginecológica e obstétrica	1	1	...
			Doenças tropicais . . .	—	—	...
			Tisiológica	—	—	...
			Leprológica	—	—	...
			Sifiligráfica	1	—	...
			Pediátrica	1	1	...
			Neuropsiquiátrica . . .	—	—	...
			Outras clínicas	—	—	...
	Segundo a idade dos enfermos . . .	Para adultos e crianças		13	16	...
		Somente para adultos		5	5	...
		Somente para crianças		—	—	...

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — Número de estabelecimentos de assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O				DADOS NUMÉRICOS		
				1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes .. (concl.)	Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos		14	19	...
		Somente para o sexo masculino		2	1	...
		Somente para o sexo feminino		2	1	...
	Segundo o custo da assistência ..	Prestando socorros .. .	Somente a título gratuito	16	15	...
			Somente a título oneroso	—	—	...
			A título gratuito e a título oneroso	2	6	...
	Segundo os meios de manutenção ..	Oficiais		14	15	...
		Particulares	Mantidos com recursos próprios	1	1	...
			Mantidos com o auxílio do Poder Público .. .	3	4	...

NOTA — Não tendo sido possível concluir o inquerito referente a 1936, foram considerados no cômputo geral para o Brasil, os resultados de 1935.

II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O				DADOS NUMÉRICOS		
				1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes ..	Em geral			18	21	...
	A que se referem os dados do quadro	Sobre serviços com internamento		8	10	...
		Sobre serviços sem internamento		1	—	...
Capacidade dos estabelecimentos ..	Com internamento ..	Enfermarias e dependências análogas .		32	38	...
		Quartos para doentes		49	71	...
		Favilhões de observação ou de isolamento		5	1	...
		Leitos		710	729	...
	Sem internamento .. .	Compartimentos para estadia provisória dos doentes		3	—	...
		Leitos		46	—	...

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
		1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes ..	Em geral	18	21	...
	Que forneceram os dados do quadro	18	12	...
Instalações existentes ..	Salas de operações	17	26	...
	De raios X	1	1	...
	De radioterapia	—	—	...
	De eletroterapia	—	—	...
	Dentários	9	6	...
	Laboratórios de análises	4	2	...
	Farmácias	5	5	...
	Lavanderias	4	—	...
	Desinfetórios	3	1	...
	Necrotérios	4	4	...
	Fornos crematórios	—	—	...

IV — Efetivo do pessoal nos estabelecimentos de assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
		1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes		18	21	...
Efetivos do corpo clínico	Clínica geral	33	33	...
	Cirurgiões	11	12	...
	Dermatologistas	1	1	...
	Oftalmo-oto-rino-laringologistas	7	8	...
	Urologistas	1	2	...
	Tisiologistas	—	—	...
	Pediatras	2	4	...
	Neuropsiquiatras	2	3	...
	Outras especialidades	1	2	...
	Total	58	70	...
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos ..	Farmacêuticos	5	6	...
	Dentistas	9	6	...
	Internos (acadêmicos)	8	—	...
	Parteiras	5	4	...
	Enfermeiros	14	24	...
	Enfermeiras	37	23	...
	Religiosas	16	23	...
	Outros auxiliares	42	32	...
Total		136	123	...

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento

E S P E C I F I C A Ç Ã O			D A D O S N U M É R I C O S		
			1934	1935	1936
Número de estabelecimentos			8	10	...
Enfermos so- corridos du- rante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	217	399	...
		Femininos	221	194	...
		Soma	488	533	...
	Entrados du- rante o ano	Masculinos	3.227	3.521	...
		Femininos	2.112	2.437	...
		Soma	5.339	5.958	...
	Total	Masculinos	3.494	3.860	...
		Femininos	2.333	2.631	...
		Soma	5.827	6.491	...
	Total		5.339	5.958	...
	Segundo a idade	Adultos	5.300	5.883	...
		Crianças	39	75	...
		Sem especificação	—	—	...
Enfermos en- trados duran- te o ano ..	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	5.310	5.932	...
		Estrangeiros	29	26	...
		Sem especificação	—	—	...
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	1.059	179	...
		Tisiológica	56	—	...
		Dentária e estomatológica	80	—	...
		Urológica	186	15	...
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	265	49	...
		Sifiligráfica	942	48	...
		Leprológica	—	—	...
		Neuropsiquiátrica	144	186	...
		Radiológica e radioterápica	—	—	...
		Ginecológica	139	192	...
		Obstétrica	744	777	...
		Cirúrgica geral	664	639	...
		Pediátrica	6	—	...
		Geral	452	3.496	...
		Não especificadas	632	377	...

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

E S P E C I F I C A Ç A O			DADOS NUMERICOS				
			1934	1935	1936		
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral		14	16	...		
	Que forneceram informações	Sôbre o movimentos de enfermos	14	14	...		
		Sôbre o movimento dos serviços	13	14	...		
	Total		101.553	76.512	...		
	Segundo o sexo	Masculinos	19.749	36.214	...		
		Femininos	34.189	40.298	...		
		Sem discriminação	47.615	—	...		
	Segundo a idade	Adultos	13.890	12.744	...		
		Crianças	40.048	40.724	...		
		Sem discriminação	47.615	23.044	...		
Enfermos socorridos durante o ano	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	53.913	53.437	...		
		Estrangeiros	25	31	...		
		Sem discriminação	47.615	23.044	...		
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	26.980	52.235	...		
		Tisiológica	119	121	...		
		Estomatológica	2.990	395	...		
		Urológica	8.491	597	...		
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	4.458	341	...		
		Dérmató-sifiligráfica	5.529	4.198	...		
		Neuropsiquiátrica	—	132	...		
		Radiológica e radioterápica	—	—	...		
		Ginecológica	6.020	462	...		
		Cirúrgica	445	1.585	...		
		Pediátrica	42.216	249	...		
		Geral	4.305	7.004	...		
		Sem discriminação	—	9.193	...		
		Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas		157.434	112.384	...
			Receitas aviadas		25.693	9.712	...
Curativos			45.953	16.862	...		
Intervenções cirúrgicas			1.467	741	...		
Exames radiológicos			15	143	...		
	Exames de laboratório		6.080	2.534	...		

DESPÊSAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

1932/1935

I — Discriminação, segundo as principais rubricas

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D E S P Ê S A S			
		Federais	Estaduais	Municipais	TOTAL
E M 1932					
Custeio	Pessoal	67:420\$	260:091\$	83.935\$	511:446\$
	Material	12:117\$	218:413\$	—	230:530\$
	Sem especificação	—	—	—	—
	Soma	79:537\$	578:504\$	83:935\$	741:973\$
Subvenções e auxílios		11:607\$	250:500\$	6:041\$	268:148\$
Total		91:144\$	829:004\$	89:976\$	1.010:124\$
E M 1933					
Custeio	Pessoal	84:277\$	411:417\$	69:690\$	565:384\$
	Material	11:745\$	441:202\$	13:493\$	466:443\$
	Sem especificação	—	—	232:600\$	232:600\$
	Soma	96:022\$	852:619\$	315:735\$	1.264:436\$
Subvenções e auxílios		180:000\$	245:836\$	47:605\$	453:441\$
Total		256:022\$	1.098:455\$	333:400\$	1.717:877\$
E M 1934					
Custeio	Pessoal	24:040\$	425:178\$	—	459:218\$
	Material	4:775\$	320:942\$	—	385:723\$
	Sem especificação	—	—	155:006\$	155:006\$
	Soma	28:815\$	815:123\$	155:006\$	999:947\$
Subvenções e auxílios		—	243:000\$	28:756\$	271:756\$
Total		28:815\$	1.059:123\$	183:762\$	1.271:703\$
E M 1935					
Custeio	Pessoal	32:342\$	455:095\$	110:279\$	598:316\$
	Material	—	619:195\$	15:071\$	634:266\$
	Sem especificação	—	—	3:238\$	3:238\$
	Soma	32:342\$	1.074:290\$	129:219\$	1.235:850\$
Subvenções e auxílios		1:000\$	191:000\$	65:569\$	257:569\$
Total		33:342\$	1.265:290\$	194:787\$	1.493:419\$

NOTAS — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 19 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPÊSAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA 1932/1935

II — Discriminação, segundo a finalidade

E S P E C I F I C A Ç Ã O	D E S P E S A S			
	Federais	Estaduais	Municipais	TOTAL
E M 1932				
Custeio .. Administração central, serviços gerais e institutos científicos	97:588\$	—	97:588\$
Assistência hospitalar oficial	239:258\$	—	239:258\$
Outros serviços de assistência sanitária	79:537\$	241:658\$	83:935\$	405:130\$
Soma	79:537\$	578:504\$	83:935\$	741:976\$
Subvenções e auxílios	11:607\$	250:500\$	6:041\$	268:148\$
Total	91:144\$	829:004\$	89:976\$	1.010:124\$

E M 1933

Custeio .. Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	142:327\$	—	142:327\$
Assistência hospitalar oficial	56:064\$	269:447\$	82:639\$	408:120\$
Outros serviços de assistência sanitária	39:958\$	440:845\$	233:186\$	713:989\$
Soma	96:022\$	852:619\$	315:795\$	1.264:436\$
Subvenções e auxílios	160:000\$	245:836\$	47:605\$	453:441\$
Total	256:022\$	1.098:455\$	363:400\$	1.717:877\$

E M 1934

Custeio .. Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	125:602\$	—	125:602\$
Assistência hospitalar oficial	—	275:472\$	89:006\$	364:478\$
Outros serviços de assistência sanitária	23:815\$	415:052\$	66:000\$	509:867\$
Soma	23:815\$	816:123\$	155:006\$	999:947\$
Subvenções e auxílios	—	243:000\$	23:756\$	271:756\$
Total	23:815\$	1.059:123\$	183:762\$	1.271:703\$

E M 1935

Custeio .. Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	193:216\$	—	193:216\$
Assistência hospitalar oficial	427:129\$	—	427:129\$
Outros serviços de assistência sanitária	32:342\$	453:945\$	120:218\$	615:505\$
Soma	32:342\$	1.074:290\$	120:218\$	1.235:850\$
Subvenções e auxílios	1:000\$	101:000\$	65:559\$	257:559\$
Total	33:342\$	1.265:290\$	194:787\$	1.493:419\$

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

I — Número de instituições

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
		1933	1934	1935
Número total		7	8	10
Discriminação:				
	Federais	—	—	—
	Estaduais	—	—	—
	Subvencionadas	1	1	1
	Não subvencionadas	—	—	—
	Soma	1	1	1
Segundo a de-	Municipais	—	—	—
pendência ad-	Subvencionadas	—	—	—
ministrativa .	Não subvencionadas	—	—	—
	Soma	—	—	—
	Particulares.. . . .	4	4	6
	Subvencionadas	2	3	3
	Não subvencionadas	—	—	—
	Soma	6	7	9
	Vida contemplativa	—	—	—
	Amparo a inválidos da Pátria	—	—	—
	Regeneração social	—	—	—
	Amparo á infancia	2	2	1
Segundo os fins	" a moças pobres	—	—	—
a que se des-	" á mendicidade	4	5	6
tinam	" a cegos	—	—	—
	" surdos-mudos	—	—	—
	" morféticos	—	—	2
	" psicopatas	1	1	1
	" tuberculosos	—	—	—

II — Movimento de Asilados

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
		1933	1934	1935
	Estabelecimentos informantes	4	5	6
Movimento geral				
do ano.. . . .	Pessoas inter-			
	nadas			
	Existentes em 1.º de janeiro	340	339	327
	Entradas	203	201	276
	Falecidas	48	51	67
	Saídas	175	168	185
	Existentes em 31 de dezembro .. .	320	321	351
	Segundo os fins			
	dos estabeleci-			
	mentos em			
	que se encon-			
	travam.. . . .			
Dis cri mi na ç ã o	Vida contemplativa	—	—	—
das pessoas in-	Amparo a inválidos da Pátria	—	—	—
ternadas em	Regeneração social	—	—	—
31-XII.. . . .	Amparo á infancia	81	89	81
	" a moças pobres	—	—	—
	" á mendicidade	111	107	127
	" cegos	—	—	—
	" surdos-mudos	—	—	—
	" morféticos	—	—	—
	" psicopatas	128	125	143
	" tuberculosos	—	—	—
	Total	320	321	351

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

I — Caixas econômicas existentes na Capital

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Saldo a favor dos depositantes	Caixa federal	1.418:074\$
	Caixa estadual.. . . .	35:744\$
	Caixa municipal	—
	Total.. . . .	1.453:818\$
Cadernetas em circulação	Caixa federal	1.380
	Caixa estadual.. . . .	19
	Caixa municipal	—
	Total.. . . .	1.399

II — Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura

1. Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Total das cooperativas registradas		19
Discriminação segundo a finalidade	Agrícolas de venda	1
	De compra em comum	—
	De crédito agrícola	15
	De crédito urbano.	3
	Escolares	—
	De produção e industrialização	—
	De seguros	—
	De venda em comum	—
	Outras	—

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

II — Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura

2. Relação

DENOMINAÇÃO	Finalidade	Séde	Ano da fundação	CAPITAL	
				Mínimo	Subs-to
Cooperativa da Produção de Batatinha de Esperança	Agrícola de venda	Esperança	1934	5:000\$	7:400\$
Caixa Rural de Serraria	Crédito Agrícola	Serraria	1925	—	—
Caixa Rural de Areia .	" "	Areia	1923	—	—
Caixa Rural de Umbuzeiro	" "	Umbuzeiro	1929	—	—
Caixa Rural de Alagôa Nova	" "	Alagôa Nova	1929	—	—
Caixa Rural de Bananeiras	" "	Bananeiras	1923	—	—
Caixa Rural de Ingá .	" "	Ingá	1929	—	—
Caixa Rural de Gurinhem	" "	Gurinhem	1931	—	—
Caixa Rural de Araruna	" "	Araruna	1931	—	—
Caixa Rural de São José do Rio do Peixe	" "	Rio do Peixe	1931	—	—
Caixa Rural de Souza	" "	Souza	1931	—	—
Caixa Rural de Guarabira	" "	Guarabira	1932	—	—
Caixa Rural de Alagôa Grande	" "	Alagôa Grande	1936	—	—
Cooperativa de Crédito Agrícola de Esperança	" "	Esperança	1936	—	—
Banco Rural de Picuí.	" "	Picuí	1929	—	—
Banco de Campina Grande	" "	Campina Grande	1931	—	—
Cooperativa de Crédito Popular da Paraíba .	Crédito urbano	João Pessoa	1937	—	—
Banco do Comércio . .	" "	Campina Grande	1929	—	—
Banco dos Proprietários	" "	João Pessoa	1934	—	—

T R A B A L H O

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numéricos
Principais aspectos do movimento geral— 1933/1937 . . .	Número de carteiras expedidas	1933		1
		1934		661
		1935		3.604
		1936		291
		1937		1.511
		Total		6.068
	Número de livros registrados	1933		272
		1934		197
		1935		59
		1936		34
		1937		9
		Total		571
Discriminação do movimento de 1937	Carteiras profissionais expedidas e registros efetuados	Número de carteiras expedidas	1.as vias	1.511
			2.as "	—
			Total	1.511
		Número de registros efetuados	De empregadores . .	9
			" químicos	—
	Fenda arrecadada	Pela expedição de carteiras profissionais	1.as vias	7:555\$000
			2.as "	—
			Total	7:555\$000
		Pelos registros efetuados . .	De empregadores . .	80\$000
			" químicos	—
		Total		7:635\$000

II — Convenções de trabalho — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numéricos
Convenções realizadas pela Inspeção Federal do Trabalho				18
Discriminação:				
Segundo o tipo convencional .	Entre um empregador e seus empregados			18
	Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de empregados			—
	Entre organizações patronais e organizações de empregados			—
Segundo os grupos de empregados abrangidos	1 a 5			1
	6 " 10			—
	11 " 50			17
	51 " 100			—
	Mais de 100			—

T R A B A L H O

III — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1938

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Sindicatos inscri- tos (segundo espécie e o ano do reconheci- mento	De empregados . . .	1931 a 1934 1
		1935 3
		1936 —
		1937 —
		1938 —
		Total 4
	De empregadores . .	1931 a 1934 —
		1935 1
		1936 —
		1937 3
		1938 2
		Total 6
	De profissões liberais	1931 a 1934 —
		1935 —
		1936 —
		1937 —
		1938 —
		Total —
	De trabalhadores por conta própria . . .	1931 a 1934 —
		1935 —
		1936 —
		1937 —
		1938 —
		Total —
	Resumo	1931 a 1934 1
		1935 4
		1936 —
		1937 3
		1938 2
		Total 10

SITUAÇÃO CULTURAL

Doméstico:								
Corte e costura	Particular	1	1	12	12	8	6	6
Rendas e bordados	Particular	1	1	68	44	25	20	20
Agrícola — Capatazes rurais	Federal ..	1	3	19	19	18	19	—

E D U C A Ç Ã O

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar—1935

Modalidades do ensino	Depen- dência admi- nis- trativa	Uni- dades es- cola- res	Corpo do- cente	Matricula		Fre- quên- cia	Apro- va- ções em geral	Con- clu- sões de curso
				Geral	Efetiva			
Artístico-liberal — Musi- cal:								
Piano	Particular	1	1	35	35	30	32	4
Prática de banda	Municipal	1	1	22	22	18	—	—
Instrumentos não especifica- dos	Particular	1	1	40	40	40	39	9
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Comercial:								
Guarda-livros	Particular	3	22	161	156	145	133	31
Perito-contador	Particular	1	8	7	7	7	7	—
De serviços sanitários — Enfermagem:								
Geral	Municipal	1	6	12	12	12	6	—

ENSINO SUPLETIVO

ENSINO GERAL

ENSINO ELEMENTAR								
Primário — Fundamental .	Estadual .	74	77	6.377	5.786	2.775	819	174
	Particular	15	21	1.523	1.235	829	75	24
	Total ..	89	100	7.705	7.021	3.604	895	198
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Ginásial — Fundamental:								
Matérias avulsas	Particular	1	2	34	34	23	—	—

ENSINO ESPECIALIZADO

ENSINO ELEMENTAR								
Comercial — Datilografia . .	Particular	3	6	271	249	177	105	105

R E S U M O

TOTAL GERAL		780	1.320	55.383	50.574	20.935	13.817	1.997
Segundo a natu- reza do ensino	Ensino comum	787	1.212	47.373	43.270	27.181	12.817	1.634
	Ensino supletivo	93	138	8.010	7.304	2.804	1.000	303
	Ensino emendativo . .	—	—	—	—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino . .	Ensino geral	752	1.130	53.432	48.751	23.380	12.635	1.709
	Ensino semi-especiali- zado	14	140	1.273	1.223	1.125	815	113
	Ensino especializado . .	14	50	648	597	480	337	175
Segundo o grau do ensino . .	Ensino elementar . . .	758	1.117	53.548	48.802	29.354	12.543	1.826
	Ensino secundário ou médio	20	194	1.793	1.737	1.594	1.240	164
	Ensino superior	2	9	37	35	37	34	7
Segundo a de- pendência ad- ministrativa do ensino . .	Ensino federal	2	25	419	419	332	218	2
	Ensino estadual . . .	507	857	44.040	40.113	23.553	10.287	1.455
	Ensino municipal . . .	2	7	34	34	30	6	—
	Ensino particular . . .	179	431	10.890	10.008	7.637	2.763	540

E D U C A Ç Ã O

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numé- ricos	E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numé- ricos		
Total de estabelecimentos de ensino pri- mário				893	Total de estabelecimentos de ensino não primário (2)				30
DISCRIMINAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO (3)									
Segundo a dependência adminis- trativa .	Públicos	Federais	2	Segundo a área total ocupada (concl.)	De mais de 5.000 m2 até 10.000 m2			—	
		Estaduais	3		De mais de 10.000 m2 até 50.000 m2			4	
		Municipais . .	—		De mais de 50.000 m2 até 100.000 m2			—	
		Sub-total . . .	5		De mais de 100.000 m2 até 500.000 m2			—	
	Particu- lares . .	De fundações .	—		De mais de 500.000 m2 até 1.000.000 m2			—	
		De corporações religiosas . . .	6		De mais de 1.000.000 m2 ..			2	
		De sociedades civis	5		Sem de- claração	For ocuparem parte de 1 prédio	—		
		De propriedade individual . . .	8			For não terem prestado de- claração	16		
		Sem declaração	6		Até 100 m2			—	
		Sub-total . . .	25		De mais de 100 m2 até 300 m2			5	
	Segundo a localiza- ção . . .	Na capital	10		De mais de 300 m2 até 600 m2			1	
		No interior	14		De mais de 600 m2 até 1.000 m2			3	
Segundo o ano da inaugura- ção . . .		De 1700 a 1849	1	Segundo a área edifica- da ocu- pada . .	De mais de 1.000 m2 até 1.500 m2			2	
		De 1850 a 1859	—		De mais de 1.500 m2 até 2.000 m2			1	
		De 1860 a 1899	5		De mais de 2.000 até 3.000 m2			2	
		De 1900 a 1909	—		De mais de 3.000 m2 até 4.000 m2			2	
		De 1910 a 1919	6		De mais de 4.000 m2			2	
		De 1920 a 1929	5		Sem de- claração	Por ocuparem parte de 1 prédio	—		
		De 1930 a 1936	7			Por não terem prestado de- claração	12		
	Segundo a área to- tal ocu- pada . .	Sem declaração	6						
		Até 500 m2	2						
		De mais de 500 m2 até 1.000 m2	2						
		De mais de 1.000 m2 até 5.000 m2	4						

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino não primário.—(2) Inclu-
sive os estabelecimentos que também mantêm ensino primário.—(3) A discriminação dos estabeleci-
mentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam distacadamente
os resultados desse ensino.

E D U C A Ç Ã O

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numé- ricos	E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numé- ricos
Segundo o número de prédios ocupados .	Em parte de 1 prédio	—	Segundo número de cursos (concl.)	De 6 cursos até 10	—
	Em todo 1 prédio	27		De 11 cursos e mais	—
	Em 2 prédios	—		Sem declaração	3
	Em 3 prédios	—	Segundo o caráter do ensino .	Exclusivamente de ensino comum	23
	Em 4 prédios	—		Exclusivamente de ensino supletivo	1
	Em 5 prédios	—		Exclusivamente de ensino comandativo	3
	Em 6 até 8 prédios	—		Mistos	—
	Em 9 prédios e mais	—		Sem declaração	3
	Sem declaração	3		Exclusivamente de ensino geral	4
Segundo o título de utilização do principal imóvel ocupado .	Próprio	11	Segundo o tipo do ensino .	Exclusivamente de ensino semi-especializado	9
	Alugado	7		Exclusivamente de ensino especializado	9
	Cedido gratuitamente	3		Mistos	5
	Sem declaração	7		Sem declaração	3
	De 1 pavimento	4		Exclusivamente de grau elementar	9
	De 2 pavimentos	12		Exclusivamente de grau médio	13
	De 3 pavimentos	3		Exclusivamente de grau superior	—
	De 4 pavimentos	—		Mistos	5
Segundo o número de pavimentos do principal imóvel ocupado.	De 5 pavimentos	1	Segundo o grau do ensino .	Sem declaração	3
	De 6 pavimentos e mais . . .	—		Exclusivamente de grau elementar	9
	Sem declaração	10		Exclusivamente de grau médio	13
	Com 1 sala	3		Exclusivamente de grau superior	—
	Com 2 a 5 salas	6		Mistos	5
	Com 6 a 10 salas	10		Sem declaração	3
	Com 11 a 15 salas	4		Ministrando ensino civil . .	30
	Com 16 a 20 salas	1		Ministrando ensino militar .	—
Segundo o número de salas de aulas dos imóveis ocupados .	Com 21 salas e mais	—	Segundo o destino do ensino .	Ministrando ensino religioso	14
	Sem declaração	6		Não ministrando ensino religioso	11
	De 1 curso	17		Sem declaração	3
	De 2 cursos	6	Quanto ao ensino religioso .		
	De 3 cursos	3			
	De 4 cursos	1			
	De 5 cursos	—			

E D U C A Ç Ã O

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos	E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Quanto á educação física . .	Ministrando educação física	17	Segundo o sexo dos professores	Com professorado masculino	5		
	Não ministrando educação física	7		Com professorado feminino	6		
	Sem declaração	6		Com professorado de ambos os sexos	16		
				Sem declaração	3		
Quanto ao aparelhamento escolar .	Possuíam	Bibliotecas . .	16	Segundo o número de alunos	Até 100 alunos		14
		Equipamento para projeções luminosas	3		De 101 a 200 alunos		7
		Museus	9		De 201 a 300 alunos		2
		Gabinetes e laboratórios . .	11		De 301 a 500 alunos		3
		Oficinas, fábricas cu "ateliers"	7		De 501 a 1.000 alunos		1
		Escritórios "modelo"	1		De mais de 1.000 alunos . .		—
		Campos de demonstração agrícola e postos de zootecnia	3		Sem declaração		3
		Sem declaração	5		Com alunos só do sexo masculino		9
					Com alunos só do sexo feminino		7
					Com alunos de ambos os sexos		11
Quanto ás instituições escolares .	Possuíam	Institutos científicos	2	Segundo as principais modalidades de ensino ou rentes . .	Sem declaração		3
		Grêmios literários e culturais	7		Secundário geral		5
		Conjuntos orfeônicos e musicais . .	1		Fundamental		—
		Núcleos recreativos e desportivos	3		Complementar		—
		Centros de assistência social e moral . .	1		De letras		—
		Bolsas e cooperativas escolares	1		Superior geral . .		—
		Grupos escoteiros	—		De ciências		—
		Jornais, revistas e outras publicações . .	4		De filosofia		—
		Outras instituições	2		De teologia		—
		Sem declaração	3		De artes domésticas		5
Segundo o número de professores	Até 5 professores	6		De artes e trabalhos agrícolas (elementar e médio)	2		1
	De 6 a 10 professores	10		Industrial	5		5
	De 11 a 20 professores	7		Propedêutico	3		4
	De mais de 20 professoras	4		De guarda-livros	2		—
	Sem declaração	3		De perito-contador	—		—
				De administração e finanças	—		—
				De outras modalidades . .	—		—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes (cont.)	De serviços de transporte	Náutico	—	Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes (concl.)	Supletivo	Geral	Médio	—
		Terrestre	—				Superior	—
	De serviços administrativos civis		—				Semi-especializado	—
	De enfermagem		—				Especializado	3
	De instrutores de educação física		—				Para débeis físicos	—
	Jurídico		—				Para cegos	—
	Médico		—				Para surdos-mudos	—
	Odontológico		—			Emendativo	Para retardados mentais	—
	Farmacêutico		—				Para menores delinquentes	—
	Politécnico		—					
		Engenheiros topógrafos	—			Oficiais	Mantidos exclusivamente com recursos próprios	10
		Engenheiros mecânicos-eletricistas	—					
		Engenheiros industriais	—					
		Engenheiros arquitetos	—					
			—					
		Químico	—	Segundo os meios de manutenção disponíveis	Particulares..	Mantidos com o auxílio do poder público..	Da União e do Município	—
		Agrônômico (superior)	—				Do Estado e do Município	—
		Veterinário	6				Do Estado e do Município	2
		Magistral	6				Da União, do Estado e do Município	—
		Eclesiástico	2				De procedência não declarada	—
		De artes plásticas	—					
		Musical	2					
		Dramático	—					
		Coreográfico	—					
		Exército	—					
		Armada	—					
	Força Pública	—						
	Corpo de Bombeiros	—						
		—						

E D U C A Ç Ã O

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

c) Unidades escolares — 1932/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Resultados			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			576	743	726	780
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos ..	Para o sexo masculino	114	116	117
	Para o sexo feminino	72	73	75
	Para ambos os sexos	557	537	538
Segundo a dependência administrativa do ensino . . .	Ensino público .	Federal	1	1	2	2
		Estadual	531	571	593	597
		Municipal	—	—	2	2
	Ensino particular		44	171	129	179
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		503	652	639	687
	Ensino supletivo		76	91	87	93
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		549	714	697	732
	Ensino semi-especializado		16	16	14	14
	Ensino especializado		11	13	15	14
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		553	723	703	753
	Ensino secundário ou médio		22	18	13	20
	Ensino superior		1	2	2	2
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		543	581	637	610
	Ensino livre		33	162	119	170
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		576	743	723	780
	Ensino militar		—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		545	711	692	747
	Ensino secundário		4	3	4	4
	Ensino doméstico		2	2	4	3
	Ensino técnico industrial		1	1	1	1
	Ensino comercial		10	6	5	6
	Ensino artístico		1	3	4	3
	Ensino magisterial		5	6	6	6
	Ensino superior		1	2	2	2
	Outros ensinos		7	9	8	8

E D U C A Ç Ã O

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

d) Corpo docente — 1932/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Resultados				
		1932	1933	1934	1935	
TOTAL		1.036	1.282	1.191	1.320	
Discriminação:						
Segundo o sexo dos professores	Do sexo masculino	244	273	233	251	
	Do sexo feminino	792	1.009	958	1.069	
Segundo a dependência administrativa do ensino . . .	Ensino público	Federal	22	22	23	25
		Estadual	727	795	807	857
		Municipal	—	—	7	7
	Ensino particular	287	465	351	431	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	946	1.175	1.035	1.212	
	Ensino supletivo	90	107	93	103	
	Ensino emendativo	—	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	790	1.044	936	1.130	
	Ensino semi-especializado	174	176	144	140	
	Ensino especializado	72	62	51	50	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	802	1.056	932	1.117	
	Ensino secundário ou médio	223	216	190	194	
	Ensino superior	6	10	9	9	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	876	944	944	983	
	Ensino livre	160	338	247	337	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	1.036	1.282	1.191	1.320	
	Ensino militar	—	—	—	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	753	1.004	937	1.075	
	Ensino secundário	37	40	57	53	
	Ensino doméstico	3	8	8	8	
	Ensino técnico industrial	22	22	24	22	
	Ensino comercial	95	73	37	43	
	Ensino artístico	6	4	4	3	
	Ensino magisterial	76	79	78	63	
	Ensino superior	6	10	9	9	
	Outros ensinos	38	30	37	39	

E D U C A Ç Ã O

I. — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

e) Matrícula geral — 1932/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Resultados				
		1932	1933	1934	1935	
TOTAL		40.572	53.890	51.370	55.393	
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos ..	Do sexo masculino	20.503	26.248	24.599	26.008	
	Do sexo feminino	20.069	27.642	26.771	29.375	
Segundo a dependência administrativa do ensino ...	Ensino público .	Federal	513	549	787	419
		Estadual	37.301	44.211	42.270	44.040
		Municipal	—	—	49	34
	Ensino particular	2.753	9.130	8.234	10.890	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	33.732	45.429	43.685	47.373	
	Ensino supletivo	6.840	8.461	7.685	8.010	
	Ensino emendativo	—	—	—	—	
Segundo o tipo de ensino ...	Ensino geral	38.683	51.841	49.205	53.462	
	Ensino semi-especializado	1.401	1.474	1.556	1.273	
	Ensino especializado	425	575	609	649	
Segundo o grau do ensino ...	Ensino elementar	39.349	52.568	49.948	53.548	
	Ensino secundário ou médio	1.100	1.293	1.392	1.798	
	Ensino superior	33	29	30	37	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	33.381	45.323	43.801	45.394	
	Ensino livre	2.191	8.567	7.569	9.990	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	40.572	53.890	51.370	55.393	
	Ensino militar	—	—	—	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	38.276	51.317	48.311	52.613	
	Ensino secundário	410	521	563	815	
	Ensino doméstico	70	133	180	147	
	Ensino técnico industrial	513	549	594	400	
	Ensino comercial	254	231	183	317	
	Ensino artístico	55	82	113	93	
	Ensino magisterial	437	470	547	503	
	Ensino superior	33	29	30	37	
	Outros ensinos	524	552	546	389	

E D U C A Ç Ã O

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

f) Matrícula efetiva — 1932/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Resultados			
		1932	1933	1934	1935
TOTAL	46.623	50.574
Discriminação:					
Segundo o sexo dos alunos ..	Do sexo masculino	22.194	23.725
	Do sexo feminino	24.429	26.849
Segundo a dependência administrativa do ensino . . .	Ensino público .	Federal	787	410
		Estadual	39.222	40.113
		Municipal	48	34
	Ensino particular	7.566	10.008
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	40.254	43.270
	Ensino supletivo	6.339	7.304
	Ensino emendativo	—	—
Segundo o tipo do ensino . . .	Ensino geral	44.505	48.751
	Ensino semi-especializado	1.544	1.226
	Ensino especializado	574	597
Segundo o grau do ensino . . .	Ensino elementar	45.227	48.802
	Ensino secundário ou médio	1.368	1.737
	Ensino superior	28	35
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	39.736	41.424
	Ensino livre	6.887	9.150
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	46.623	50.574
	Ensino militar	—	—
Segundo as categorias de ensino	Ensino primário	43.918	47.913
	Ensino secundário	559	804
	Ensino doméstico	171	123
	Ensino técnico industrial	594	409
	Ensino comercial	177	239
	Ensino artístico	113	98
	Ensino magisterial	538	536
	Ensino superior	28	35
Outros ensinos	525	366

NOTA — Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

E D U C A Ç Ã O

I — Ensino em geral

1 — Resultados gerais do Estado

g) Frequência — 1932/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O			R E S U L T A D O S			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			23.885	28.637	28.277	30.985
Discriminação :						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		11.334	13.541	13.046	14.174
	Do sexo feminino		12.551	15.146	15.231	16.811
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público..	Federal	331	405	574	332
		Estadual	20.990	21.846	22.492	23.556
		Municipal	—	—	38	30
	Ensino particular		2.554	6.436	5.173	7.067
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		21.123	25.003	25.128	27.181
	Ensino supletivo		2.762	3.599	3.149	3.804
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		22.293	26.980	26.525	29.380
	Ensino semi-especializado		1.136	1.237	1.299	1.125
	Especializado		453	450	453	480
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		22.779	27.464	27.000	29.354
	Ensino secundário ou médio		1.076	1.195	1.249	1.594
	Ensino superior		30	23	28	37
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		21.842	22.773	23.733	24.709
	Ensino livre		2.043	5.914	4.544	6.276
Segundo o destino do Ensino	Ensino civil		23.885	28.637	28.277	30.985
	Ensino militar		—	—	—	—
	Ensino primário		21.923	26.501	26.025	28.662
	Ensino secundário		373	479	478	695
	Ensino doméstico		65	91	158	95
	Ensino técnico industrial		331	405	390	314
	Ensino comercial		212	206	173	280
	Ensino artístico		55	82	102	88
	Ensino magisterial		405	448	510	535
Segundo as categorias do ensino	Ensino superior		30	23	23	37
	Outros ensinos		491	447	413	279

E D U C A Ç Ã O

I.— Ensino em geral

I — Resultados gerais do Estado

h) Aprovações em geral — 1932/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		RESULTADOS			
		1932	1933	1934	1935
TOTAL	14.974	13.817
Discriminação :					
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	6.159	5.900
	Do sexo feminino	8.815	7.917
Segunda a dependência administrativa do ensino	Ensino público..	Federal	Estadual	176	218
				11.797	10.887
				11	6
	Ensino particular	2.990	2.706
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	13.842	12.817
	Ensino supletivo	1.132	1.000
	Ensino emendativo	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	13.871	12.635
	Ensino semi-especializado	795	815
	Ensino especializado	308	367
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	13.874	12.543
	Ensino secundário ou médio	1.072	1.240
	Ensino superior	28	34
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	12.594	11.819
	Ensino livre	2.380	1.998
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	14.974	13.817
	Ensino militar	—	—
	Ensino primário	13.444	12.063
	Ensino secundário	427	572
	Ensino doméstico	116	86
	Ensino técnico industrial	120	199
	Ensino comercial	147	197
Segundo as categorias do ensino	Ensino artístico	57	71
	Ensino magisterial	443	426
	Ensino superior	28	34
	Outros ensinos	192	169

NOTA — Deixam de ser preenchidas as colunas referentes às aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a termo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

E D U C A Ç Ã O

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

i) Conclusões de curso — 1932/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Resultados				
		1932	1933	1934	1935	
TOTAL		989	1.223	1.918	1.997	
Discriminações:						
Segundo o sexo dos alunos ..	Do sexo masculino	410	492	700	755	
	Do sexo feminino	579	736	1.218	1.242	
Segundo a dependência administrativa do ensino . . .	Ensino público	Federal	3	5	30	2
		Estadual	635	801	1.244	1.455
		Municipal	—	—	—	—
	Ensino particular	301	329	644	540	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	845	1.049	1.597	1.694	
	Ensino supletivo	144	179	321	303	
	Ensino emendativo	—	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	742	1.019	1.535	1.709	
	Ensino semi-especializado	173	62	190	113	
	Ensino especializado	74	147	163	175	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	753	1.125	1.697	1.826	
	Ensino secundário ou médio	231	92	214	164	
	Ensino superior	2	11	7	7	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	818	932	1.388	1.525	
	Ensino livre	171	295	530	472	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	989	1.228	1.918	1.997	
	Ensino militar	—	—	—	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	705	926	1.521	1.670	
	Ensino secundário	37	33	44	39	
	Ensino doméstico	8	17	60	36	
	Ensino técnico industrial	3	5	2	2	
	Ensino comercial	71	41	35	36	
	Ensino artístico	—	—	5	13	
	Ensino magisterial	123	14	130	89	
	Ensino superior	2	11	7	7	
	Outros ensinos	40	121	114	105	

E D U C A Ç Ã O

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Unida- des	Corpo docente	Matrícula		Fre- quência	Conclu- sões de curso
	esco- lares		Geral	Efetiva		

ENSINO COMUM

ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

ENSINO ELEMENTAR

Pré-primário — Infantil.	5	10	323	233	157	58
Primária:						
Fundamental	74	198	7.708	7.237	4.812	338
Complementar	3	4	150	131	137	13

ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO

Fundamental	2	34	553	547	491	39
-----------------------	---	----	-----	-----	-----	----

ENSINO SEMI - ESPECIALIZADO

ENSINO ELEMENTAR

Doméstico	1	6	67	67	62	10
Industrial	1	22	430	400	314	2

ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO

Propedêutico — Comercial	1	5	43	30	39	—
Pedagógico — Formação de professores primá- rios	2	31	360	340	340	56
Eclesiástico (pré-sacerdotal):						
Fundamental — Católico	2	22	52	52	49	—

ENSINO SUPERIOR

Eclesiástico (formação sacerdotal) — Ca-
tólico:

Filosófico	1	5	13	11	13	4
Teológico	1	4	24	24	24	3

E D U C A Ç ã O

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Unida- des esco- lares	Corpo docente	Matrícula		Fre- quência	Conclu- sões de curso
			Geral	Efetiva		

ENSINO ESPECIALIZADO

ENSINO ELEMENTAR

Doméstico:

Corte e costura	1	1	12	12	8	6
Rendas e bordados.	1	1	63	44	25	20

Artístico - liberal — Musical:

Instrumentos não especificados	1	1	40	40	40	9
--	---	---	----	----	----	---

ENSINO SECUNDARIO OU MEDIO

Comercial — Guarda-livros	3	22	161	156	145	31
-------------------------------------	---	----	-----	-----	-----	----

De serviços sanitários — Enfermagem:

Geral	1	6	12	12	12	—
-----------------	---	---	----	----	----	---

ENSINO SUPLETIVO

ENSINO GERAL

ENSINO ELEMENTAR

Primário — Fundamental	21	23	2.323	2.033	1.018	194
----------------------------------	----	----	-------	-------	-------	-----

ENSINO SECUNDARIO OU MEDIO

Ginasial — Fundamental:

Matérias avulsas	1	2	34	34	23	—
----------------------------	---	---	----	----	----	---

ENSINO ESPECIALIZADO

ENSINO ELEMENTAR

Comercial — Dattlografia	3	6	271	219	177	105
------------------------------------	---	---	-----	-----	-----	-----

CAPITAL	128	406	12.639	11.725	7.923	791
-------------------	-----	-----	--------	--------	-------	-----

E D U C A Ç Ã O

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

Municípios	Especificação	E N S I N O								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magistral	Superior	Outras modalidades
João Pessoa	Unidades escolares .	160	2	3	1	4	1	2	2	7
	Corpo docente	238	34	8	22	27	1	31	9	36
	Matrícula geral	10.523	553	147	400	204	40	360	37	369
	Matrícula efetiva . . .	9.707	547	123	400	186	40	340	35	347
	Frequência	6.164	491	95	314	184	40	340	37	231
	Conclusão de curso .	513	39	26	2	31	9	56	7	105
Alagôa Grande	Unidades escolares .	25	—	—	—	—	—	1	—	—
	Corpo docente	34	—	—	—	—	—	9	—	—
	Matrícula geral	1.461	—	—	—	—	—	55	—	—
	Matrícula efetiva . . .	1.276	—	—	—	—	—	53	—	—
	Frequência	830	—	—	—	—	—	53	—	—
	Conclusão de curso . .	37	—	—	—	—	—	4	—	—
Alagôa do Monteiro	Unidades escolares .	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	784	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . . .	722	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	431	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso . .	14	—	—	—	—	—	—	—	—
Alagôa Nova	Unidades escolares .	16	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	21	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	887	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . . .	793	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	429	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso .	23	—	—	—	—	—	—	—	—
Antenor Navarro	Unidades escolares .	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	13	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	670	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . . .	612	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	318	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso . .	13	—	—	—	—	—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

Municípios	Especificação	E N S I N O								
		Pri- má- rio	Se- cun- dário	Do- més- tico	Téc- nico- In- dus- tri- al	Co- mér- cial	Ar- tísti- co	Ma- gis- terial	Su- perior	Ou- tras mo- dal- da- des
Araruna .	Unidades escolares .	18	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	19	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	733	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	625	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	416	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso..	21	—	—	—	—	—	—	—	—
Areia . .	Unidades escolares .	28	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	34	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.736	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	1.621	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.007	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso..	55	—	—	—	—	—	—	—	—
Bananeir- as . . .	Unidades escolares .	23	—	—	—	—	—	1	—	1
	Corpo docente	32	—	—	—	—	—	6	—	3
	Matrícula geral	1.465	—	—	—	—	—	24	—	19
	Matrícula efetiva . .	1.305	—	—	—	—	—	24	—	18
	Frequência	826	—	—	—	—	—	24	—	—
	Conclusão de curso..	49	—	—	—	—	—	3	—	—
Brejo do Cruz . .	Unidades escolares .	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	600	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	530	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	262	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso..	4	—	—	—	—	—	—	—	—
Cabaceiras	Unidades escolares .	16	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	16	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	939	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	844	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	525	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso..	19	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

Cabaceiras	Especificação	E N S I N O								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magistral	Superior	Outras modalidades
Caiçara	Unidades escolares .	17	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	22	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.036	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	598	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	598	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso	34	—	—	—	—	—	—	—	—
Cajazeiras	Unidades escolares .	17	1	—	—	—	—	1	—	—
	Corpo docente	27	7	—	—	—	—	7	—	—
	Matrícula geral	1.604	124	—	—	—	—	66	—	—
	Matrícula efetiva	1.484	124	—	—	—	—	63	—	—
	Frequência	771	97	—	—	—	—	61	—	—
	Conclusão de curso	23	—	—	—	—	—	13	—	—
Campina Grande	Unidades escolares .	46	1	—	—	2	1	1	—	—
	Corpo docente	78	12	—	—	16	1	15	—	—
	Matrícula geral	4.184	133	—	—	113	36	63	—	—
	Matrícula efetiva	3.842	133	—	—	113	36	56	—	—
	Frequência	2.454	107	—	—	96	30	57	—	—
	Conclusão de curso	146	—	—	—	5	4	13	—	—
Catolé do Rocha	Unidades escolares .	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	12	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	671	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	617	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	316	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso	18	—	—	—	—	—	—	—	—
Conceição	Unidades escolares .	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	542	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	461	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	320	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso	30	—	—	—	—	—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

Municípios	Especificação	E N S I N O								
		Pri- má- rio	Se- cun- dário	Do- més- tico	Téc- nicó- In- dus- tri- al	Co- mér- cial	Ar- tísti- co	Ma- gis- terial	Su- perior	Cu- tras mo- dal- da- des
Esperança	Unidades escolares .	12	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	21	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	853	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	817	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	457	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso	16	—	—	—	—	—	—	—	—
Guarabira	Unidades escolares .	45	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	61	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.813	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	2.568	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.590	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso	20	—	—	—	—	—	—	—	—
Ingá . .	Unidades escolares .	12	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	16	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	943	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	866	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	498	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso	37	—	—	—	—	—	—	—	—
Itabaiana	Unidades escolares .	25	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	38	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.025	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.826	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.024	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso	61	—	—	—	—	—	—	—	—
Maman- guape . .	Unidades escolares .	18	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	29	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.369	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.231	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	747	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso	25	—	—	—	—	—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

Municípios	Especificação	E N S I N O								
		Pri- má- rio	Se- cun- dário	Do- més- tico	Téc- nico- In- dus- tri- al	Co- mér- cial	Ar- tísti- co	Ma- gis- terial	Su- perior	Ou- tras mo- dali- da- des
Misericór- dia . . .	Unidades escolares .	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	543	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . . .	492	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	239	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso . .	18	—	—	—	—	—	—	—	—
P a t o s	Unidades escolares .	12	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	17	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	912	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . . .	831	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	380	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso . .	26	—	—	—	—	—	—	—	—
Pedras de Fôgo . .	Unidades escolares .	15	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	23	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	966	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . . .	925	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	547	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso . .	14	—	—	—	—	—	—	—	—
P i a n c ó	Unidades escolares .	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	818	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . . .	737	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	393	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso . .	30	—	—	—	—	—	—	—	—
P i c u í .	Unidades escolares .	15	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	15	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	771	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . . .	657	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	428	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso . .	23	—	—	—	—	—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

Municípios	Especificação	E N S I N O								
		Pri- má- rio	Se- cun- dário	Do- més- tico	Téc- nico- In- dus- tri- al	Co- mér- cial	Ar- tísti- co	Ma- gis- terial	Su- perior	Ou- tras mo- dali- da- des
Pilar	Unidades escolares .	13	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	752	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	703	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	437	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso . .	12	—	—	—	—	—	—	—	—
Pombal	Unidades escolares .	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	17	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	995	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	899	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	434	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso . .	14	—	—	—	—	—	—	—	—
Princêza	Unidades escolares .	12	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	17	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	774	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	681	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	379	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso . .	18	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Luzia do Sabugi	Unidades escolares .	11	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	884	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	773	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	413	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso . .	14	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita	Unidades escolares .	36	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	41	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.244	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	2.059	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.343	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso . .	46	—	—	—	—	—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

Municípios	Especificação	E N S I N O								
		Pri- má- rio	Se- cun- dário	Do- més- tico	Téc- nico- In- dus- trial	Co- mêr- cial	Ar- tísti- co	Ma- gis- terial	Su- perior	Ou- tras mo- dali- da- des
São João do Cariri	Unidades escolares .	20	—	—	—	—	1	—	—	—
	Corpo docente	23	—	—	—	—	1	—	—	—
	Matrícula geral	1.125	—	—	—	—	22	—	—	—
	Matrícula efetiva . . .	990	—	—	—	—	22	—	—	—
	Frequência	583	—	—	—	—	18	—	—	—
	Conclusão de curso .	43	—	—	—	—	—	—	—	—
S. José de Piranhas	Unidades escolares .	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	474	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . . .	428	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	241	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso .	13	—	—	—	—	—	—	—	—
S a p é .	Unidades escolares .	16	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	19	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	756	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . . .	700	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	388	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso .	11	—	—	—	—	—	—	—	—
Serraria	Unidades escolares .	17	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	21	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	700	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . . .	621	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	395	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso .	30	—	—	—	—	—	—	—	—
Soledade .	Unidades escolares .	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	528	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . . .	475	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	223	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso .	20	—	—	—	—	—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

Municípios	Especificação	E N S I N O								
		Pri- má- rio	Se- cun- dário	Do- mes- tico	Téc- nico- In- dus- tri- al	Co- mer- cial	Ar- tis- tico	Ma- gis- terial	Su- perior	Ou- tras mo- dal- da- des
S o u z a	Unidades escolares .	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	21	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.291	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva ..	1.218	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	543	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso .	19	—	—	—	—	—	—	—	—
Taperoá .	Unidades escolares .	11	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	11	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	641	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva ..	578	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	239	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso .	16	—	—	—	—	—	—	—	—
Teixeira .	Unidades escolares .	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	11	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	525	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva ..	461	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	232	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso .	24	—	—	—	—	—	—	—	—
Umbuzeiro	Unidades escolares .	19	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	27	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.044	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva ..	973	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	647	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusão de curso .	53	—	—	—	—	—	—	—	—
T o t a l	Unidades escolares .	747	4	3	1	6	3	6	2	8
	Corpo docente	1.075	53	8	22	43	3	68	9	39
	Matrícula geral	52.613	815	147	400	317	98	563	37	585
	Matrícula efetiva ..	47.913	804	123	400	299	98	536	35	365
	Frequência	23.636	625	95	314	220	83	535	37	279
	Conclusão de curso .	1.670	39	26	2	36	13	89	7	105

E D U C A Ç Ã O

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares nêles existentes — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numéricos
Municípios existentes (31-XII)				39
Municípios em que existiam estabelecimen- tos de ensino (1)	Em geral			39
	Quanto à depen- dência admi- nistrativa . . .	Públicos	Federais	—
			Estaduais	39
			Municipais	—
	Particulares			36
	Quanto à natu- reza do ensino	Pré-primário . .	Maternal	—
			Infantil	1
		Fundamental . .	Comum	39
			Supletivo	33
	Complementar			1
Em geral			9	
Municípios em que existiam estabelecimen- tos de ensino não primário (2)	Quanto à depen- dência admi- nistrativa . . .	Públicos	Federais	2
			Estaduais	2
			Municipais	—
	Particulares			8
	Quanto ao cara- ter do ensino	Exclusivamente de ensino comum		9
		Exclusivamente de ensino supletivo		2
		Exclusivamente de ensino emendativo . . .		—
		Mistos		2
	Quanto ao tipo do ensino . . .	Exclusivamente de ensino geral		3
		Exclusivamente de ensino semi-especiali- zado		7
Exclusivamente de ensino especializado . .		6		
Mistos		4		
Quanto ao grau do ensino . . .	Exclusivamente de ensino elementar		6	
	Exclusivamente de ensino médio		8	
	Exclusivamente de ensino superior		1	
	Mistos		3	

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino primário.

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

a) Estabelecimentos escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O					R E S U L T A D O S			
					1932	1933	1934	1935
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:								
Em resu- mo . . .	Públicos	Federais			—	—	—	—
		Estaduais			528	568	588	592
		Municipais			—	—	—	—
		Total			528	568	588	592
	Parti- lares ..	Em geral			16	142	97	147
		Sendo ..	De ensino gratuito		6	4	21	24
			Subven- cionados	Pela União . . .	—	4	1	3
				Pelo Estado . . .	4	18	15	13
					Pelos Municípios	—	1	2
		TOTAL GERAL			544	710	685	739
Sendo de fins ex- clusiva ou prin- cipal- mente didáticos	Públicos	Federais			—	—	—	—
		Estaduais			528	567	585	590
		Municipais			—	—	—	—
	Sub-total			528	567	586	590	
	Particulares			16	142	97	147	
	Total			544	709	683	737	
Tendo si- multâ- neamen- te cursos	Pré-primário e fundamental			1	1	1	4	
	Fundamental e complementar			—	—	2	2	
	Pré-primário, fundamental e complementar			—	—	2	1	
	Total			1	1	5	7	
Manten- do con- junta- mente ensino ..	Secundário			1	2	3	4	
	Especia- lizados ..	Técnico		—	4	1	1	
		Pedagógico		3	3	5	6	
		De outros ramos		—	—	—	2	
	Superior geral			—	—	—	—	

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

c) Aparelhamento escolar

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Anos	R E S U L T A D O S					
					Ensino público				Ensi- no par- ticu- lar	Total
					Fe- deral	Es- ta- dual	Mu- nici- pal	Scma		
Estabele- cimentos que pos- suam...	Bibliotecas	Para professores	1932	—	6	—	6	5	11	
			1933	—	5	—	5	7	12	
			1934	—	8	—	8	8	16	
			1935	—	8	—	8	8	16	
		Para alunos	1932	—	5	—	5	2	7	
			1933	—	11	—	11	4	15	
			1934	—	10	—	19	6	25	
			1935	—	19	—	19	6	22	
	Museus	1932	—	6	—	6	—	6		
		1933	—	1	—	1	1	2		
		1934	—	1	—	1	2	3		
		1935	—	1	—	1	2	3		
	Laboratórios e gabinetes	1932	—	—	—	—	—	—		
		1933	—	—	—	—	1	1		
		1934	—	—	—	—	2	2		
		1935	—	—	—	—	2	2		
	Projeções	Fixas	1932	—	—	—	—	—	—	
			1933	—	—	—	—	—	—	
			1934	—	—	—	—	—	—	
			1935	—	—	—	—	—	—	
		luminosas	1932	—	—	—	—	—	—	
			1933	—	—	—	—	—	—	
			1934	—	—	—	—	—	—	
			1935	—	2	—	2	—	2	
		Animadas	1932	—	—	—	—	—	—	
			1933	—	—	—	—	—	—	
			1934	—	—	—	—	—	—	
			1935	—	2	—	2	—	2	
		Aparelha- mento es- pecial para	Trabalhos práticos de agricultura	1932	—	2	—	2	2	4
				1933	—	8	—	8	7	15
				1934	—	12	—	12	8	20
				1935	—	12	—	12	8	20
	Outras trabalhos ma- nuais		1932	—	6	—	6	3	9	
			1933	—	4	—	4	5	9	
			1934	—	4	—	4	6	10	
			1935	—	4	—	4	6	10	
Educação física	1932	—	6	—	6	—	6			
	1933	—	3	—	3	1	4			
	1934	—	5	—	5	2	7			
	1935	—	5	—	5	2	7			

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

d) Instituições escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Anos	R E S U L T A D O S					
				Ensino público				Ensi- no par- ticu- lar	Total
				Fe- deral	Es- ta- dual	Mu- nici- pal	Soma		
Estabele- cimentos que pos- suíam...	Institui- ções intra- escolares	Clubes de leitura	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	2	—	2	1	3
			1934	—	4	—	4	4	8
			1935	—	4	—	4	4	8
		Auditórios	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	1	—	1	—	1
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Feletões de saúde	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Organizações de esco- tismo	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	1	—	1	—	1
			1935	—	1	—	1	—	1
		Clubes desportivos	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	1	—	1	1	2
			1935	—	1	—	1	1	2
		Ligas de bondade	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	1	—	1	—	1
			1935	—	1	—	1	—	1
		Outras	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Associações de pais e professores	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	15	—	15	—	15
			1935	—	15	—	15	—	15
		Conselhos escolares	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
	Institui- ções peri- escolares	Caixas escolares	1932	—	—	—	—	27	27
			1933	—	30	—	30	1	31
			1934	—	36	—	36	1	37
			1935	—	36	—	36	1	37
		Fundos escolares	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	1	1
			1934	—	—	—	—	1	1
			1935	—	—	—	—	1	1
		Outras	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

e) Unidades escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O				R E S U L T A D O S			
				1932	1933	1934	1935
Total geral				545	711	692	747
Segundo o sexo dos alunos .	Masculinas			107	103	106	106
	Femininas			62	63	63	67
	Mistas			373	542	524	574
Segundo a depen- dência adminis- trativa .	Públicas .	Federais		—	—	—	—
		Estaduais		523	563	591	595
		Municipais		—	—	—	—
		Total		523	563	591	595
	Particulares		17	143	101	152	
Segundo a localiza- ção . . .	Urbanas			186	231	214	254
	Distritais			104	123	119	125
	Rurais			255	254	359	338
Segundo a natureza e a loca- lização do ensino ..	De ensino pré-pri- mário ..	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
		Infantil .	Urbano	1	1	4	6
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	1	1	4	6
	De ensino funda- mental .	Comum ..	Urbano	125	162	139	176
			Distrital	97	113	111	113
			Rural	250	347	352	360
			Total	472	625	602	649
		Supletivo.	Urbano	60	68	63	69
			Distrital	7	10	8	12
			Rural	5	7	7	8
			Total	72	85	83	89
	De ensino comple- mentar .	Pre-vocacional		—	—	3	3
		Vocacional		—	—	3	3
		Urbano		—	—	—	—
		Distrital		—	—	—	—
		Rural		—	—	3	3
		Total		—	—	3	3
Segundo a natureza e a ex- tensão do ensino ..	Ensino pré-pri- mário ..	Maternal	De 1 ano ou período ..	—	—	—	—
			De 2 anos ou períodos	—	—	—	—
			De 3 anos ou períodos	—	—	—	—
		Infantil	De 1 ano ou período ..	—	—	—	—
			De 2 anos ou períodos	1	—	—	—
			De 3 anos ou períodos	—	1	4	6
				—	—	—	—
				—	—	—	—
				—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

e) Unidades escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O				R E S U L T A D O S			
				1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza a extensão do ensino (concl.)	Ensino fundamental	Comum ..	De 1 ano ou período..	—	—	—	—
			De 2 anos ou períodos	—	—	—	—
			De 3 anos ou períodos	—	—	—	303
			De 4 anos ou períodos	521	453	432	160
			De 5 anos ou períodos	149	172	170	168
	Supletivo.		De 1 ano ou período..	—	—	—	—
			De 2 anos ou períodos	—	—	—	—
			De 3 anos ou períodos	—	—	83	89
			De 4 anos ou períodos	72	85	—	—
			De 5 anos ou períodos	—	—	—	—
Ensino complementar (pre-veccacional e vo-cacional)		De 1 ano ou período..	—	—	—	—	
		De 2 anos ou períodos	—	—	—	—	
		De 3 anos ou períodos	—	—	3	3	
Segundo as condições de funcionamento ..	Autônomas		540	705	674	725	
	Anexas ..	A outras unidades escolares)	(5	16	20	
		A instituições não didáticas) 5	(1	2	2	
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno ..	Pela manhã	460	547	553	594	
		Durante o dia	1	44	15	27	
		A tarde	72	85	83	89	
		Total	533	676	656	710	
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	11	28	26	27	
		Durante o dia e á tarde	—	—	—	—	
		Pela manhã e á tarde	1	3	5	8	
		Total	12	31	31	35	
	Funcionando em três turnos		—	4	5	2	
	Segundo o custo do ensino .	De matrícula gratuita		534	573	612	619
De matrícula remunerada		11	138	60	123		
Segundo o tipo	Grupos escolares		12	24	26	31	
	Escolas agrupadas		2	—	1	1	
	Escolas singulares		531	687	665	715	
Segundo a idade dos alunos ..	Para crianças		473	623	606	655	
	Para adolescentes		72	85	84	90	
	Para adultos		—	—	2	2	
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens		82	112	105	107	
	Dirigidas por mulheres		463	599	587	640	
	Dirigidas por normalistas		174	202	202	243	
	Dirigidas por não normalistas		371	509	490	504	

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino Primário Geral (Comum e supletivo)

1 — Resultados gerais do Estado — 1932/1935

f) Turnos

E S P E C I F I C A Ç Ã O				R E S U L T A D O S			
				1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				557	750	733	786
Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas	108	108
	Femininas	62	69
	Mistas	563	609
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais		—	—	—	—
		Estaduais		540	582	616	621
		Municipais		—	—	—	—
		Total		540	582	616	621
	Particulares			17	168	117	165
Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário	Maternal		—	—	—	—
		Infantil		1	1	4	6
	Ensino fundamental	Comum		484	664	642	688
		Supletivo		72	85	83	89
Turnos que Funcionaram nas unidades escolares	Ensino complementar	Pré-vocacional		—	—	4	3
		Vocacional		—	—	—	—
	Segundo a localização	Na zona urbana	266	249	290
		Na zona distrital	129	122	125
		Na zona rural	355	362	371
Segundo a natureza do ensino e os anos de curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano cu período	—	—	—	—
			2.º ano ou período	—	—	—	—
			3.º ano cu período	—	—	—	—
		Infantil	1.º ano cu período	1	1	4	6
			2.º ano cu período	1	1	3	5
			3.º ano cu período	—	1	2	5
	No ensino fundamental	Comum	1.º ano cu período	484	623	588	655
			2.º ano cu período	472	592	573	617
			3.º ano cu período	472	548	520	575
			4.º ano ou período	465	453	437	300
			5.º ano ou período	143	169	137	175
		Supletivo	1.º ano cu período	72	82	83	89
			2.º ano cu período	72	81	82	83
			3.º ano cu período	72	76	81	87
			4.º ano ou período	72	60	—	—
			5.º ano ou período	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		1.º ano ou período	—	—	2	3
			2.º ano ou período	—	—	1	3
			3.º ano ou período	—	—	2	3

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino Primário Geral (Comum e supletivo)

1 — Resultados gerais do Estado — 1932/1935

f) Turnos

E S P E C I F I C A Ç Ã O			R E S U L T A D O S			
			1932	1933	1934	1935
Turnos que funcionaram nas unidades escolares (conclusão)	Segundo o tipo	Grupos escolares	39	52	60
		Escolas agrupadas	—	1	1
		Escolas singulares	711	680	725
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	735	708	757
		Anexas {	...	12	23	27
		A outras unidades escolares	3	2	2
	Segundo o horário	Pela manhã	472	582	594	631
		Durante o dia	12	76	46	56
		A tarde	73	92	93	99

g) Classes

E S P E C I F I C A Ç Ã O			R E S U L T A D O S			
			1932	1933	1934	1935
Classes que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL GERAL		2.537	2.860	2.800	2.849
	Segundo o sexo dos alunos a quem se destinam	Masculinas	481	447	432	406
		Femininas	529	313	330	306
		Mistas	1.727	2.103	2.068	2.137
	Segundo a dependência administrativa	Públicas {	2.429	2.316	2.414	2.257
		Total	2.429	2.316	2.414	2.257
		Particulares	108	544	386	592
	Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário.. {	2	3	9	16
		Ensino fundamental {	2.226	2.558	2.508	2.517
		Ensino complementar {	309	299	278	307
	Segundo a localização	Na zona urbana	1.101	1.064	936	1.128
		Na zona distrital	420	538	524	530
		Na zona rural	1.016	1.258	1.290	1.191

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

I — Resultados gerais do Estado — 1932/1935

g) Classes

E S P E C I F I C A Ç Ã O					RESULTADOS				
					1932	1933	1934	1935	
Classes que funciona- ram nas unidades escolares. (conclusão)	Segundo a nature- za do en- sino e os anos do curso	No ensino pré-pri- mário	Maternal	1.º ano ou período	—	—	—	—	
				2.º ano ou período	—	—	—	—	
				3.º ano ou período	—	—	—	—	
			Infantil	1.º ano ou período	1	1	4	6	
				2.º ano ou período	1	1	3	5	
				3.º ano ou período	—	1	2	5	
		Comum		1.º ano ou período	629	787	734	817	
				2.º ano ou período	487	594	608	625	
				3.º ano ou período	484	551	552	576	
				4.º ano ou período	478	455	464	320	
				5.º ano ou período	148	171	150	179	
		No ensino funda- mental	Supletivo	1.º ano ou período	86	82	115	123	
				2.º ano ou período	79	81	82	92	
				3.º ano ou período	72	76	81	92	
				4.º ano ou período	72	60	—	—	
				5.º ano ou período	—	—	—	—	
	No ensino comple- mentar (pré-vo- cacional e voca- cional)		1.º ano ou período	—	—	2	3		
			2.º ano ou período	—	—	1	3		
			3.º ano ou período	—	—	2	3		
			Segundo o tipo	Grupos escolares		65	147	164	201
				Escolas agrupadas		9	—	6	6
				Escolas singulares		2.463	2.713	2.630	2.642
	Segundo as condi- ções de funciona- mento	Autônomas		2.514	2.829	2.729	2.744		
		Anexas	A outras unidades escolares ..	23	24	65	99		
			A instituições não didáticas ..		7	6	6		

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado —1932/1935

h) Pessoal docente

E S P E C I F I C A Ç Ã O				RESULTADOS (continua)					
				1932			1933		
				Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
RESUMO	Normalistas			23	303	331	37	350	387
	Não normalistas			50	372	422	23	534	617
	Total			78	675	753	120	884	1.004
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares .	No ensino público	Federal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Estadual	Total	73	612	685	20	673	753
			Dos quais, normalistas	27	273	300	33	293	323
		Municipal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
	No ensino particular		Total	5	63	68	40	211	251
			Dos quais, normalistas	1	20	31	4	57	61
	No ensino pré-primário	Maternal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Infantil	Total	—	3	3	—	4	4
			Dos quais, normalistas	—	1	1	—	1	1
Segundo a natureza do ensino .	No ensino fundamental .	Comum	Total	50	627	677	84	829	913
			Dos quais, normalistas	23	209	312	24	323	347
		Supletivo	Total	28	45	73	36	51	87
			Dos quais, normalistas	5	13	18	13	26	39
	No ensino complementar		Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
Segundo a localização das unidades escolares .	Nos estabelecimentos .	Urbanos	Total	52	320	372	73	407	480
			Dos quais, normalistas	28	242	270	35	269	304
		Distritais	Total	14	167	121	22	140	162
			Dos quais, normalistas	—	53	53	2	43	45
		Rurais	Total	12	248	260	25	337	362
			Dos quais, normalistas	—	8	8	—	38	38
Segundo a categoria .	Catedráticos		Total	77	542	619	118	723	841
			Dos quais, normalistas	23	188	213	37	242	279
	Auxiliares		Total	1	133	134	2	161	163
			Dos quais, normalistas	—	115	115	—	108	108

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado —1932/1935

h) Pessoal docente

E S P E C I F I C A Ç Ã O				RESULTADOS (conclusão)						
				1934			1935			
				Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
RESUMOC	Normalistas			19	333	333	45	437	482	
	Não normalistas			71	478	549	60	533	593	
	Total			90	847	937	105	970	1.075	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares .	No ensino público	Federal	Total	—	—	—	—	—	—	
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—	
		Estadual	Total	65	635	730	71	744	815	
			Dos quais, normalistas	17	303	320	33	337	373	
		Municipal	Total	—	—	—	—	—	—	
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—	
	No ensino particular	Total	25	152	177	34	226	260		
			Dos quais, normalistas	2	63	63	9	100	109	
		No ensino pré-primário	Maternal	Total	—	—	—	—	—	—
				Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
Infantil	Total		1	4	5	1	11	12		
	Dos quais, normalistas		—	3	3	—	8	8		
Segundo a natureza do ensino .	No ensino fundamental .	Comum	Total	53	783	841	67	892	959	
			Dos quais, normalistas	5	337	342	31	400	431	
		Supletivo	Total	35	50	85	35	65	100	
			Dos quais, normalistas	13	25	38	13	28	41	
		No ensino complementar	Total	1	5	6	2	2	4	
				Dos quais, normalistas	1	4	5	1	1	2
Segundo a localização das unidades escolares .	Nos estabelecimentos .	Urbanos	Total	52	382	434	75	469	544	
			Dos quais, normalistas	18	282	300	42	334	376	
		Distritais	Total	15	121	136	8	123	141	
			Dos quais, normalistas	1	47	48	1	40	50	
		Rurais	Total	23	344	367	22	365	397	
			Dos quais, normalistas	—	40	40	2	54	56	
		Segundo a categoria ..	Catedráticos	Total	90	697	787	105	798	903
					Dos quais, normalistas	19	246	265	45	303
Auxiliares	Total			—	150	150	—	172	172	
				Dos quais, normalistas	—	123	123	—	134	134

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O				RESULTADOS			
				1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				19.276	51.317	48.611	52.613
Segundo o sexo	Sexo mas- culino . . .	Em todas as unidades escolares		19.051	24.648	22.885	24.355
		Nas unidades escolares masculinas . . .		7.993	8.234	8.102	7.751
	Sexo femi- nino	Em todas as unidades escolares		19.225	26.669	25.726	28.258
		Nas unidades escolares femininas		4.025	5.001	5.293	6.007
Segundo a dependên- cia admi- nistrativa das unida- des escola- res	No ensino público . . .	Federal		—	—	—	—
		Estadual		33.678	43.493	41.789	43.457
		Municipal		—	—	—	—
		Total		33.678	43.493	41.789	43.457
No ensino particular				1.598	7.824	6.822	9.156
Segundo a localização das unida- des escola- res	Na zona urbana			18.235	22.930	21.920	24.999
	Na zona distrital			6.701	8.879	7.811	8.295
	Na zona rural			12.630	19.503	18.890	19.319
Segundo a natureza e a localiza- ção do en- sino	No ensino pré-primá- rio	Maternal ..	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
		Infantil ..	Urbano	67	86	185	334
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	67	86	185	334
	No ensino fundamen- tal	Comum ..	Urbano	12.962	15.990	15.217	18.136
			Distrital	6.296	7.969	7.275	7.695
			Rural	12.384	19.104	18.415	18.584
			Total	21.642	43.083	40.907	44.415
		Supletivo .	Urbano	5.856	6.854	6.402	6.370
			Distrital	405	890	536	600
			Rural	306	404	465	735
			Total	6.567	8.148	7.403	7.705
	No ensino complemen- tar	Pré-vocacional		—	—	116	159
		Vocacional		—	—	—	—
		Urbano	Urbano	—	—	116	159
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
Total		—	—	116	159		

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O				RESULTADOS				
				1932	1923	1934	1935	
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período . . .	—	—	—	—	
			2.º ano ou período . . .	—	—	—	—	
			3.º ano ou período . . .	—	—	—	—	
			Sem discriminação . . .	—	—	—	—	
	Infantil	1.º ano ou período . . .	—	78	155	179		
		2.º ano ou período . . .	—	6	26	64		
		3.º ano ou período . . .	—	2	4	91		
		Sem discriminação . . .	67	—	—	—		
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1.º ano ou período . . .	—	7.536	7.658	9.563
				2.º ano ou período . . .	—	2.833	2.690	3.063
3.º ano ou período . . .				—	2.469	2.059	2.259	
4.º ano ou período . . .				—	1.856	1.665	1.650	
5.º ano ou período . . .				—	1.296	1.145	1.595	
Sem discriminação . . .		12.962	—	—	—			
Distrital		1.º ano ou período . . .	—	3.848	4.182	4.763		
		2.º ano ou período . . .	—	1.644	1.294	1.258		
		3.º ano ou período . . .	—	1.293	839	963		
		4.º ano ou período . . .	—	855	628	473		
		5.º ano ou período . . .	—	349	272	232		
Sem discriminação . . .		6.296	—	—	—			
Rural		1.º ano ou período . . .	—	11.098	11.409	12.973		
		2.º ano ou período . . .	—	3.743	3.455	2.980		
		3.º ano ou período . . .	—	2.381	2.020	2.011		
		4.º ano ou período . . .	—	1.607	1.359	470		
	5.º ano ou período . . .	—	275	181	145			
Sem discriminação . . .	12.284	—	—	—				
Em geral	1.º ano ou período . . .	—	22.482	23.240	27.310			
	2.º ano ou período . . .	—	8.220	7.439	7.307			
	3.º ano ou período . . .	—	6.143	4.918	5.233			
	4.º ano ou período . . .	—	4.318	3.712	2.593			
	5.º ano ou período . . .	—	1.923	1.598	1.972			
Sem discriminação . . .	31.642	—	—	—				
Supletivo	1.º ano ou período . . .	—	4.464	4.422	4.990			
	2.º ano ou período . . .	—	1.720	1.483	1.423			
	3.º ano ou período . . .	—	1.109	1.498	1.232			
	4.º ano ou período . . .	—	855	—	—			
	5.º ano ou período . . .	—	—	—	—			
Sem discriminação . . .	6.567	—	—	—				
No ensino complementar (pré vocacional e vocacional) . .		1.º ano ou período . . .	—	—	35	52		
		2.º ano ou período . . .	—	—	16	38		
		3.º ano ou período . . .	—	—	65	69		
		Sem discriminação . . .	—	—	—	—		

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O				R E S U L T A D O S			
				1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos . . .	No ensino pré-primário	Maternal	Menos de 3 anos	—	—	—	—
			3 a 4 anos	—	—	—	—
			Mais de 4 anos	—	—	—	—
			Sem discriminação . . .	—	—	—	—
		Infantil	Menos de 4 anos	—	23	25	101
			4 a 6 anos	—	60	146	112
			Mais de 6 anos	—	3	14	121
			Sem discriminação . . .	67	—	—	—
	No ensino fundamental	Urbano	Menos de 8 anos	—	3.631	3.569	3.495
			8 a 11 anos	—	7.527	6.236	8.057
			Mais de 11 anos	—	4.772	5.332	6.534
			Sem discriminação . . .	12.932	—	—	—
		Distrital	Menos de 8 anos	—	1.638	1.737	1.293
			8 a 11 anos	—	3.933	2.931	3.937
			Mais de 11 anos	—	2.353	2.637	2.450
			Sem discriminação . . .	6.253	—	—	—
		Comum	Menos de 8 anos	—	4.004	3.932	3.649
			3 a 11 anos	—	8.631	7.367	8.727
			Mais de 11 anos	—	6.469	7.053	6.203
			Sem discriminação . . .	12.384	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional) . . .	Em geral	Menos de 8 anos	—	9.333	9.238	8.443
			8 a 11 anos	—	20.151	16.534	20.721
			Mais de 11 anos	—	13.599	15.035	15.251
			Sem discriminação . . .	31.642	—	—	—
		Supletivo	Menos de 14 anos	—	—	—	—
			14 a 21 anos	6.567	8.148	7.095	7.510
			Mais de 21 anos	—	—	308	195
			Sem discriminação . . .	—	—	—	—
			Menos de 13 anos	—	—	40	65
			13 a 15 anos	—	—	57	64
			Mais de 15 anos	—	—	19	30
			Sem discriminação . . .	—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

E S P E C I F I C A Ç Ã O				R E S U L T A D O S			
				1932	1933	1934	1935
Total geral				35.028	45.697	43.913	47.913
Segundo o sexo . . .	Sexo mas- culino .	Em todas as unidades escolares . .		17.658	21.731	20.502	22.105
		Nas unidades escolares masculinas		7.517	7.034	6.903	7.052
	Sexo fe- minino .	Em todas as unidades escolares . .		19.330	23.866	23.416	25.803
		Nas unidades escolares femininas		4.019	4.406	4.660	5.494
Segundo a dependência administrativa das uni- dades es- colares .	No ensino público .	Federal		24.390	23.116	37.741	39.540
		Estadual		—	—	—	—
		Municipal		—	—	—	—
	Total		24.390	39.116	37.741	39.540	
No ensino particular				1.502	6.581	6.177	8.373
Segundo a localiza- ção das unidades escolares	Na zona urbana			17.472	19.593	19.399	23.119
	Na zona distrital			6.414	8.092	7.153	7.540
	Na zona rural			12.102	18.092	17.451	17.234
Segundo a natureza e a loca- lização do ensino	No ensino pré - pri- mário . .	Maternal.	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
		Infantil . .	Urbano	67	85	181	297
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	67	85	181	297
	No ensino fun d a- mental .	Comum . . .	Urbano	11.876	13.723	12.682	16.915
			Distrital	6.009	7.272	6.714	7.002
			Rural	11.293	17.747	17.135	16.517
			Total	29.782	38.752	37.537	40.451
		Supletivo.	Urbano	5.429	5.603	5.346	5.776
			Distrital	405	817	444	539
			Rural	200	345	313	707
			Total	6.133	6.965	6.103	7.021
No ensino compõe- mentar .	Pré-vocacional			—	—	94	131
	Vocacional			—	—	—	—
	Urbano			—	—	94	131
	Distrital			—	—	—	—
	Rural			—	—	—	—
	Total			—	—	94	131
				—	—	—	—
				—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

E S P E C I F I C A Ç Ã O				R E S U L T A D O S			
				1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período ..	—	—	—	—
			2.º ano ou período ..	—	—	—	—
			3.º ano ou período ..	—	—	—	—
			Sem discriminação ...	—	—	—	—
		Infantil	1.º ano ou período ..	—	77	151	152
			2.º ano ou período ..	—	6	23	57
			3.º ano ou período ..	—	2	4	88
			Sem discriminação ...	67	—	—	—
	No ensino fundamental	Urbano.	1.º ano ou período ..	—	6.467	7.102	9.224
			2.º ano ou período ..	—	2.436	2.444	2.800
			3.º ano ou período ..	—	2.146	1.773	2.150
			4.º ano ou período ..	—	1.581	1.331	1.591
			5.º ano ou período ..	—	1.033	1.033	1.150
			Sem discriminação ...	11.576	—	—	—
		Distrital	1.º ano ou período ..	—	3.490	3.862	4.194
			2.º ano ou período ..	—	1.545	1.218	1.210
			3.º ano ou período ..	—	1.205	817	823
			4.º ano ou período ..	—	762	593	451
			5.º ano ou período ..	—	220	219	221
			Sem discriminação ...	6.000	—	—	—
		Rural...	1.º ano ou período ..	—	10.473	10.539	11.475
			2.º ano ou período ..	—	3.368	3.179	2.785
			3.º ano ou período ..	—	2.173	1.981	1.761
			4.º ano ou período ..	—	1.505	1.291	407
			5.º ano ou período ..	—	222	145	118
			Sem discriminação ...	11.803	—	—	—
		Em geral	1.º ano ou período ..	—	20.425	21.503	24.893
			2.º ano ou período ..	—	7.349	6.841	6.796
			3.º ano ou período ..	—	5.524	4.576	4.837
			4.º ano ou período ..	—	3.848	3.220	2.449
			5.º ano ou período ..	—	1.566	1.397	1.489
			Sem discriminação ...	20.788	—	—	—
		Supletivo	1.º ano ou período ..	—	3.757	3.763	4.421
			2.º ano ou período ..	—	1.436	1.154	1.372
			3.º ano ou período ..	—	968	1.189	1.223
			4.º ano ou período ..	—	674	—	—
			5.º ano ou período ..	—	—	—	—
			Sem discriminação ...	6.133	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional) ...		1.º ano ou período ..	—	—	33	43
			2.º ano ou período ..	—	—	14	30
			3.º ano ou período ..	—	—	47	58
			Sem discriminação ...	—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

E S P E C I F I C A Ç Ã O				R E S U L T A D O S			
				1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos . . .	No ensino primário	Maternal	Menos de 3 anos	—	—	—	—
			3 a 4 anos	—	—	—	—
			Mais de 4 anos	—	—	—	—
			Sem discriminação . . .	—	—	—	—
		Infantil	Menos de 4 anos	—	23	21	83
			4 a 6 anos	—	59	145	190
			Mais de 6 anos	—	3	14	112
			Sem discriminação . . .	67	—	—	—
		Urbano	Menos de 8 anos	—	3.124	3.990	3.175
			8 a 11 anos	—	6.470	5.860	7.900
			Mais de 11 anos	—	4.123	4.733	5.840
			Sem discriminação . . .	11.573	—	—	—
	Comum	Distrital	Menos de 8 anos	—	1.463	1.555	1.068
			8 a 11 anos	—	3.652	2.719	3.552
			Mais de 11 anos	—	2.137	2.440	2.332
			Sem discriminação . . .	6.669	—	—	—
		Rural	Menos de 8 anos	—	3.218	3.439	3.161
			8 a 11 anos	—	8.046	7.004	7.775
			Mais de 11 anos	—	5.293	6.692	5.611
			Sem discriminação . . .	11.863	—	—	—
		Em geral	Menos de 8 anos	—	8.495	8.034	7.404
			8 a 11 anos	—	12.133	15.583	15.227
			Mais de 11 anos	—	12.172	13.870	13.833
			Sem discriminação . . .	29.788	—	—	—
	Supletivo		Menos de 14 anos	—	—	—	—
			14 a 21 anos	6.123	6.850	5.810	6.845
			Mais de 21 anos	—	—	296	176
			Sem discriminação . . .	—	—	—	—
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional) . . .			Menos de 13 anos	—	—	30	47
			13 a 15 anos	—	—	50	59
			Mais de 15 anos	—	—	14	23
			Sem discriminação	—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

k) Frequência média

E S P E C I F I C A Ç Ã O			R E S U L T A D O S				
			1932	1933	1934	1935	
Total geral			21.923	26.501	26.025	28.662	
Segundo o sexo . . .	Séxo mas- culino .	Em todas as unidades escolares ..	10.167	12.223	11.717	12.810	
		Nas unidades escolares masculinas	3.507	3.541	3.600	3.753	
	Séxo fe- minino .	Em todas as unidades escolares ..	11.756	14.273	14.308	15.852	
		Nas unidades escolares femininas	2.325	2.634	2.600	3.394	
Segundo a dependência administrativa das uni- dades es- colares .	No ensino público .	Federal	—	—	—	—	
		Estadual	20.409	21.199	22.074	23.039	
		Municipal	—	—	—	—	
	Total		20.409	21.199	22.074	23.039	
No ensino particular			1.514	5.302	3.951	5.623	
Segundo a localiza- ção das unidades escolares	Na zona urbana		11.200	12.115	11.444	13.692	
	Na zona distrital		3.626	4.524	4.278	4.600	
	Na zona rural		6.498	9.862	10.303	10.370	
Segundo a natureza e a loca- lização do ensino	No ensino pré - pri- mário . .	Maternal.	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
		Infantil . .	Urbano	67	49	109	208
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	67	49	109	208
	No ensino fun da- mental	Comum...	Urbano	9.632	9.304	8.655	10.608
			Distrital	3.303	4.172	4.039	4.191
			Rural	6.323	9.623	10.127	9.914
			Total	19.248	23.101	22.821	24.713
		Supletivo.	Urbano	2.110	2.732	2.574	2.739
			Distrital	233	352	239	400
			Rural	165	237	176	455
			Total	2.508	3.351	2.939	3.604
No ensino comple- mentar .	Pré-vocacional		—	—	106	137	
	Vocacional		—	—	—	—	
	Urbano		—	—	106	137	
			—	—	—	—	
			—	—	—	—	
	Total		—	—	106	137	

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932 1935

k) Frequência média

E S P E C I F I C A Ç Ã O				R E S U L T A D O S			
				1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período . . .	—	—	—	—
			2.º ano ou período . . .	—	—	—	—
			3.º ano ou período . . .	—	—	—	—
			Sem discriminação . . .	—	—	—	—
		Infantil	1.º ano ou período . . .	—	42	86	96
			2.º ano ou período . . .	—	5	29	44
			3.º ano ou período . . .	—	2	2	19
			Sem discriminação . . .	67	—	—	—
		Urbano	1.º ano ou período . . .	—	3.832	4.112	5.292
			2.º ano ou período . . .	—	1.393	1.722	1.851
			3.º ano ou período . . .	—	1.435	1.220	1.483
			4.º ano ou período . . .	—	1.205	811	1.113
			5.º ano ou período . . .	—	952	956	879
			Sem discriminação . . .	9.632	—	—	—
		Distrital	1.º ano ou período . . .	—	1.885	2.600	2.444
			2.º ano ou período . . .	—	935	815	675
			3.º ano ou período . . .	—	735	548	575
			4.º ano ou período . . .	—	495	416	321
			5.º ano ou período . . .	—	352	109	163
			Sem discriminação . . .	3.293	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	1.º ano ou período . . .	—	5.175	5.915	6.547
			2.º ano ou período . . .	—	2.166	2.121	1.713
			3.º ano ou período . . .	—	1.359	1.154	1.254
			4.º ano ou período . . .	—	834	872	314
			5.º ano ou período . . .	—	91	64	86
			Sem discriminação . . .	6.523	—	—	—
		Rural	1.º ano ou período . . .	—	10.979	12.231	14.231
			2.º ano ou período . . .	—	4.754	4.575	4.252
			3.º ano ou período . . .	—	3.583	2.911	3.322
			4.º ano ou período . . .	—	2.524	2.169	1.748
			5.º ano ou período . . .	—	1.245	928	1.123
			Sem discriminação . . .	19.348	—	—	—
		Em geral	1.º ano ou período . . .	—	1.693	1.693	2.273
			2.º ano ou período . . .	—	762	642	673
			3.º ano ou período . . .	—	542	642	642
			4.º ano ou período . . .	—	373	—	—
			5.º ano ou período . . .	—	—	—	—
			Sem discriminação . . .	2.508	—	—	—
		Supletivo	1.º ano ou período . . .	—	—	32	45
			2.º ano ou período . . .	—	—	11	—
			3.º ano ou período . . .	—	—	6	7
			Sem discriminação . . .	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional) . . .		1.º ano ou período . . .	—	—	—	—
			2.º ano ou período . . .	—	—	—	—
			3.º ano ou período . . .	—	—	—	—
			Sem discriminação . . .	—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

1) Aprovações em geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O				R E S U L T A D O S			
				1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				4.577	10.474	13.444	12.063
Segundo o sexo	Sexo masculino			2.127	4.269	5.385	4.937
	Sexo feminino			2.450	6.105	8.059	7.126
Segundo a dependên- cia admi- nistrativa das unida- des escola- res	Ensino pú- blico	Federal		—	—	—	—
		Estadual		3.820	9.090	11.499	10.554
		Municipal		—	—	—	—
		Total		3.820	9.090	11.499	10.554
		Ensino particular		757	1.384	1.945	1.509
Segundo a localização das unida- des escola- res	Na zona urbana			3.484	5.569	6.586	6.024
	Na zona distrital			614	1.893	2.296	1.936
	Na zona rural			479	3.012	4.562	4.103
Segundo a natureza e a localiza- ção do en- sino	No ensino pré-primá- rio	Maternal . .	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
	Infantil . .		Urbano	—	60	112	164
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	60	112	164
	No ensino fundamen- tal	Comum . .	Urbano	3.105	4.838	5.498	5.051
			Distrital	505	1.861	2.216	1.842
			Rural	465	2.937	4.494	4.075
			Total	4.165	9.625	12.208	10.938
Supletivo . .		Urbano	379	671	903	773	
		Distrital	19	32	80	94	
		Rural	14	25	68	28	
		Total	412	728	1.051	895	
No ensino complementar (pré-veccacional e voca- cional)			Urbano	—	—	73	36
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	73	36

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

1) Aprovações em geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O				R E S U L T A D O S			
				1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período . . .	—	—	—	—
			2.º ano ou período . . .	—	—	—	—
			3.º ano ou período . . .	—	—	—	—
		Infantil	1.º ano ou período . . .	—	52	85	77
			2.º ano ou período . . .	—	6	23	29
			3.º ano ou período . . .	—	2	4	58
	No ensino fundamental	Urbano	1.º ano ou período . . .	783	1.782	2.224	1.956
			2.º ano ou período . . .	693	1.623	1.132	1.143
			3.º ano ou período . . .	691	863	955	938
			4.º ano ou período . . .	588	713	684	618
			5.º ano ou período . . .	347	460	503	393
		Distrital	1.º ano ou período . . .	63	762	931	755
			2.º ano ou período . . .	141	434	551	483
			3.º ano ou período . . .	159	367	364	349
			4.º ano ou período . . .	134	262	285	178
			5.º ano ou período . . .	98	96	114	72
		Comum	1.º ano ou período . . .	75	1.245	2.280	2.033
			2.º ano ou período . . .	121	811	1.145	1.207
			3.º ano ou período . . .	149	584	611	724
			4.º ano ou período . . .	123	294	379	89
			5.º ano ou período . . .	6	53	78	22
		Rural	1.º ano ou período . . .	924	3.729	5.465	4.744
			2.º ano ou período . . .	955	2.255	2.829	2.835
			3.º ano ou período . . .	990	1.814	1.930	2.011
			4.º ano ou período . . .	845	1.269	1.349	885
			5.º ano ou período . . .	451	609	695	493
		Em geral	1.º ano ou período . . .	83	327	503	440
			2.º ano ou período . . .	121	181	308	257
			3.º ano ou período . . .	104	145	240	193
			4.º ano ou período . . .	104	75	—	—
			5.º ano ou período . . .	—	—	—	—
		Supletivo	1.º ano ou período . . .	—	—	26	19
			2.º ano ou período . . .	—	—	13	4
			3.º ano ou período . . .	—	—	34	13

NOTA — Não tendo sido previsto no plano estabelecido no Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das “promoções” em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das “promoções” e “conclusões” — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso.

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

m) Conclusões de curso

E S P E C I F I C A Ç Ã O			R E S U L T A D O S				
			1932	1933	1934	1935	
TOTAL GERAL			705	936	1.521	1.679	
Segundo o sexo	Sexo mas- culino . . .	Em todas as unidades escolares	233	374	573	656	
		Nas unidades escolares masculinas	141	132	223	191	
	Sexo femi- nino	Em todas as unidades escolares	372	612	948	1.012	
		Nas unidades escolares femininas	152	171	287	160	
Segundo a dependên- cia admi- nistrativa das unida- des escola- res	No ensino público . . .	Federal	—	—	—	—	
		Estadual	601	848	1.176	1.350	
		Municipal	—	—	—	—	
		Total	601	848	1.176	1.350	
	No ensino particular	104	138	345	200		
Segundo a localização das unida- des escola- res	Na zona urbana		426	541	839	774	
	Na zona distrital		126	195	254	303	
	Na zona rural		93	200	423	502	
	No ensino pré-primá- rio	Maternal . .	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
		Infantil . .	Urbano	—	2	4	5
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	2	4	5
		Comum . .	Urbano	301	470	583	511
			Distrital	122	182	241	290
			Rural	88	237	414	589
			Total	601	900	1.243	1.400
Segundo a natureza e a localiza- ção do en- sino	No ensino fundamen- tal		Urbano	95	69	213	184
			Distrital	4	3	13	13
			Rural	5	3	14	1
			Total	104	75	240	198
		Supletivo .	Urbano	—	—	34	13
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	34	13
			Pré-vocacional	—	—	—	—
			Vocacional	—	—	—	—
			Urbano	—	—	34	13
			Distrital	—	—	—	—
No ensino complemen- tar		Rural	—	—	—	—	
		Total	—	—	34	13	

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O				RESULTADOS	
				1934	1935
Estabelecimentos escolares				86	93
Prédios escolares				86	88
Aparelhamento escolar	Bibliotecas	Para professores		10	10
		Para alunos		10	10
	Muséus			1	1
	Laboratórios e gabinetes			1	1
	Equipamento para	Projeções lumi- nosas	Fixas	—	—
			Animadas	—	2
		Trabalhos práticos de agricultura		7	7
		Outros trabalhos manuais		5	5
		Educação física		3	3
Instituições . . .	Intra-escolares .	Clubes de leitura		3	3
		Auditórios		—	—
		Pelotões de saúde		—	—
		Organizações de escotismo		—	—
		Clubes desportivos		2	2
	Peri-escolares . .	Outras		1	1
		Associações de pais e professores		7	7
		Conselhos escolares		—	—
		Caixas escolares		8	8
		Fundos escolares		—	—
Unidades escola- res	Outras			—	—
	Masculinas			18	18
	Femininas			12	10
	Mistas			63	78
	Total			93	106
Turnos	Masculinos			19	19
	Femininos			12	10
	Mistos			76	83
	Total			107	117

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934 1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		RESULTADOS	
		1934	1935
Classes	Masculinas	63	70
	Femininas	47	54
	Mistas	231	351
	Total	401	475
Pessoal docente	Masculino	16	22
	Feminino	184	216
	Total	200	233
Matrícula geral	Masculina	4.991	5.315
	Feminina	5.078	5.208
	Total	10.069	10.523
Matrícula efetiva	Masculina	4.453	4.887
	Feminina	4.664	4.820
	Total	9.117	9.707
Frequência média	Masculina	2.447	2.917
	Feminina	2.981	3.247
	Total	5.428	6.164
Conclusões de curso	Masculinas	192	233
	Femininas	253	223
	Total	455	513

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O				RESULTADOS
Municípios que possuíam unidades escolares	Em geral			39
	Segundo a dependência administrativa ..	Públicas	Federais	—
			Estaduais	39
			Municipais	—
		Particulares	29	
	Segundo a localização	Urbanas	39	
		Distritais	35	
		Rurais	39	
	Segundo o tipo	Grupos	23	
		Agrupadas	1	
		Singulares	39	
	Segundo as condições de funcionamento . .	Autônomas	39	
		Anéxas	A outras unidades escolares	6
			A instituições não didáticas	1
			Segundo os turnos	Funcionando em um só turno . .
	Durante o dia	12		
	À tarde	22		
	Funcionando em dois turnos . .	Pela manhã e durante o dia		20
		Durante o dia e à tarde		—
Pela manhã e à tarde		5		
Funcionando em três turnos	2			
Segundo o custo	De matrícula gratuita	39		
	De matrícula remunerada	29		

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O				RESULTADOS
Municípios que possuíam unidades escolares (Conclusão)	Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-pri-	Maternal	—
		mário	Infantil	2
		Ensino funda-	Comum	39
		mental	Supletivo	32
		Ensino comple-	Pré-vocacional	1
		mentar	Vocacional	—
	Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período		—
		De 2 anos ou períodos		—
		De 3 anos ou períodos		39
		De 4 anos ou períodos		37
		De 5 anos ou períodos		39
	Segundo o sexo dos alunos . . .	Para o sexo masculino		38
		Para o sexo feminino		31
		Para ambos os sexos		39
	Segundo a idade dos alunos . . .	Para crianças		39
		Para adolescentes		32
		Para adultos		1
	Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores .	Dirigidas por homens		35
		Dirigidas por mulheres		39
		Dirigidas por normalistas		39
		Dirigidas por não normalistas		39

BIBLIOTECAS

I — Bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes na Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Bibliotecas públicas e semi-públicas existentes	Federais		—
	Estaduais		1
	Municipais		—
	Particulares		1
	Total		2
Número de vo- lumes	Catalogados . .	De obras impressas	9.485
		” ” especiais	—
		Total	9.485
	A catalogar . .	De obras impressas	—
” ” especiais		—	
Total		—	
Número de consulentes durante o ano			12.776

NOTA — O número de consulentes durante o ano refere-se á biblioteca do Estado.

II — Distribuição e natureza das bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes no Estado—1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
	Sem informação		1
Municípios . . .	Compreendidos na informação.	Onde não existiam bibliotecas	30
		Onde existiam bibliotecas	8
	Total		39
Localidades (dos municípios informantes) em que fôram arroladas bibliotecas :	Sédes municipais	Cidades	6
		Vilas	2
		Soma	8
	Sédes distritais		—
	Outras localidades		—
Total		8	
Bibliotecas existentes nos municípios informantes	Da União		—
	Do Estado		—
	" Município		1
	De instituições particulares		13
	Total		14
Das quais, eram bibliotecas públicas		4	

MUSÊUS

Distribuição e natureza dos musêus existentes no Estado — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação		1
	Compreendidos na informação.	Onde não existiam muséus	37
		Onde existiam muséus	1
	Total		39
Localidades (dos municípios informantes) em que fôram arrolados muséus	Sédes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sédes distritais		—
	Outras localidades		—
Total		1	
Muséus existentes nos municípios informantes	Da União		—
	Do Estado		—
	Dos Municípios		—
	De instituições particulares		1
	Total		1
Dos quais, eram franquiados ao público		—	

NOTA — No plano geral adotado pelo Instituto precede a este quadro uma tabela sobre “Musêus existentes na Capital”, a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS

Distribuição e natureza dos monumentos históricos e artísticos existentes no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação		1
	Compreendidos na informação.	Onde não existiam monumentos	29
		Onde existiam monumentos	9
	Total		39
Localidades (dos municípios informantes) em que fôram arrolados monumentos	Sédes municipais	Cidades	5
		Vilas	4
	Soma		9
	Sédes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		9
Monumentos arrolados	Estátuas		1
	Hermas		2
	Obeliscos		2
	Placas		2
	Edifícios		7
	Outros		—
Total		14	

DIVER S Õ E S

I — Teatros e salões destinados a fins teatrais, existentes na
Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Teatros e salões existentes . . .	Estaduais	Teatros	—
		Cinemas e salões	—
	Municipais . . .	Teatros	—
		Cinemas e salões	—
	Particulares . .	Teatros	—
		Cinemas e salões	8
	Total	Teatros	—
		Cinemas e salões	8
Lotação (número de lugares).	Nas frisas e camarotes		90
	Nos balcões e varandas		728
	Na platéia		3.597
	Nas galerias		—
	Total		4.415

II — Espetáculos realizados durante o ano na Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Número total de espetáculos . .	Sessões cinematográficas	3.035
	Espectáculos do gênero "circo"	—
	" de outros gêneros	82
	Total	3.087
Número total de espectadores .	Das sessões cinematográficas	187.780
	Dos espetáculos do gênero "circo"	—
	" " de outros gêneros	12.133
	Total	199.913

III — Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes
no Estado — 1936

1. Municípios e localidades que possuíam estabelecimentos de diversões

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação		—
	Compreendidos na informação.	Onde não existiam casas de diversões ..	21
		Onde existiam casas de diversões	18
	Total		39
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam estabelecimentos de diversões ..	Sédes municipais	Cidades	13
		Vilas	5
	Soma		18
	Sédes distritais		—
	Outras localidades		—
Total		18	

DIVERSÕES

III — Teatros, cinemas e outras casas de diversões existentes no Estado — 1936

2. Classificação dos estabelecimentos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Estabelecimentos existentes nos municípios informantes . . .	Teatros	2
	Cine-teatros	5
	Cinemas	17
	"Dancings"	—
	Cassinos	—
	"Cabarets"	1
	Casas de jogos recreativos	1
	Parques de diversões	—
	Jardins zoológicos	—
	Outros estabelecimentos	6
Total		32

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936

Distribuição e natureza das associações culturais existentes no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
	Sem informação		—
Municípios . . .	Compreendidos na informação.	Onde não existiam associações culturais..	27
		Onde existiam associações culturais . . .	12
	Total		39
Localidades (dos municípios in- formantes) on- de existiam as- sociações cultu- rais	Sédes municipais	Cidades	12
		Vilas	—
	Soma		12
	Sédes distritais		—
	Outras localidades		—
Total		12	
Associações cul- turais existen- tes nos municí- pios informan- tes	De cultura física		27
	" "	intelectual e artística	6
		social e moral	33
	Total		63

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclúe em seguida a este quadro uma tabela sobre "Institutos Científicos", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

I — Arquivos públicos centrais existentes na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Arquivos existentes		2
Segundo a dependência administrativa	Federais.. .. .	—
	Estaduais	1
	Municipais	1
Número de secções de arquivamento		4
Número de peças inventariadas		17.035
Número de informações ou certidões fornecidas durante o ano		110
Pessoal empregado	Homens	5
	Mulheres.. .. .	2
	Total.. .. .	7
Verbas orçamentárias atribuídas aos arquivos existentes		(1) 49:623

II — Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais existentes no Estado — 1936

[illegible]

IMPRESA PERIÓDICA

I — Periódicos existentes na Capital — 1937

[illegible]

II — Periódicos existentes no Estado — 1936

1. Municípios e localidades em que existiam periódicos

ESPECIFICAÇÃO			Dados nu- méricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos	Onde não se publicavam pe- riódicos	34
	na informação	Onde se publicavam periódicos	5
	Total.		39
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que se publicavam periódicos	Sédes munici- pais	Cidades	5
		Vilas	—
		Soma	5
		Sédes distritais.	—
	Outras localidades		—
	Total.		5

IMPrensa PERIÓDICA

II — Periódicos existentes no Estado — 1936

2. Classificação dos periódicos

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número total dos periódicos existentes			13
Classificação:			
Segundo a propriedade	Propriedade pública	Da União	—
		Do Estado	1
		Do Município	1
	Propriedade particular	Individual	6
		Coletiva	—
	Propriedade não infermada		—
Segundo a periodicidade	Diários		2
	Bi-semanais		2
	Semanais		3
	Quinzenais		3
	Mensais		3
	Trimestrais		—
	Semestrais		—
	Anuais		—
Segundo a espécie	De periodicidade indeterminada ou não indicada.		—
	Jornais		9
	Revistas		3
	Boletins		1
	Anuários		—
	De outras espécies		—

RÁDIO · DIFUSÃO — 1937 (31-XII)

Empresas Rádio-Difusoras e principais características das Estações Emissoras

DESIGNAÇÃO	SÊDE	CARACTERIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES EMISSORAS				
		Ano da instalação	Prefixo	Frequência		
				Quilômetros	Metros	
Governo da Paraíba.	João Pessoa	...	FRI 4	1.110	270,3	
RESUMO						
Número de empresas	No município da capital					1
	Nos demais municípios..					—
	Total					1

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO			Dados nu- méricos
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Onde não existiam tipografias..	23
		Onde existiam tipografias..	10
	Total		39
Localidades (dos mu- nicipios informantes) em que existiam tipo- grafias	Sédes municipais	Cidades..	10
		Vilas..	—
		Soma	10
	Sédes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		10
	Tipografias arroladas	Propriedade pública	Da União.
Do Estado			—
Do Município			1
Propriedade parti- cular		Individual	8
		Coletiva	3
		Propriedade não indicada .. .	6
		Total	

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

II — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Onde não existiam livrarias ..	32
		Onde existiam livrarias	6
	Total		39
Localidades (dos municípios informantes) onde foram arroladas livrarias	Sédes municipais	Cidades..	6
		Vilas	—
		Soma	6
	Sédes distritais		—
	Outras localidades		—
Total			6
Livrarias arroladas	De firmas individuais		7
	De sociedades.. . . .		2
	Propriedade não indicada		—
	Total		9

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro três tabelas sobre “Casas Editoras”, “Exposições” e “Congressos e Conferências”, as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

MISSÕES LEIGAS — 1936

Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Municípios.. . . .	Sem informação		1
	Compreendidos na informação . . .	Onde não se realizaram missões	37
		Onde se realizaram missões	1
	Total		39
Localidades (dos municípios in- formantes) onde se realizaram missões	Sédes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
	Soma		1
	Sédes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		1
Missões realizadas nos municípios informantes. . .	Econômicas		—
	Científicas		—
	Cívicas		—
	Culturais		1
	Total		1

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Municípios.. . . .	Sem informação		1
	Compreendidos na informação.. . .	Onde não existiam campos de desportos	35
		Onde existiam campos de desportos ..	3
	Total		39
Localidades (dos municípios in- fermantes) onde existiam campos desportivos.. . .	Sédes municipais	Cidades	2
		Vilas	1
	Soma		3
	Sédes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		3
Campos de des- portos existentes nos municípios informantes. . .	Da União		—
	Do Estado		—
	" município		—
	De instituições particulares		5
Total		5	

DESPÊSAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL 1932/1935

I — Discriminação, segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
E M 1932				
Custeio... ..	166:357\$	1.976:870\$	9:479\$	2.152:706\$
Pessoal				
Material	44:921\$	656:739\$	—	701:660\$
Sem especificação ..	—	303:087\$	735\$	303:822\$
Soma.	211:278\$	2.936:696\$	10:214\$	2.158:188\$
Subvenções e auxílios ..	900\$	87:850\$	513:866\$	602:616\$
Total	212:178\$	3.024:546\$	524:080\$	2.760:804\$

E M 1933				
Custeio... ..	256:517\$	2.086:053\$	—	2.342:570\$
Pessoal				
Material	78:639\$	386:548\$	—	465:187\$
Sem especificação ..	—	71:968\$	—	71:968\$
Soma.	335:156\$	2.544:569\$	—	2.879:725\$
Subvenções e auxílios ..	10:226\$	90:735\$	547:525\$	648:486\$
Total	345:382\$	2.635:304\$	547:525\$	3.523:211\$

E M 1934				
Custeio... ..	178:351\$	2.070:487\$	—	2.248:833\$
Pessoal				
Material	51:120\$	1.242:843\$	—	1.293:963\$
Sem especificação ..	—	90:601\$	—	90:601\$
Soma.	229:471\$	3.403:931\$	—	3.633:402\$
Subvenções e auxílios ..	205:500\$	88:547\$	442:449\$	736:496\$
Total	434:971\$	3.492:478\$	442:449\$	4.369:898\$

E M 1935				
Custeio... ..	272:585\$	2.313:803\$	6:390\$	2.592:778\$
Pessoal				
Material	199:392\$	912:658\$	250\$	1.112:300\$
Sem especificação ..	—	—	—	—
Soma.	471:977\$	3.226:461\$	6:640\$	3.705:078\$
Subvenções e auxílios ..	—	127:600\$	467:931\$	595:531\$
Total	471:977\$	3.354:061\$	474:571\$	4.300:609\$

NOTAS — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabélas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPÊSAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL

1932/1935

II — Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total

E M 1932				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais . . .	31:054\$	303:087\$	720	334:861\$
Ensino . . .				
Primário geral . . .	—	2.131:152\$	10:214\$	2.141:366\$
Secundário geral . . .	—	153:473\$	—	153:473\$
Superior	—	—	—	—
Outros ramos	180:224\$	424:173\$	—	604:397\$
Soma	180:224\$	2.708:798\$	10:214\$	2.899:236\$
Outras despesas	900\$	12:661\$	513:146\$	526:707\$
Total	212:178\$	3.024:546\$	524:080\$	3.760:804\$

E M 1933				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais . . .	85:622\$	71:968\$	—	157:590\$
Ensino . . .				
Primário geral . . .	—	1.781:538\$	—	1.781:538\$
Secundário geral . . .	—	153:344\$	—	153:344\$
Superior	—	—	—	—
Outros ramos	249:534\$	610:454\$	—	859:988\$
Soma	249:534\$	2.545:336\$	—	2.794:870\$
Outras despesas	10:226\$	18:000\$	547:525	575:751\$
Total	345:382\$	2.635:304\$	547:525\$	3.528:211\$

E M 1934				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais . . .	—	90:601\$	2:400\$	93:001\$
Ensino . . .				
Primário geral . . .	—	2.105:803\$	—	2.105:803\$
Secundário geral . . .	—	178:553\$	—	178:553\$
Superior	—	—	—	—
Outros ramos	229:471\$	1.114:521\$	—	1.343:992\$
Soma	229:471\$	3.398:877\$	—	3.628:348\$
Outras despesas	205:500\$	3:000\$	440:049\$	648:549\$
Total	434:971\$	3.492:478\$	442:449\$	4.369:898\$

E M 1935				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais . . .	—	102:116\$	210\$	102:326\$
Ensino . . .				
Primário geral . . .	—	2.283:615\$	6:640\$	2.290:255\$
Secundário geral . . .	—	233:296\$	—	233:296\$
Superior	—	—	—	—
Outros ramos	471:977\$	705:434\$	—	1.177:411\$
Soma	471:977\$	3.222:345\$	6:640\$	3.700:962\$
Outras despesas	—	29:600\$	467:721\$	497:321\$
Total	471:977\$	3.354:061\$	474:571\$	4.300:609\$

CULTOS

I — Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no Estado — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação		1
	Compreendidos na informação.	Onde não existiam congregações religiosas	9
		Onde existiam congregações religiosas ..	20
	Total		39
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam congregações religiosas . . .	Sédes municipais	Cidades	15
		Vilas	14
		Soma	29
	Sédes distritais		20
	Outras localidades		1
	Total		50
Congregações .	Católicas		120
	Acatólicas		11
	Total		131

II — Templos arrolados no Estado — 1936

1 — Municípios e localidades em que existiam edifícios dedicados ao culto

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação		2
	Compreendidos na informação.	Onde não existiam templos	—
		Onde existiam templos	37
	Total		39
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam templos	Sédes municipais	Cidades	17
		Vilas	20
		Soma	37
	Sédes distritais		—
	Outras localidades		160
	Total		296

C U L T O S

II — Templos arrolados no Estado — 1936

2 — Classificação dos edifícios

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos	
Templos arrolados	Católicos	Matrizes	Catedrais	1
			Outras	43
		Basilicas	—	
		Igrejas comuns	60	
		Capelas	236	
		Não especificados	1	
		Soma	341	
	Acatólicos	Protestantes	15	
		De outras religiões	7	
		Soma	22	
Total		363		

III — Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades religiosas realizadas no Estado — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação		1
	Compreendidos na informação.	Onde não se realizaram grandes festi- vidades religiosas	4
		Onde se realizaram grandes festividades religiosas	34
	Total		39
Localidades (dos municípios in- formantes) on- de se realizaram grandes festi- vidades religio- sas	Sédes municipais	Cidades	15
		Vilas	19
	Soma		34
	Sédes distritais		—
	Outras localidades		39
Total		73	
Grandes reuni- ões cu festivi- dades relacio- nadas	Católicas		129
	Acatólicas		—
	Total		129

CULTOS

IV — Culto católico — 1933/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O			DADOS NUMÉRICOS		
			1933	1934	1935
Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições	Arquidioceses	1	1	1
		Dioceses	1	1	1
		Prelazias	—	—	—
		Prefeituras	—	—	—
		Total	2	2	2
	Pequenas circunscrições	Paróquias	65	100	100
		Curatos	1	2	2
		Capelas curadas	—	—	—
		Total	66	102	102
	Movimento religioso	Batizados	Séxo masculino	23.331	24.092
Séxo feminino			23.541	24.233	23.705
Sem discriminação			236	266	5.612
Total			47.138	48.561	62.755
Casamentos		7.718	8.021	12.295	
Extremas-unções	5.721	5.951	4.061		
Encomendações	10.493	6.256	7.662		

V — Culto protestante — 1933/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
		1933	1934	1935
Número de igrejas		23	22	19
Número de pessoas filiadas		3.755	4.211	4.220
Conversões	Séxo masculino	259	241	203
	Séxo feminino	270	494	297
	Sem discriminação	—	—	—
	Total	528	745	505
Batizados	Séxo masculino	173	218	123
	Séxo feminino	200	319	157
	Sem discriminação	—	—	—
	Total	376	528	283
Casamentos		31	38	33
Consagrações fúnebres	Séxo masculino	19	23	22
	Séxo feminino	23	25	22
	Sem discriminação	—	—	—
	Total	42	48	44

CRIMES E CONTRAÇÕES — 1937

Delinquência verificada na Capital

E S P E C I F I C A Ç A O			Dados numéricos
Crimes	Número de ocorrências		281
	Autores	Homens
		Mulheres
		Sem especificação	281
		Total	281
Contrações	Número de ocorrências		202
	Autores	Homens
		Mulheres
		Sem especificação	202
		Total	202

J Ô G O — 1 9 3 6

Resumo do arrolamento das casas de jogo existentes no Estado

E S P E C I F I C A Ç A O			Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação		2
	Compreendidos na informação.	Onde não existiam casas de jogo	17
		Onde existiam casas de jogo	20
	Total		39
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam casas de jogo .	Sédes municipais	Cidades	7
		Vilas	13
	Soma		20
	Sédes distritais		1
	Outras localidades		12
Total			33
Estabelecimentos arrolados			111

S U I C Í D I O S

Suicídios ocorridos no Estado — 1935

E S P E C I F I C A Ç A O		DADOS NUMÉRICOS	
		Absolutos	Relativos (%)
Coeficiente de informações		—	17,95
Atentados frustres	Número de ocorrências		—
	Autores	Homens	—
		Mulheres	—
Atentados fatais	Número de ocorrências		37
	Autores	Homens	21
		Mulheres	16
Resumo	Número de ocorrências		37
	Autores	Homens	21
		Mulheres	16

NOTA — No plano geral adoptado pelo Instituto precede a este quadro uma tabéla "Suicídios ocorridos na Capital", a qual deixa de aparecer neste volume por não ter havido informações referentes ao Estado.

**SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA
E POLÍTICA**

STANLEY J. BROWN, JR.
1911-1912

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — Pessoal da administração civil estadual — 1938 (31-XII)

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Número de funcionários	Total .. .		2.595
	Quadro ordinário	Administração geral .. .	2.364
		Justiça .. .	154
		Soma .. .	2.518
	Quadro extranumerário .. .	Administração geral .. .	77
		Justiça
		Soma .. .	77

II — Pessoal permanente empregado na administração municipal da Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Pessoal empregado	Prefeitos municipais	Homens	1
		Mulheres	—
	Repartições centrais	Homens	4
		Mulheres	—
	Outros órgãos e serviços	Homens	405
		Mulheres	20
	Resumo	Homens	410
		Mulheres	20
		Total	430

III — Subvenções concedidas pelo Governo Federal — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Instituições beneficiadas .. .	Culturais .. .	Na capital .. .	2
		No interior .. .	—
		Total .. .	2
	Hospitalares .. .	Na capital .. .	1
		No interior .. .	1
		Total .. .	2
	De assistência social .. .	Na capital .. .	1
		No interior .. .	1
		Total .. .	2
	Resumo .. .	Na capital .. .	4
		No interior .. .	2
		Total .. .	6
Importâncias concedidas — (contos de réis) .. .	Culturais .. .	Na capital .. .	10
		No interior .. .	—
		Total .. .	10
	Hospitalares .. .	Na capital .. .	30
		No interior .. .	6
		Total .. .	36
	De assistência social .. .	Na capital .. .	15
		No interior .. .	5
		Total .. .	20
	Resumo .. .	Na capital .. .	60
		No interior .. .	11
		Total .. .	71

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças Federais no Estado — 1937

1 — Receita arrecadada

TITULOS		Dados numéricos		
		Contos de réis	%	
Renda ordinária	Renda dos Impostos	Importação, entradas, saídas e estadia de navios.	7.442	37,2
		Imposto de consumo.	6.745	33,7
		Imposto sobre atos emanados do governo	1.553	7,8
		Imposto sobre a renda	1.056	5,3
		Imposto sobre Loterias	—	—
	Soma		13.726	84,0
	Rendas patrimoniais.	71	0,4	
	Rendas industriais	1.613	8,1	
	Rendas diversas	637	3,4	
	Total		19.137	95,9
Renda extraordinária		239	1,3	
Renda com aplicação especial.		554	2,8	
Total geral		19.930	100,0	

2 — Despesa efetuada

TÍTULOS			Dados numéricos	
			Contos de réis	%
Ministérios	Fazenda.		8.043	83,8
	Justiça e Negócios Interiores		856	8,8
	Relações Exteriores		—	—
	Educação e Saúde Pública		227	4,2
	Trabalho, Indústria e Comércio		101	1,1
	Viação e Obras Públicas		2.899	31,8
	Marinha.		—	—
	Guerra		—	—
	Agricultura.		2.389	26,0
	Total		9.175	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais

1 — Receita orçada — 1937/1938

TÍTULOS	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
RENDA DOS IMPOSTOS				
De exportação	13.116	53,8	10.442	39,1
De indústrias e profissões	1.500	6,2	1.963	7,4
De produção de consumo	2.101	8,6	1.359	5,1
De transmissão de propriedade	952	3,9	1.012	3,8
Imposto territorial	620	2,5	1.206	4,3
Imposto sobre a renda	—	—	—	—
De selo.	650	2,7	723	2,7
De viação e transporte	—	—	—	—
De vendas mercantis	2.501	10,3	6.302	23,6
Outros impostos.	23	0,1	243	0,9
TOTAL	21.477	88,1	23.210	87,1
DIVERSAS RENDAS				
Renda industrial	1.270	5,2	1.422	5,3
Renda patrimonial.	12	0,1	112	0,4
Renda extraordinária.	471	1,9	1.321	4,9
Dívida ativa	231	1,0	252	1,0
Contribuição do Governo Federal	—	—	—	—
Contribuições dos municípios	600	2,7	336	1,3
Outras rendas	—	—	—	—
TOTAL	2.904	11,9	3.443	12,9
TOTAL GERAL.	24.381	100,0	26.652	100,0

II — Finanças estaduais

2 — Despesa fixada — 1937/1938

TÍTULOS	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Poder Executivo e Secretarias de Estado	1.833	8,5	2.730	10,5
Poder Legislativo	345	1,6	—	—
Justiça e Magistratura	1.024	4,8	1.448	5,4
Defesa e Segurança Pública	4.724	22,3	5.602	21,4
Instrução Pública	3.435	16,5	4.274	16,0
Saúde Pública e Assistência	1.282	6,1	1.694	6,4
Obras Públicas e Viação	2.259	10,9	3.556	13,3
Serviço da Dívida Externa	—	—	—	—
Serviço da Dívida Interna Consolidada	662	4,3	890	3,3
Serviço da Dívida Flutuante	—	—	—	—
Juros diversos	—	—	5	—
Exercícios findos, reposições e restituições	20	0,1	20	0,1
Arrecadação de rendas	1.323	6,2	2.518	9,5
Inativos	481	2,3	1.233	4,6
Subvenções e auxílios	365	1,7	62	0,2
Desenvolvimento da produção e propaganda	1.911	9,0	1.872	7,0
Outras despesas	145	0,7	693	2,3
TOTAL	21.123	100,0	25.330	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças Estaduais

3. Receita arrecadada e despêsa efetuada — 1908/1937

ANOS	Receita arrecadada	Despêsa efetuada
	Contos de réis	Contos de réis
1908..	1.877	1.985
1909..	2.251	2.104
1910..	2.749	2.544
1911..	2.836	2.891
1912..	3.144	3.172
1913..	3.708	4.035
1914..	3.116	3.379
1915..	3.313	3.238
1916..	4.770	3.749
1917..	6.523	6.108
Média	3.483	3.327
Índice (100)	100	100
1918..	6.522	7.618
1919..	5.240	6.167
1920..	5.720	5.861
1921..	5.521	5.755
1922..	7.723	6.863
1923..	14.263	10.756
1924..	5.453	5.670
1925..	11.611	12.453
1926..	9.684	10.379
1927..	12.537	12.039
Média	8.420	8.370
Índice	212	252
1928..	10.664	11.825
1929..	14.745	14.091
1930..	13.634	12.527
1931..	13.707	14.127
1932..	13.212	12.909
1933..	14.423	14.770
1934..	21.423	19.916
1935..	26.343	21.070
1936..	27.373	29.234
1937..	21.646	34.853
Média	18.825	18.450
Índice	540	555

FINANÇAS PÚBLICAS
III — Finanças Municipais — 1908/1937
Receita arrecadada e despêsa efetuada

ANOS	Receita arrecadada	Despêsa efetuada
	Contos de réis	Contos de réis
1908..	367	376
1909..	390	394
1910..	418	401
1911..	460	449
1912..	450	451
1913..	523	504
1914..	481	473
1915..	503	511
1916..	617	572
1917..	680	665
Média	489	480
Índice (100)	100	100
1918..	821	771
1919..	771	805
1920..	963	963
1921..	1.078	1.044
1922..	1.245	1.186
1923..	1.415	1.422
1924..	1.586	1.545
1925..	2.083	1.958
1926..	2.336	2.217
1927..	2.669	2.821
Média	1.500	1.473
Índice	307	307
1928..	2.313	2.370
1929..	3.197	3.193
1930..	2.425	2.457
1931..	4.296	4.379
1932..	4.177	4.197
1933..	4.741	4.690
1934..	5.078	4.952
1935..	5.410	5.277
1936..	7.285	6.974
1937..	(1) 7.273	7.293
Média	4.622	4.579
Índice	945	954

(1) Dados orçamentários.

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — Finanças federais, estaduais e municipais (Resumo) — 1936

Receita arrecadada e despêsa efetuada

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Receita	Contos de réis ..	União	18.018
		Estado	28.373
		Municípios	7.285
		Total	53.676
	Por 100 do total .	União	33,57
		Estado	52,86
		Municípios	13,57
		Total	100,00
	Por km2	União	322\$
		Estado	508\$
		Municípios	130\$
		Total	960\$
	Por habitante . . .	União	13\$
		Estado	20\$
		Municípios	5\$
		Total	38\$
Despêsa	Contos de réis ..	União	8.321
		Estado	28.264
		Municípios	6.974
		Total	43.559
	Por 100 do total .	União	19,10
		Estado	64,89
		Municípios	16,01
		Total	100,00
	Por km2	União	149\$
		Estado	505\$
		Municípios	125\$
		Total	779\$
	Por habitante . . .	União	6\$
		Estado	20\$
		Municípios	5\$
		Total	31\$

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

I — Polícia Militar

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos	
			Estado completo	Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo os quadros .	Oficiais	Estado Maior	12	13
		Infantaria	32	42
		Cavalaria	1	1
		Saúde	5	3
		Diversos serviços	—	—
	Soma		50	59
	Praças	Estado Maior	—	—
		Infantaria	1.224	911
		Cavalaria	33	33
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
	Soma		1.257	944
	Total	Estado Maior	12	13
		Infantaria	1.256	953
		Cavalaria	34	34
		Saúde	5	3
		Diversos serviços	—	—
	Soma geral		1.307	1.003
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos . . .	Oficiais	Coroneis	1	1
		Tenentes Coroneis	2	2
		Majores	4	4
		Capitães	12	13
		Primeiros Tenentes	15	13
		Segundos Tenentes	16	23
	Soma		50	59
	Praças		1.257	944
	Total		1.307	1.003

II — Guarda Civil

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos	
			Estado completo	Estado efetivo
Inspetor			1	1
Sub-Inspetor			1	1
Graduados			6	6
Fiscais, chefes de turma, etc.			6	5
Guardas			124	123
Saúde			—	—
Pessoal administrativo			2	2
Total			140	143

NOTA — Os efetivos estão distribuídos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regionais.

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

III — Inspetoria de Veículos

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Dados numéricos	
	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor	1	1
Sub-Inspetor	2	2
Graduados	—	—
Fiscais, chefes de turma, etc.	7	7
Guardas	62	62
Saúde	—	—
Pessoal administrativo.	—	—
Total	72	72

NOTA — Os efetivos estão distribuidos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regionais.

IV — Bombeiros

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos	
			Estado completo	Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo os quadros . . .	Oficiais	Estado Maior	—	—
		Companhias	2	1
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	2	1
	Praças	Estado Maior	—	—
		Companhias	37	35
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	37	35
Total	Estado Maior	—	—	
	Companhias	39	36	
	Saúde	—	—	
	Diversos serviços	—	—	
	Soma	39	36	
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos . . .	Oficiais	Coroneis	—	—
		Tenentes Coroneis	—	—
		Majores	—	—
		Capitães	—	—
		Primeiros Tenentes	1	1
		Segundos Tenentes	1	—
	Soma		2	1
	Praças		37	35
	Total		39	36

R E P R E S S Ã O

I — Detenções efetuadas e reclusos existentes na Capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Detenções efetuadas durante o ano	De homens	483
	De mulheres	—
	Total	483
Reclusos existentes em 31-XII	Homens	260
	Mulheres	3
	Total	263

II — Prisões existentes no Estado — 1937 (31-XII)

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Prisões existentes	Número total	40
	Penitenciárias	—
	Casas de correção	—
	Casas de detenção	—
	Presídios	—
	Cadelas	39
	Por espécie	—
	Manicômios judiciários	—
	Colônias correcionais	—
	Escolas de reforma	1
	Reformatórios agrícolas	—
	Presídios militares	—

ADMINISTRATIVE RECORDS

7/1/77 - 1/1/78

1/1/77 - 1/1/78

1/1/77 - 1/1/78

1/1/77

1/1/77

1/1/77

1/1/77

1/1/77

1/1/77

APÊNDICE

ALBION

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
SITUAÇÃO FÍSICA				
Distancias entre as li- nhas extremas (km)	Direção N.—S.	4.217,8	254	5,88
	Direção L.—O.	4.334,3	440	10,15
Extensão da linha divisória (km)		23.715	1.657	6,99
Total		8.511.189	55.920	0,66
Segundo os fusos ho- rários do território nacional em relação á hora de Greenwich .	Menos 2 horas.	75	—	—
	" 3	4.244.712	55.920	1,29
	" 4	3.814.158	—	—
	" 5	252.244	—	—
Segundo as éras geológi- cas . . .	Cenozoica	2.156.285	3.020	1,40
	Mesozoica	1.458.341	1.418	0,97
	Paleozoica	933.444	—	—
	Proterozoica	309.577	—	—
	Arqueozoica	2.755.018	51.482	18,69
Indeterminada		897.744	—	—
Segundo as bacias hidrográ- ficas . .	Do Amazonas	4.819.819	—	—
	" Nordeste	826.581	55.920	6,30
	" São Francisco	530.757	—	—
	" Leste	637.505	—	—
	" Paraguai	352.300	—	—
	" Paraná	932.293	—	—
	" Uruguai	159.351	—	—
Sudeste		202.583	—	—
Segundo o revesti- mento florístico	Matas	5.325.433	14.769	0,23
	Carrados	1.272.143	—	—
	Caatingas	336.232	23.832	5,50
	Vegetação litorânea	143.674	2.751	1,91
	Campos	805.433	1.569	0,19
	Campos inundáveis	133.709	—	—
	Pantanaes	126.201	—	—
	Cutras áreas	25.331	—	—
Segundo as zonas hipsomé- tricas . .	De 0 a 100 m	1.896.444	5.456	0,29
	" mais de 100 a 200 m	1.572.829	4.720	0,30
	" " 200 " 300 "	1.454.355	9.036	0,62
	" " 300 " 600 "	2.332.253	25.703	1,10
	" " 600 " 900 "	920.057	10.953	1,12
	" " 900 m	285.251	47	0,02
Segundo as regiões geográfi- cas . . .	Norte	3.922.789	—	—
	Nordeste	324.747	55.920	14,53
	Este	595.615	—	—
	Sul	873.904	—	—
	Centro	2.731.044	—	—
Total		19.519.100	1.600	0,01
Energia hidráulica (avaliação em HP) .	Amazonas	4.395.800	—	—
	Nordeste	29.400	1.600	1,81
	São Francisco	1.573.800	—	—
	Leste	2.693.500	—	—
	Paraguai	29.500	—	—
	Paraná	9.720.800	—	—
	Uruguai	198.500	—	—
	Sudeste	759.700	—	—

NOTA — I. Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta ta-
bela. — II. N.ºs chaves referentes aos "municípios das capitais", os dados para o Brasil exprimem
o movimento global das 22 metrópoles — a federal, as estaduais e a territorial.

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç Ã O				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Rêde me- teorológi- ca federal 1937 (31- XII) . . .	Número total de estações			1.423	54	3,73
	Discrimi- nação . .	Rêde do Departamento de Aeronáu- tica Civil		328	5	1,52
		Total		1.101	49	4,45
		Rêde do Departa- mento Na- cional de Produção Mineral . (Serviço de Águas) . .		313	—	—
		Postos pertencentes ao Serviço de Águas . .		453	42	9,01
		Postos oficiais coope- radores		322	7	2,17
		Postos particulares co- operadores		730	21	2,66
	Número de circunscri- ções . . .	Judiciárias	Termos	1.254	40	3,10
			Distritos	5.079	143	2,32
			Municípios	1.489	40	2,69
		Administr- trativas .	Distritos	4.104	41	1,60
Divisão territorial 1937 (31- XII) . . .	Extremos das áreas das cir- cunscrições (km2) . .	Comarcas	Maior	233.782	4.839	1,83
			Menor	71	376	529,53
		Termos	Maior	244.630	4.527	1,85
			Menor	44	113	233,13
	Área mé- dia das circunscri- ções (km2)	Municípios	Maior	244.630	4.527	1,85
			Menor	12	113	933,33
		Judiciárias	Comarcas	10.773	2.663	24,72
			Termos	6.891	1.398	20,29
			Distritos	1.675	391	23,34
		Administr- trativas .	Municípios	5.716	1.398	24,43
Núcleos urbanos (sêdes mu- nicipais) 1937 (31- XII) . . .	Número total			1.489	40	2,63
	Segundo a categoria	Vilas		425	21	4,83
		Cidades		1.054	19	1,80
	Segundo a data da investidu- ra	Até 1600		3	1	33,23
		De 1601 a 1700		10	—	—
		" 1701 " 1800		16	—	—
		" 1801 " 1900		717	25	3,63
		" 1901 " 1937		743	13	1,75
	Segundo a latitude .	Entre 3º e 6º N		3	—	—
		" 0º " 5º S		168	—	—
		" 5º " 10º "		307	49	13,03
		" 10º " 15º "		202	—	—
		" 15º " 20º "		151	—	—
		" 20º " 25º "		490	—	—
		" 25º " 30º "		141	—	—
		" 30º " 34º "		27	—	—
	Segundo a longitude	Entre 24º e 35º W. G.		6	1	16,67
		" 35º " 40º "		375	39	10,49
		" 40º " 45º "		392	—	—
		" 45º " 50º "		489	—	—
		" 50º " 55º "		133	—	—
		" 55º " 60º "		37	—	—
		" 60º " 65º "		15	—	—
		" 65º " 70º "		11	—	—
		" 70º " 73º "		2	—	—

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç Ã O

NÚMEROS ABSOLUTOS

E S P E C I F I C A Ç Ã O				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Núcleos urbanos (sésdes mu- nicipais) 1937 (31- XII) . . . (concl).	Segundo a altitude	Até 50 m		307	3	0,93
		De 51 a 100 m		113	3	2,65
		" 101 " 200 "		250	14	5,60
		" 301 " 500 "		235	8	3,40
		" 501 " 700 "		225	11	3,86
		" 701 " 900 "		201	1	0,50
		" mais de 900 m		92	—	—
SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA						
População 1937 (31- XII) . . .	Total			43.246.931	1.431.503	3,31
	Segundo as regiões geográfi- cas . . .	Norte		4.231.545	—	—
		Nordêste		8.238.744	1.431.500	17,38
		Este		5.619.613	—	—
		Sul		13.167.803	—	—
		Centro		8.989.223	—	—
	Extremos por cir- cunscrições	Comarcas	Maior	1.347.555	171.403	12,72
			Menor	5.039	25.906	533,96
		Termos . .	Maior	1.247.555	103.827	—
			Menor	1.894	13.983	738,23
		Municí- pios . . .	Maior	1.217.330	108.827	8,94
			Menor	1.894	13.983	738,23
	Média por circuns- crição . .	Divisão judiciária	Comarcas	54.743	68.166	124,52
			Termos	34.820	35.787	102,89
			Distritos	8.515	10.080	118,33
		Divisão adminis- trativa . .	Municípios	29.044	35.787	123,22
			Distritos	10.537	34.914	331,35
Número total de municípios			1.489	40	2,69	
Densidade demográ- fica dos municípios 1937 (31- XII) . . .	Segundo as taxas por km2.	Menos de 1 hab.		49	—	—
		De 1 a 2,99 hab.		127	—	—
		" 3 " 5,99 "		148	—	—
		" 6 " 9,99 "		175	4	2,29
		" 10 " 14,99 "		167	12	7,19
		" 15 " 19,99 "		114	2	1,75
		" 20 " 29,99 "		214	4	1,57
		" 30 " 49,99 "		246	4	1,63
		" 50 " 99,99 "		180	10	5,56
		" 100 " 299,99 "		53	4	7,14
		" 300 " 599,99 "		6	—	—
		" 600 e mais hab.		7	—	—
	Movimen- to total . .	Nasci- mentos . .	Nascidos vivos	563.175	12.072	2,14
			Nascidos mortos	26.092	427	1,64
			Total	589.267	12.499	2,12
		Casamentos		155.110	2.467	1,59
	Regist'ro civil 1936	Óbitos		365.213	11.224	3,07
Nasci- mentos . .		Nascidos vivos	104.823	2.327	2,23	
		Nascidos mortos	7.931	243	3,06	
		Total	112.757	2.630	2,34	
Casamentos		22.043	353	1,24		
Óbitos		93.901	2.034	2,20		

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç Ã O			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
SITUAÇÃO ECONÔMICA					
Principais produtos da indús- tria extra- tiva mine- ral 1936	Quantida- de	Aço (ton)	73.637	—	—
		Carvão (ton)	662.186	—	—
		Cimento (ton)	485.064	23.841	4,91
		Ferro gusa (ton)	78.418	—	—
		Ferro laminado (ton)	62.946	—	—
		Manganês (ton)	166.471	—	—
		Curo (prod. das minas) (kg)	3.909	—	—
		Sal	494.119	2.518	0,51
		Total (ton)	2.022.285	23.359	1,30
		Valor . . . (contos de réis)	Aço	45.311	—
	Carvão		32.902	—	—
	Cimento		105.823	5.410	5,11
	Ferro gusa		23.564	—	—
	Ferro laminado		61.387	—	—
	Manganês		16.342	—	—
Princi- pais pro- dutos da indús- tria extra- tiva vege- tal 1936	Q u a n t i- dade . . . (ton.)	Curo (prod. das minas)	74.607	—	—
		Sal	10.871	56	0,52
		Total	370.813	5.466	1,47
		Ebacaú	41.132	—	—
		Borracha	17.581	—	—
		Castanha	37.116	—	—
		Cêra de carnaúba	10.675	54	0,51
		Erva-mate	89.277	—	—
		Madeiras	567.326	...	—
		Total	763.107	54	0,01
	Valor (contos de réis) . . .	Ebacaú	42.657	—	—
		Borracha	29.658	—	—
		Castanha	70.074	—	—
		Cêra de carnaúba	54.032	469	0,50
		Erva-mate	47.898	—	—
Madeiras		53.923	...	—	
Princi- pais pro- dutos agrí- colas . . . 1936	Q u a n- tidade . .	Total	438.229	469	0,11
		Abacaxi (frutos)	90.637.000	3.500.000	3,86
		Açúcar (sc. 60 kg)	16.986.187	464.656	2,74
		Aguardente (litro)	123.163.700	1.300.000	1,08
		Alcool (litro)	69.170.480	500.400	0,72
		Alfafa (ton.)	137.623	—	—
		Algodão (ton.)	1.171.811	118.047	10,07
		Arroz (sc. 60 kg.)	20.226.330	65.000	0,32
		Aveia (kg.)	13.450.000	—	—
		Banana (cachos)	73.569.300	450.000	0,61
	Q u a n- tidade . .	Batata (ton.)	335.003	950	—
		Cacáu (sc. 60 kg.)	2.111.280	—	—
		Café (sc. 60 kg.)	26.224.100	19.000	0,07
		Caná de açúcar (ton.)	18.455.420	482.300	2,61
		Centeio (kg)	15.430.000	—	—
		Cevada (kg)	11.085.000	—	—
		Côco (frutos)	140.512.800	5.900.000	4,20
		Farinha de mandioca (sc. 60 kg) . .	14.604.610	780.000	5,34
		Feijão (sc. 60 kg)	13.783.010	260.000	1,89
		Fumo (kg)	90.864.820	2.000.000	2,20
	Q u a n- tidade . .	Laranjas (caixas)	34.238.650	35.000	0,10
		Mamona (kg)	154.691.900	837.400	0,54
		Mandioca (ton.)	4.946.850	234.000	4,73
		Milho (sc. 60 kg)	95.353.370	550.000	0,58
		Trigo (kg)	143.554.000	—	—
		—	—	—	—
		—	—	—	—
		—	—	—	—
		—	—	—	—
		—	—	—	—

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç Ã O			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Principais produtos agrícolas . 1936 (concl.)	Q u a n - tidade . .	Uva (kg)	221.677.000	—	—
		Vinho (litro)	85.757.400	—	—
	Valor (contos de réis) . . .	Abacaxi	22.211	770	3,41
		Açúcar	676.922	19.516	2,88
		Aguardente	97.428	1.235	1,27
		Alcool	56.175	400	0,71
		Alfafa	35.810	—	—
		Algodão	1.462.375	135.164	9,24
		Arroz	667.862	1.950	0,29
		Aveia	4.222	—	—
		Banana	103.988	720	0,63
		Batata	136.121	423	0,31
		Cacáu	126.007	—	—
		Café	2.253.819	1.539	0,07
		Cana de açúcar	—	—	—
		Centeio	4.854	—	—
		Cevada	4.034	—	—
		Côco	30.605	1.298	4,24
		Farinha de Mandioca	272.238	15.380	6,01
		Feijão	332.074	7.644	2,30
		Fumo	178.712	5.400	3,02
		Laranja	356.125	315	0,09
		Mamona	76.268	427	0,55
		Mandioca	—	—	—
População pecuária . . 1935	E f e t i - vos exis- tentes . . (cab.)	Milho	1.134.223	5.600	6,53
		Trigo	49.747	—	—
		Uva	—	—	—
		Vinho	75.164	—	—
		Povinos	40.513.903	550.000	1,36
		Equinos	6.051.700	120.000	1,98
		Asininos e muares	2.233.000	147.000	4,55
	Valor dos efetivos . (contos de réis) . . .	Suínos	23.182.500	123.900	0,56
		Caprinos	5.871.300	269.400	4,59
		Ovinos	12.645.100	181.000	1,43
		Total	91.497.500	1.397.300	1,53
		Bovinos	4.906.024	104.097	2,12
		Equinos	871.667	18.444	2,12
		Asininos e muares	689.364	33.922	5,07
Gado abati- do nos mata- dour- muni- cí- pios . . . 1935	Nú m e - ro de ca- beças . .	Suínos	777.792	3.815	0,49
		Suínos	43.909	5.086	11,58
		Caprinos	127.377	2.082	1,63
		Cvinos	—	—	—
		Total	7.396.133	167.446	2,26
		Bovinos	2.438.462	51.158	2,10
		Equinos	1.838.399	39.058	2,12
	Q u a n - tidade de carne pro- duzida . . (kg.)	Ovinos	304.561	15.125	4,97
		Caprinos	246.638	26.085	10,58
		Total	4.828.057	131.426	2,72
		Bovinos	420.659.566	7.484.980	1,73
		Suínos	135.826.554	2.225.750	1,64
		Cvinos	5.087.301	217.560	4,23
		Caprinos	2.997.899	298.855	9,97
Total	564.571.320	10.227.145	1,81		

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Gado abatido nos matadouros em municípios 1935 (concl.)	Valor da carne produzida (contos de réis)	Bovinos Suínos Cvinos Caprinos Total	551.378 255.659 7.648 4.230 818.915	16.294 4.336 423 506 21.624	2,96 1,72 5,69 11,97 2,64
	Produção de couros e peles	Quantidade (kg) Valor (contos de réis)	29.053.830 72.936	722.200 3.039	2,49 4,17
	Número de emprêsas		1.024	34	3,32
	Usinas geradoras	Total Das quais, hidro-elétricas	1.236 699	38 1	3,07 0,14
	Potência total (K.W.)	Total Da qual, hidráulica	906.465 765.997	5.611 75	0,62 0,01
	Indústria da eletricidade 1937	Contínua	Número de usinas Potência em K. W.	19 452	5,05 1,51
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas Potência em K. W.	17 5.126	2,89 1,23
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas Potência em K. W.	2 33	1,01 0,01
		Outras correntes	Número de usinas Potência em K. W.	— —	— —
		Natureza da corrente fornecida ao consumo			
		Número total de fábricas	56.874	1.113	1,96
	Indústrias sujeitas ao imposto de consumo 1936	Fumo	820	6	0,73
		Bebidas	15.698	312	1,99
		Alcool	124	4	2,17
		Fósforos	21	—	—
		Sal	995	6	0,60
		Calçados	7.203	203	4,07
		Perfumarias	1.140	17	1,49
		Especialidades farmacêuticas	1.231	15	1,16
		Conservas	1.354	10	0,74
		Vinagre e azeite	1.247	41	3,20
		Vélas	151	2	1,52
		Tecidos	591	5	0,85
		Artefatos de tecidos	3.004	22	0,73
		Fapel	299	—	—
		Cartas de jogar	11	—	—
		Chapéus	1.366	16	1,17
		Loça e vidro	98	—	—
		Ferragens	573	—	—
		Café e chá	3.290	24	0,73
		Manteiga	1.855	5	0,27
		Móveis	4.820	97	2,01
		Armas e munições	19	—	—
		Lâmpadas, pilhas, etc.	110	—	—
		Queijos	5.015	61	1,22
		Tintas	463	2	0,43
		Leques	22	—	—
		Artefatos de borracha	111	1	0,90
		Navalhas e pinças para barba	26	—	—
		Pentes, escovas, etc.	211	3	1,42
		Brinquedos	202	—	—

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç Ã O			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)	
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo 1933 (concl.)	Por espécies tribu-tadas (concl.)	Artefatos de couro	3.695	151	4,55	
		Jóias	—	—	—	
		Carbureto de cálcio	—	—	—	
		Aparelhos sanitários	60	—	—	
		Ladrilhos	624	5	0,80	
		Instrumentos de música	83	—	—	
		Máquinas fotográficas	4	—	—	
		Fogões	236	1	0,12	
		Cimento	7	1	14,20	
		Linhas	55	—	—	
		Usinas . .	Total	331	8	2,42
Das quais, funcionaram	256		6	2,93		
Engenhos	Com turbina	326	—	—		
	Sem turbina	49.038	1.191	2,41		
	Total	49.414	1.191	2,39		
Indústria açucareira 1937	Destilarias	Total	175	6	3,13	
		Das quais, funcionaram	147	3	2,91	
	Produção	Açúcar (sc. 60 kg)	Des usinas	10.073.313	110.039	1,09
Alcool . . (litro)		Anidro	16.357.781	—	—	
		Potável	42.748.619	100.520	0,23	
	Total	59.143.400	100.520	0,19		
Total			23.521.289	439.555	1,43	
	Segundo a bitola . .	Larga (1,60 m)	2.075.916	—	—	
		Estreita (0,76m -0,69m -0,60m)	1.452.544	—	—	
Corrente (1,00 m)		20.992.520	489.555	1,63		
Estradas de ferro. Extensão da rede em tráfego (km) 1936 (31-XII)	Segundo a classificação específica . .	Estradas federais	De propriedade da União	21.720.003	420.555	2,20
			Concedidas pela União	2.396.038	—	—
		Estradas estaduais	De propriedade estadual	3.185.643	—	—
			De concessão estadual	6.219.270	—	—
		Segundo a classificação regional	Norte	1.017.114	—	—
			Nordeste	3.640.295	433.555	13,45
			Este	3.221.430	—	—
			Sul	16.047.912	—	—
			Centro	9.594.300	—	—
		Segundo a classificação econômica . .	De 1.ª categoria	24.069.694	351.197	1,50
			De 2.ª categoria	4.027.407	128.259	3,10
De 3.ª categoria	5.423.979		—	—		
Municípios compreendidos na informação 1936	Total Geral		1.027	39	3,89	
	Dos quais possuem carris urbanos . .	Municípios de Capitais	18	1	5,55	
		Cutros municípios	36	—	—	
		Total	54	1	1,93	
	Ferro carris	Empresas arroladas nos municípios informantes — 1933		47	1	2,13
Dados referentes aos municípios das Capitais 1937		Extensão das linhas (km)		1.568.850	15.000	0,93
		Elementos de tração	Carrões motores	2.090	10	0,49
Locomotivas	—		—	—		
Mueves	—		—	—		

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç Ã O				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Ferro carris (concl.)	Dados re- ferentes aos mu- nicipios Capitais 1937	Elementos de trans- porte . .	Carros de passageiros . Carros de carga ou mistos Total	3.015 411 3.427	10 — 10	0,33 — 0,20
		Transpor- tes efe- tuados du- rante o ano	Número de passageiros Número de volumes . .	1.310.205.061 ...	4.500.000 —	0,31 —
		Pessoal empregado	De direção e adminis- tração Subalternos Sem especificação . . . Total	449 13.533 5.078 19.030
		Extensão total		200.335,3	3.404,6	1,70
		Discrimi- nação se- gundo o tipo do leito . .	Concreto hidráulico . . Concreto asfáltico . . . Macadame betuminoso . Pedra britada Terra melhorada Terra não melhorada . .	163,4 81,2 2.062,2 6.503,1 29.612,7 161.008,7	— — — — 1.145,3 2.259,3	— — — — 3,87 1,40
		Extensão total		4.000,1	81,0	1,90
Estradas de roda- gem (km) 1937 (31- XII) . . .	Rêde ge- ral . . .	Discrimi- nação se- gundo o tipo do leito . .	Concreto hidráulico . . Concreto asfáltico . . . Macadame betuminoso . Pedra britada Terra melhorada Terra não melhorada . .	11,4 27,2 117,7 192,9 2.879,0 851,9	— — — — — 81,0	— — — — — 9,51
		Extensão total		4.000,1	81,0	1,90
		Discrimi- nação se- gundo o tipo do leito . .	Concreto hidráulico . . Concreto asfáltico . . . Macadame betuminoso . Pedra britada Terra melhorada Terra não melhorada . .	11,4 27,2 117,7 192,9 2.879,0 851,9	— — — — — 81,0	— — — — — 9,51
		Extensão total		4.000,1	81,0	1,90
		Discrimi- nação se- gundo o tipo do leito . .	Concreto hidráulico . . Concreto asfáltico . . . Macadame betuminoso . Pedra britada Terra melhorada Terra não melhorada . .	11,4 27,2 117,7 192,9 2.879,0 851,9	— — — — — 81,0	— — — — — 9,51
		Extensão total		4.000,1	81,0	1,90
Veículos terrestres existentes nos muni- cípios das Capitais 1937 (31- XII) . . .	Veículos a motor . .	Para pas- sageiros .	Automoveis comuns . . Auto-ônibus Auto-ambulâncias . . . Motociclos de 2 ou 3 rodas Soma	62.207 2.043 179 2.166 65.595	413 18 3 86 520	0,63 0,83 1,63 3,97 0,78
		Para car- ga	Auto-caminhões Outros automóveis . . . Automoveis especiais . . Motociclos de 2 ou 3 rodas Soma	22.318 353 224 8 22.903	170 — — — 170	0,76 — — — 0,74
		Total		89.498	690	0,77
		Para pas- sageiros .	Carros de 2 ou 4 rodas Bicicletas Soma	1.565 20.260 20.825	1 660 661	0,06 2,26 2,14
		Para car- ga	Carroças comuns de 2 ou 4 rodas Veículos fechados e ou- tros tipos especiais . . Carrinhos de 2 ou 3 ro- das a força humana Carros de bois Soma	17.417 1.615 6.657 468 26.157	171 — — — 171	0,93 — — — 0,65
		Total		56.982	832	1,46

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç Ã O				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Movimento marítimo 1937	Veículos terrestres existentes nos municípios das Capitais 1937 (31-XII) — (concl.)	Re	Veículos para passageiros	97.420	1.181	1,21
		su	Veículos para carga	49.030	341	0,70
		mc	Total geral	146.450	1.522	1,04
	Entradas	Embarcações nacionais ..	Número	26.603	570	2,14
			Tonelagem	20.876.344	718.092	3,44
		Embarcações estrangeiras	Número	7.390	111	1,51
			Tonelagem	29.162.328	275.858	0,95
		Total ..	Número	34.033	681	2,00
			Tonelagem	50.038.732	993.940	1,99
	Saídas . .	Embarcações nacionais ..	Número	26.695	570	2,14
Tonelagem			20.859.436	718.092	3,44	
Embarcações estrangeiras		Número	7.238	111	1,51	
		Tonelagem	29.079.602	275.858	0,95	
Total . . .		Número	34.063	691	2,00	
		Tonelagem	49.949.038	993.940	1,99	
Tráfego aéreo comercial. Movimento dos aeroportos 1937	Aeronaves	Chegadas	17.935	168	0,94	
		Partidas	17.961	168	0,94	
	Passageiros	Desembarcados	56.856	83	0,15	
		Embarcados	56.816	73	0,13	
	Bagagens	Descarregadas	739.231	1.613	0,22	
		Carregadas	737.247	1.029	0,15	
	Correio . .	Descarregado	138.344	369	0,27	
		Carregado	133.224	527	0,40	
	Cargas . .	Descarregadas	243.381	968	0,40	
		Carregadas	231.737	452	0,20	
Correios e telégrafos 1936	Pessoal (funcionários de todos os quadros)			23.414	546	1,92
	Estações	Postais	2.839	30	2,39	
		Postais-telegráficas	1.174	39	3,32	
		Postais-telefônicas	338	28	8,23	
		Rádio-elétricas	45	—	—	
		Telegráficas	46	—	—	
		Telefônicas	40	—	—	
		Postos telefônicos	106	1	0,94	
	Amplitude da rede .	Réde postal	Número de linhas	2.667	82	3,07
			Extensão total (m)	138.399.145	3.910.200	2,83
		Réde telegráfica . .	Extensão das linhas (m)	59.044.155	1.934.956	3,23
			Desenvolvimento dos fios (m)	118.805.537	2.619.134	2,20
	Caixas postais . .	De coleta		1.646	21	1,23
		De distribuição		34.992	240	0,69
	Aparelhos receptores de rádio (movimento do respectivo registro)			58.810	395	0,44
	Movimento financeiro (contos de réis)	Réceita		110.570	1.567	1,42
Despesa			143.071	2.112	1,48	

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç Ã O				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)	
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Cor- reios e te- lêgra- fos 1936 (con- cl.)	Movi- mento geral	Total das peças de correspon- dências ..	Postada e recebida		1.066.902.043	16.452.891	1,54
			Distribuída e expedida .		997.781.245	13.754.315	1,33
			Em trânsito		490.711.658	2.711.493	0,55
		Das quais, de corres- pondência registrada	Postada e recebida		50.003.624	904.965	1,81
			Distribuída e expedida .		43.090.004	674.479	1,57
			Em trânsito		12.803.345	263.380	2,06
		Serviço postal aéreo . .	Correspon- dência ex- pedida . .	Peças	7.929.429	73.944	0,93
				Pêso (kg) ..	68.035.233	859.460	1,26
			Correspon- dência re- cebida . .	Peças	7.387.062	79.440	1,08
				Pêso (kg) ..	62.070.116	739.282	1,19
	Trá- fego postal	Títulos co- brados . .	Número		2.699	1	0,04
			Importância		143.223\$	127\$	0,09
		Carteiras de identi- dade for- necidas. .	Número		5.081	153	3,07
			Renda em selos		15.105\$	469\$	3,10
		Vales pos- tais	Emitidos	Número . .	373.591	5.625	1,51
				Importância	91.603:397\$	1.844:747\$	2,01
			Pagos . .	Número. .	372.724	3.214	0,86
				Importancia	91.563.348	1.029:853\$	1,12
		Recebidos	Número to- tal	101.558	192	0,19	
				Dos quais, com valor declarado.	18.180	—	—
			Importância declarada. (frs. ouro)	4.013.254,84	—	—	
				—	—	—	
		"Colis postaux"	Número to- tal	14.511	18	0,12	
				Dos quais, com valor declarado .	857	—	—
			Importância declparada. (frs. ouro)	252.516,70	—	—	
				—	—	—	
	Trá- fego tele- grá- fico .	Cartas e caixas com valor declarado	Recebidas	Número . .	6.971	2	0,03
				Importância (frs. ouro)	2.387.483,78	66,20	0,00
		Expedidas	Número. .	22.969	26	0,11	
			Importancia (frs. ouro)	26.455.250,23	717,58	0,00	
	Trá- fego tele- grá- fico .	Telegra- mas	Transmitidos	16.191.477	317.232	1,96	
			Recebidos	15.241.011	327.232	2,15	
		Palavras	Transnitidas	316.863.260	5.820.645	1,84	
			Recebidas	304.201.222	5.973.770	1,96	

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç A O					NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)	
					Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Telefones	Rêdes te- lefônicas dos muni- cípios das Capitais 1937	Número de aparelhos			173.324	521	0,30	
		Número de assinantes			134.633	503	0,38	
		Pessoal empregado			6.302	16	0,25	
	Arrola- mento ge- ral das re- des telefô- nicas 1933	Municípios compreen- didos na informa- ção . . .	Total	1.230	38	3,14		
			Dos quais	Possuíam telefo- nes	674	17	2,52	
				Não possuíam te- lefones	535	21	3,93	
	Rêdes arroladas nos municípios in- formantes			1.420	30	2,11		
Proprieda- de imobili- liária 1934	Edificações existentes nos quadros urbanos e suburbanos das Capitais — 1937				635.632	14.722	2,12	
	Transcri- ções de transmis- sões de imóveis . . 1934	Movimento geral	Número	157.914	1.093	0,69		
			Valor (contos de réis)	1.563.611	2.796	0,13		
		Do qual, trans- missões por com- pra e venda . .	Número	112.657	997	0,88		
			Valor (contos de réis)	873.461	2.414	0,29		
	Inscrições de hipote- cas con- vencionais	Movimento geral	Número	12.106	5	0,04		
			Valor (contos de réis)	555.193	63	0,01		
		Do qual, hipote- cas a estabeleci- mentos bancários	Número	2.003	—	—		
			Valor (contos de réis)	224.544	—	—		
	Número de estabe- lecimentos	Nacionais	715	5	0,70			
Estrangeiros		81	—	—				
Total			796	5	0,63			
Movimen- to bancá- rio 1937 (31-XII)	Total de balanço (contos de réis)				35.121.674	110.665	0,32	
	Títulos do ativo (con- tos de réis)	Capital a realizar			110.673	560	0,51	
		Empréstimos			8.509.270	29.123	0,34	
		Letras e efeitos a receber			4.103.430	42.829	1,04	
		Caixa matriz, agências, filiais, etc.			3.687.197	8.612	0,23	
		Caixa			1.932.560	8.502	0,43	
		Diversas contas			16.638.494	21.040	0,13	
		Títulos do passivo . (contos de réis) . . .	Capital			1.149.723	2.950	0,26
			Fundos de reserva			783.763	1.055	0,13
			Depósitos a vista			6.904.543	33.597	0,49
			Depósitos a prazo fixo			1.907.757	4.642	0,24
	Caixa matriz, agências, filiais, etc.			4.128.517	2.471	0,06		
		Lucros e perdas			94.557	212	0,22	
Diversas contas			20.147.808	65.739	0,33			
Casas de penhores 1937	Cautelas emitidas	Número			520.241	—	—	
		Valor (mil réis)			83.807.486	—	—	
	Cautelas resgatadas	Número			446.959	—	—	
		Valor (mil réis)			75.971.697	—	—	
Exporta- ção de ca- botagem 1937	Quantida- de (kg)	Animais vivos			721.622	2.550	0,35	
		Matérias primas			1.123.410.545	37.067.362	3,30	
		Manufaturas			307.574.303	2.037.533	0,66	
		Artigos de alimentação e forragens			1.031.577.306	1.582.349	0,14	
		Total			2.523.283.782	40.689.794	1,61	

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç Ã O			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Exportação de ca- botagem 1937 (concl.)	Valor (mil réis) . . .	Animais vivos	1.769.873	3.900	0,22
		Matérias primas	917.126.330	90.233.091	9,85
		Manufaturas	1.943.816.474	20.477.083	1,05
		Artigos de alimentação e forragens	1.392.448.205	3.032.203	0,22
		Total	4.255.160.887	113.776.280	2,67
Importação de ca- botagem 1937	Quantida- de (kg) .	Animais vivos	721.622	—	—
		Matérias primas	1.123.410.545	8.192.731	0,73
		Manufaturas	207.574.309	6.658.847	2,16
		Artigos de alimentação e forragens	1.001.577.306	31.914.791	2,92
		Total	2.523.233.782	46.764.369	1,85
	Valor (mil réis) . . .	Animais vivos	1.769.873	—	—
		Matérias primas	917.126.330	8.420.886	0,92
		Manufaturas	1.943.816.474	43.400.538	2,23
		Artigos de alimentação e forragens	1.392.448.205	41.066.723	2,95
		Total	4.255.160.887	92.831.147	2,18
Exportação para o exterior 1937	Quantida- de (kg) .	Animais e seus produtos	215.002.052	421.152	0,20
		Minerais e seus produtos	458.861.721	1.000	0,00
		Vegetais e seus produtos	2.624.401.279	48.777.723	1,86
		Total	3.296.345.052	49.199.878	1,49
	Valor (mil réis) . . .	Animais e seus produtos	553.374.429	4.198.800	0,76
		Minerais e seus produtos	95.446.759	200	0,00
		Vegetais e seus produtos	4.443.238.239	113.314.458	2,55
		Total	5.092.059.477	117.513.458	2,31
Importação do ex- terior . . . 1937	Quantida- de (kg) .	Animais vivos	1.179.860	—	—
		Matérias primas	3.356.957.479	27.316.823	0,81
		Manufaturas	683.962.590	8.158.022	1,19
		Artigos de alimentação e forragens	1.057.780.043	1.787.065	0,17
		Total	5.099.879.972	37.261.910	0,73
	Valor (mil réis) . . .	Animais vivos	6.081.326	—	—
		Matérias primas	1.534.532.728	17.039.219	1,08
		Manufaturas	2.768.184.567	19.925.994	0,72
		Artigos de alimentação e forragens	955.752.677	3.612.097	0,38
		Total	5.314.551.298	40.577.300	0,76
Rendimen- tes 1937 .	Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda, em contos de réis		210.195	1.052	0,50
	Número total de incêndios ocorridos nos municí- pios das Capitais		653	7	1,07
Sinistros e acidentes . 1937	Desastres e aciden- tes ocor- ridos nos municípios das Capi- tais . . .	Número total	17.246	25	0,14
		Pessoas			
		Mortes	1.083	7	0,65
		Lesões	15.317	48	0,31
	vitimadas		16.951	55	0,32

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç Ã O				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
SITUAÇÃO SOCIAL						
Logra- douros públicos das Ca- pitais e seus me- lhora- mentos 1937	Logradouros existentes			15.123	262	1,73
		Pavimentados		4.960	253	5,10
		Ajardinados		354	24	6,78
		Arborizados		2.242	47	2,10
	Dos quais	Ilumina- dos . . .	Total	9.215	150	1,63
			A eletricidade	8.950	150	1,68
	Serviços	De água canalizada		8.950	150	1,68
		De exgôtos pluviais		7.739	251	3,24
		De exgôtos domici- liários		2.695	21	0,78
				4.033	118	2,89
Parques públicos existen- tes no país 1936	Municí- pios in- forman- tes . . .	Que não possuíam parques pú- blicos	1.186	35	2,95	
		Que possuíam parques públicos	195	4	2,05	
		Total	1.381	39	2,62	
Parques existentes			377	5	1,33	
Cemité- rios mu- nicipais existen- tes no país 1936	Municí- pios in- forman- tes . . .	Que não possuíam cemitérios municipais	107	2	1,87	
		Que possuíam cemitérios mu- nicipais	1.273	36	2,82	
		Total	1.383	38	2,75	
	Cemitérios existentes			4.264	165	3,87
Melho- ramen- tos ur- banos.	Municí- pios e lo- calida- des do país em que exis- tiam lo- gradou- ros pú- blicos pavimen- tados .. 1936	Municí- pios in- forman- tes . . .	Onde não existiam logradouros pavimentados	736	27	3,67
			Onde existiam logradouros pa- vimentados	648	12	1,85
			Total	1.384	39	2,82
	Locali- dades em que exis- tiam lo- gradou- ros pa- vimenta- dos . . .	Sédes muni- cipais . .	Cidades	517	10	1,93
			Vilas	131	2	1,53
			Soma	648	12	1,85
	Municí- pios in- forman- tes . . .	Sédes muni- cipais . .	Cidades	185	—	—
			Vilas	—	—	—
			Soma	—	—	—
	Locali- dades em que exis- tiam lo- gradou- ros pa- vimenta- dos . . .	Sédes muni- cipais . .	Cidades	7	—	—
Outras localidades			240	12	1,43	
Total			—	—	—	
Municí- pios e lo- calidades do país em que existia a- jardina- mento urbano 1933	Municí- pios in- forman- tes . . .	Onde não existia ajardinamen- to urbano	756	29	3,84	
		Onde existia ajardinamento urbano	628	10	1,59	
		Total	1.384	39	2,82	
Localida- des em que exis- tia ajar- dina- mento urbano	Sédes muni- cipais . .	Cidades	526	8	1,49	
		Vilas	93	2	2,15	
		Soma	629	10	1,59	
Sédes distritais	Outras localidades	Sédes distritais	117	1	0,85	
		Outras localidades	10	—	—	
		Total	756	11	1,46	

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç A O				NÚMEROS ABSOLUTOS		Número relativos (100 b:a)			
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
Melho- ramen- tos ur- banos.	Municí- pios e lo- calidades do país que exis- tia arbo- rizaçã urbana 1936	Municí- pios in- forman- tes . . .	Onde não existia arborização urbana		702	13	1,85		
			Onde existia arborização urbana		692	26	3,81		
			Total		1.394	39	2,82		
		Localida- des em que exis- tia arbo- rizaçã urbana	Sédes municí- pais . .	Cidades		545	14	2,57	
				Vilas		138	12	3,70	
				Soma		683	26	3,81	
			Sédes distritais			210	16	7,62	
				Outras localidades			30	5	16,66
					Total		923	47	5,09
			Ilumina- ção pú- blica . .	Municí- pios in- forman- tes . . .	Onde não existia serviço de iluminação pública . .		226	5	2,21
	Onde existia serviço de iluminação pública				1.163	34	2,92		
	Total				1.389	39	2,81		
	Sédes mu- nici- pais	Cidades . Vilas . . Soma .		890	16	1,20			
				274	18	6,57			
				1.164	34	2,92			
	Localida- des em que exis- tia ilumi- nação pública .	Sédes distritais . . Outras localidades . Total		986	38	3,85			
				274	7	2,55			
				2.424	79	3,23			
	Das quais ilumi- nadas	A querose- ne A gás car- bônico . . A gás ace- tileno . . A eletrici- dade . .		522	13	4,04			
				37	—	—			
				62	—	—			
				2.003	63	3,30			
	Ilumina- ção do- miciliá- ria . . .	Municí- pios in- forman- tes . . .	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária		432	13	3,01		
Onde existia serviço de iluminação domiciliária			957	26	2,72				
Total			1.389	39	2,81				
Sédes muni- cipais		Cidades . Vilas . . Soma .	775	14	1,61				
			182	12	6,59				
			957	26	2,72				
Localida- des em que exis- tia servi- ço de ilu- minação domicili- ária. . .		Sédes distritais . . Outras localidades Total	749	24	3,20				
			214	2	0,93				
			1.920	52	2,71				
		Das quais ilumi- nadas	A gás car- bônico . . A gás ace- tileno . . A eletrici- dade . .	6	—	—			
				3	—	—			
				1.911	52	2,72			

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

ESPECIFICAÇÃO

NUMEROS ABSOLUTOS

Do Brasil
(a)

Do Estado
(b)

Número
relativos
(100 b:a)

Municípios e localidades do país em que existia serviço de água e esgoto 1933	Abastecimento d'água ..	Municípios in- forman- tes . . .	Onde não existia abastecimento d'água	783	29	3,70
			Onde existia abas- tecimento d'água.	598	10	1,67
			Total	1.381	39	2,62
		Localida- des em existia a- basteci- mento d'água .	Sédes Cidades ..	523	7	1,33
			muni- Vilas	70	3	4,29
			cipais Soma	598	10	1,67
		Localida- des em existia a- basteci- mento d'água .	Sédes distritais . . .	454	2	0,44
			Outras localidades	142	1	0,70
			Total	1.194	13	1,09
		Das quais servi- das	Apenas por torneiras ou chafari- zes públicos	295	8	2,71
Também com distri- buição do- miliária.	899		5	0,56		
Melho- ramen- tos ur- banos.	Esgotos sanitá- rios . .	Municípios in- forman- tes . . .	Onde não existia es- gôto sanitário . . .	1.136	38	3,35
			Onde existia esgôto sanitário	245	1	0,41
			Total	1.381	39	2,62
		Localida- des em que exis- tia esgô- to . . .	Sédes Cidades ..	229	1	0,42
			muni- Vilas	6	—	—
			cipais Total . . .	245	1	0,41
		Sédes distritais . . .	Sédes distritais . . .	75	—	—
			Outras localidades	17	—	—
			Total	337	1	0,30
		Serviços de água esgotos e ilumina- ção nas Capitais 1937	Abaste- cimento d'água ..	Capacidade total dos manan- ciais (litros em 24 horas) ..	914.839.800	5.600.000
Extensão das linhas distribui- das (m)	5.769.752				85.000	1,47
Capacidade total dos reserva- tórios (litros)	510.513.162				2.200.000	0,45
Número de chafarizes públicos	780				21	2,60
Número de prédios abastecidos	464.417				4.300	0,93
Esgotos sanitá- rios . .	Extensão total da rede (m) ..			1.782.820	70.890	3,97
	Número de logradouros servi- dos			4.033	118	2,89
	Número de prédios esgotados .			271.075	2.500	0,92
Ilumina- ção pú- blica ..	Número de logradouros ilumi- nados			9.215	150	1,63
	Número de fôcos ou combustô- res empregados			90.735	2.032	2,27
Ilumina- ção do- miliária . . .	Número de logradouros servi- dos	9.551	150	1,57		
	Número de ligações domiciliá- rias	518.954	3.200	0,62		

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç Ã O					NÚMEROS ABSOLUTOS		Número relativos (100 b:a)
					Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Melho- ramen- tos ur- banos.	Municípios e localidades do país em que existia serviço urbano de limpeza pública . . 1936	Limpeza das vias públicas	Municípios informantes . . .	Onde não existia o serviço Onde existia o serviço Total	341 1.042 1.383	0 33 39	1,76 3,17 2,82
			Localidades que possuíam o serviço	Sésdes municipais . . Cidades Vilas . . Soma . .	891 241 1.042	16 17 33	2,00 7,05 3,17
				Sésdes distritais . . Outras localidades . . Total	838 210 2.000	63 12 109	7,52 5,43 5,15
		Remoção domiciliar do lixo . .	Municípios informantes . . .	Onde não existia o serviço Onde existia o serviço Total	745 638 1.383	16 23 39	2,15 3,61 2,82
			Localidades que possuíam o serviço	Sésdes municipais . . Cidades Vilas . . Soma . .	552 86 638	12 11 23	2,17 12,79 3,61
				Sésdes distritais . . Outras localidades . . Total	197 18 253	16 — 39	8,12 — 4,57
		Balneários existentes . . 1936	Municípios informantes . . .	Onde não existiam balneários Onde existiam balneários Total	1.299 81 1.380	33 — 33	2,93 — 2,75
			Localidades em que existiam balneários .	Sésdes municipais . . Cidades Vilas . . Soma . .	78 3 81	— — —	— — —
				Sésdes distritais . . Outras localidades . . Total	12 — 93	— — —	— — —
			Total		1.372	21	1,53
			Arrolados . . .	Dos quais, existentes nas Capitais	453	9	1,99
			Total		1.198	21	1,75
Assistên- cia mé- dico-sa- nitária 1936	Estabelecimentos	Incluídos na estatística .	Sendo .	Oficiais	511	16	3,13
				Particulares . .	278	1	0,36
				Mantidos com recursos próprios			
				Mantidos com o auxílio do Poder Público . .	409	4	0,98

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç Ã O			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (199 b:a)	
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Capacidade dos estabelecimentos informantes	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas	3.165	38	1,20	
		Quartos para doentes	9.331	71	0,76	
		Pavilhões de observação ou de isolamento	1.398	1	0,07	
		Leitos	81.888	729	0,89	
	Sem internamento	Compartimento para estadia provisória de doentes	91	—	—	
		Leitos	341	—	—	
Principais instalações nos estabelecimentos informantes ..	Salas de operações		1.452	26	1,79	
	Gabinetes	De raios X	301	1	0,33	
		De radioterapia	103	—	—	
		De eletroterapia	261	—	—	
		Dentários	240	6	2,50	
	Laboratórios de análises		546	2	0,37	
	Farmácias		576	5	0,87	
	Lavandrias		245	—	—	
	Desinfetórios		199	1	0,50	
	Necrotérios		503	4	0,80	
	Fornos crematórios		48	—	—	
	Pessoal nos estabelecimentos informantes ..	Corpo clínico	Clínica geral	2.850	38	1,33
Clínicos especializados			Total	4.216	32	0,74
			Dos quais cirurgiões	1.805	12	0,66
Total geral		7.166	70	0,93		
Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos		Farmacêuticos		703	6	0,85
		Dentistas		379	6	1,58
		Internos (acadêmicos)		613	—	—
		Parteiras		325	4	1,23
		Enfermeiros		2.551	21	0,83
		Enfermeiras		2.775	28	1,61
	Religiosas		2.222	23	1,03	
	Outros auxiliares		4.672	32	0,69	
	Total		14.231	123	0,86	
Enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos informantes	Com internamento	Masculinos	331.951	3.860	1,17	
		Femininos	241.065	2.631	1,09	
		Total	573.286	6.491	1,13	
	Sem internamento	Masculinos	1.223.148	36.214	1,02	
		Femininos	1.491.191	40.293	2,72	
Sem discriminação		83.972	—	—		
Total		3.471.311	76.512	2,21		
Principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos informantes (sem internamento)	Consultas		5.777.921	112.284	1,96	
	Prescrições emitidas		2.223.232	9.712	0,41	
	Curativos		2.675.243	16.862	0,63	
	Intervenções cirúrgicas		131.293	741	0,56	
	Exames radiológicos		112.037	143	0,13	
	Exames de laboratório		574.377	2.534	0,44	

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç A O			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)	
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Despesas públicas com a assistência médico- sanitária—(mil réis) 1935	Federais	110.923.492	33.342	0,03		
	Estaduais	77.557.441	1.265.290	1,63		
	Municipais	30.385.976	194.787	0,64		
	Total	218.865.909	1.493.419	0,68		
Asilos e recolhi- mentos .. 1935	Número de instituições					
	Arroladas	514	10	1,95		
	Informantes	376	6	1,60		
	Pessoas internadas nos estabelecimentos infor- mantes (31-XII)	41.037	351	0,85		
Caixa Econômica Fe- deral—1936— (31-XII)	Cedernetas em circulação	1.250.094	1.399	0,11		
	Saldo dos depósitos (contas de réis)	1.551.595	1.454	0,09		
	Total	192	19	9,90		
Coopera- tivas re- gistradas no Minis- tério da Agricultu- ra — 1937 (31-XII)	Agrícolas de venda	30	1	3,33		
	De compra em comum	14	—	—		
	De crédito agrícola	46	15	32,62		
	De crédito urbano	13	3	23,09		
	Escolares	7	—	—		
	De produção e industrialização	47	—	—		
	De seguros	7	—	—		
	De venda em comum	19	—	—		
	Outras	9	—	—		
		Discrimi- nação se- gundo a finalidade				
Serviço de identifica- ção pro- fissional . 1937	Carteiras expedidas					
	Primeiras vias	210.955	1.511	0,72		
	Segundas vias	4.193	—	—		
	Registros efetuados					
	De empregadores	19.185	9	0,05		
	De químicos	794	—	—		
	Renda ar- recadada (mil réis)					
	Pela expedição de carteiras profis- sionais	954.580	7.555	0,79		
	Pelos registros efetuados	142.869	80	0,06		
	Total das Convenções realizadas pelas Inspetorias Federais do Trabalho	2.320	18	0,78		
Conven- ções de Trabalho 1937	Segundo					
	os grupos					
	1 a 5	1.621	1	0,06		
	6 a 10	287	—	—		
	11 a 50	296	17	5,74		
	51 a 100	65	—	—		
	Mais de 100	51	—	—		
Sindicatos oficial- mente re- conhecidos 1938 (31-XII)	Total	2.320	10	0,43		
	Segundo a					
	espécie ..					
	De empregados	1.133	4	0,35		
	De empregadores	1.006	6	0,60		
	De profissões liberais	118	—	—		
	De trabalhadores por conta própria	63	—	—		
SITUAÇÃO CULTURAL						
Educação 1935	Em todo o país	Ensino primário	Unidades escolares	33.251	747	2,25
			Corpo docente	65.708	1.075	1,64
			Matrícula geral	2.574.751	52.613	2,04
			Matrícula efetiva	2.171.549	47.913	2,21
			Frequência	1.744.414	23.662	1,64
		Ensino se- cundário	Aprovações em geral	1.010.918	12.063	1,19
			Conclusões de curso	154.581	1.670	1,08
			Unidades escolares	520	4	0,77
			Corpo docente	7.496	53	0,71
			Matrícula geral	93.829	815	0,87

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç Ã O			NUMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)	
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Educação 1935 (cont.)	Em todo o país . . . (cont.)	Ensino secundário (concl.)	Matricula efetiva . . .	89.453	804	0,90
			Frequência	82.631	695	0,84
			Aprovações em geral . .	72.738	572	0,79
			Conclusões de curso . .	8.692	39	0,43
		Ensino doméstico	Unidades escolares . . .	462	3	0,65
			Corpo docente	1.320	8	0,31
			Matricula geral	28.397	147	0,52
			Matricula efetiva	25.958	123	0,47
			Frequência	21.930	95	0,43
			Aprovações em geral . .	14.072	86	0,61
			Conclusões de curso . .	7.351	36	0,49
		Ensino técnico in- dustrial .	Unidades escolares . . .	143	1	0,70
			Corpo docente	974	22	2,25
			Matricula geral	15.034	400	2,66
			Matricula efetiva	12.637	400	3,17
			Frequência	10.691	314	2,94
			Aprovações em geral . .	6.837	199	2,91
			Conclusões de curso . .	1.127	2	0,17
		Ensino comercial	Unidades escolares . . .	512	6	1,17
			Corpo docente	3.211	43	1,13
			Matricula geral	25.569	217	1,19
			Matricula efetiva	24.021	299	1,20
			Frequência	22.959	280	1,22
			Aprovações em geral . .	19.014	197	1,01
			Conclusões de curso . .	4.419	36	0,81
		Ensino artístico .	Unidades escolares . . .	459	3	0,65
			Corpo docente	1.031	3	0,28
			Matricula geral	10.710	93	0,91
			Matricula efetiva	10.186	98	0,96
			Frequência	9.523	88	0,92
			Aprovações em geral . .	8.142	71	0,87
			Conclusões de curso . .	3.204	13	0,40
		Ensino magisterial	Unidades escolares . . .	373	6	1,61
			Corpo docente	3.785	68	1,80
			Matricula geral	28.316	568	2,01
			Matricula efetiva	27.244	535	1,97
			Frequência	25.689	535	2,03
			Aprovações em geral . .	24.323	423	1,75
			Conclusões de curso . .	7.572	29	1,18
		Ensino superior .	Unidades escolares . . .	248	2	0,81
			Corpo docente	3.893	9	0,23
			Matricula geral	27.531	37	0,13
			Matricula efetiva	25.996	35	0,13
			Frequência	23.760	37	0,16
			Aprovações em geral . .	23.970	34	0,14
			Conclusões de curso . .	4.125	7	0,17
		Ensino de outras categorias	Unidades escolares . . .	694	8	1,15
			Corpo docente	3.469	39	1,12
			Matricula geral	57.479	388	0,68
			Matricula efetiva	51.023	356	0,72
			Frequência	42.827	279	0,65
			Aprovações em geral . .	22.582	169	0,75
			Conclusões de curso . .	11.661	135	0,90
		Total . .	Unidades escolares . . .	36.662	780	2,13
			Corpo docente	91.542	1.320	1,44
			Matricula geral	2.862.616	55.383	1,93
			Matricula efetiva	2.438.977	50.574	2,07

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç Ã O				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)	
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Educação 1935 (cont.)	Nos muni- cípios das Capitais	Em todo o país . . . (concl.)	Total . . . (concl.)	Frequência	1.924.434	30.935	1,56
				Aprovações em geral . .	1.202.656	13.217	1,15
				Conclusões de curso . .	202.192	1.977	1,00
		Ensino primário .		Unidades escolares . . .	4.597	103	2,31
				Corpo docente	12.148	238	1,31
				Matricula genl	654.376	10.523	1,61
				Matricula efetiva	530.792	9.797	1,83
				Frequência	434.743	6.164	1,42
				Conclusões de curso . .	45.521	513	1,13
		Ensino secundário		Unidades escolares . . .	262	2	0,76
				Corpo docente	4.455	34	0,76
				Matricula genl	59.792	558	0,93
				Matricula efetiva	57.009	547	0,96
				Frequência	52.550	491	0,93
				Conclusões de curso . .	5.750	39	0,63
		Ensino doméstico		Unidades escolares . . .	281	3	1,07
				Corpo docente	820	8	0,93
				Matricula genl	20.904	147	0,70
				Matricula efetiva	19.593	123	0,63
				Frequência	15.953	95	0,60
				Conclusões de curso . .	5.333	33	0,68
		Ensino técnico in- dustrial .		Unidades escolares . . .	90	1	1,11
				Corpo docente	688	22	3,20
				Matricula genl	12.103	420	3,30
				Matricula efetiva	10.254	1.037	10,11
				Frequência	8.492	780	9,20
				Conclusões de curso . .	810	21	2,50
		Ensino comercial		Unidades escolares . . .	208	4	1,40
				Corpo docente	2.110	27	1,23
				Matricula genl	16.553	204	1,23
				Matricula efetiva	15.257	126	1,22
				Frequência	14.030	184	1,31
				Conclusões de curso . .	2.731	31	1,14
		Ensino artístico .		Unidades escolares . . .	273	1	0,37
				Corpo docente	780	1	0,13
				Matricula genl	7.324	40	0,55
				Matricula efetiva	7.038	40	0,56
				Frequência	6.711	40	0,60
				Conclusões de curso . .	2.612	9	0,34
		Ensino magisterial		Unidades escolares . . .	106	2	1,69
				Corpo docente	1.312	31	2,36
				Matricula genl	13.030	360	2,76
				Matricula efetiva	12.528	340	2,71
				Frequência	11.736	340	2,90
				Conclusões de curso . .	3.073	56	1,82
		Ensino superior .		Unidades escolares . . .	173	2	1,16
				Corpo docente	3.094	9	0,29
				Matricula genl	23.960	37	0,15
				Matricula efetiva	22.852	35	0,15
				Frequência	20.815	37	0,18
				Conclusões de curso . .	3.559	7	0,20
		Ensino de outras categorias		Unidades escolares . . .	468	7	1,50
				Corpo docente	2.563	36	1,40
				Matricula genl	44.564	369	0,83
				Matricula efetiva	40.397	347	0,86
				Frequência	33.043	261	0,79
				Conclusões de curso . .	9.765	—	—

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç Ã O				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relat.vos (100 b:a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Educação (concl.) 1935	Nos muni- cípios das Capitais . (concl.)	Total .	Unidades escolares . .	6.512	123	1,96
			Corpo docente	33.962	433	1,23
			Matrícula geral	852.651	12.613	1,43
			Matrícula efetiva	715.870	11.725	1,64
			Frequência	538.632	7.923	1,33
			Conclusões de curso . .	79.224	798	1,01
Biblioté- cas (pú- blicas ou semi-pú- blicas) . .	Biblioté- cas exis- tentes nos muni- cípios das Capitais . 1937	Número de bibliotecas.		538	2	0,57
		N ú m e- ro de vo- lumes . .	Catalogados.	832.983	9.425	1,14
			A catalogar.	251.639	—	—
		Total.		1.087.622	9.425	0,57
	Biblioté- cas ar- roladas no país . . . 1936	Número de consulentes durante o ano		1.079.773	12.773	1,18
		M unici- pios infor- mantes. .	Cnde não existiam bi- bliotecas.	1.048	30	2,86
			Cnde existiam biblio- técas.	339	8	2,33
			Total.	1.387	38	2,74
		L o c a l i- dades em que exis- tiam bi- bliotecas .	Cidades .	284	6	2,11
			Sédes mu- nicipais . Vilas. . .	55	2	3,63
			Soma .	339	8	2,33
			Sédes distritais. . . .	8	—	—
			Outras localidades . .	1	—	—
			Total.	348	8	2,30
		N ú m e- ro de bi- bliotecas .	Total.	841	14	1,65
			Das quais eram biblio- técas públicas	142	4	2,82
Museus . .	Museus exis- tentes nos muni- cípios das Capitais . 1937	Número de museus.		30	—	—
		C o l e- ções exis- tentes . .	Número de coleções .	581	—	—
			Total. .	23.906	—	—
			P e ç a s c o m p r o- cuidadas . das quais, expostas .	17.062	—	—
	Museus arrola- dos no país . . . 1936	Número de visitantes durante o ano		446.649	—	—
		M u n i- cípios in- forman- tes. . . .	Onde não existiam mu- seus	1.361	37	2,72
			Onde existiam museus.	26	1	3,85
			Total.	1.387	38	2,74
		L o c a l i- dades em que exis- tiam mu- seus. . . .	Cidades .	26	1	3,85
			Sédes mu- nicipais . Vilas. . .	—	—	—
			Soma .	26	1	3,85
			Sédes distritais. . . .	—	—	—
			Outras localidades . .	—	—	—
			Total.	—	—	—

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç Ã O				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Museus .. (concl.)	Museus arrolados no país 1936	Número de museus . . .	Total	55	1	1,82
			Dos quais, eram franqueados ao público	17	—	—
Monumentos históricos e artísticos .. 1936	Municípios informantes. .	Onde não existiam monumentos ..		1.014	20	2,86
		Onde existiam monumentos.		376	9	2,39
		Total		1.390	38	2,73
	Localidades em que existiam monumentos	Sédes municipais .	Cidades	317	5	1,58
			Vilas	59	4	6,78
			Soma	376	9	2,39
		Sédes distritais		3	—	—
		Outras localidades		—	—	—
		Total		379	9	2,37
		Total		1.094	14	1,23
	Números de monumentos arrolados	Descrição segundo a espécie. .	Estátuas	132	1	0,76
			Hermas	235	2	0,85
			Obeliscos.	145	2	1,33
			Placas.	82	2	2,41
			Edifícios.	149	—	—
			Outros	251	7	1,99
Diversões .	Nos municípios das Capitais . 1937	Teatros e salões de espetáculos a fins teatrais. . .	Número total . . .	390	8	2,05
			Teatros.	34	—	—
		Sendo	Cinemas e salões	356	8	2,25
		Lotação (número de lugares) .	Nas frizas e camarotes	10.996	90	0,82
			Nos balcões e varandas	27.004	723	2,70
			Na platéia	196.891	3.597	1,83
			Nas galerias.	22.643	—	—
			Sem especificação . . .	9.270	—	—
			Total.	266.803	4.415	1,65
		Número total de espetáculos realizados. .	Sessões cinematográficas	203.010	3.005	1,46
			Espetáculos do gênero "circo"	165	—	—
			Espetáculos de outros gêneros.	5.512	82	1,49
			Total.	211.687	3.087	1,46
		Número total de espetadores. .	Das sessões cinematográficas.	36.347.534	187.780	0,52
			Dos espetáculos do gênero "circo"	153.897	—	—
			Dos espetáculos de outros gêneros	1.758.386	12.133	0,69
			Total.	39.855.746	199.913	0,50

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç Ã O				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativo (100 b:a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Diversões (concl.)	No país 1936	M u n i - cípios in- forman- tes	Onde não existiam ca- sas de diversões ..	569	21	3,69
			Onde existiam casas de diversões.	820	18	2,20
			Total	1.389	39	2,81
		L o c a l i - dades on- de exis- tem esta- b e l e c i - m e t o s de diver- sões	Sédes mu- nicipais .	693	13	1,88
			Cidades . Vilas. . .	127	5	3,94
			Soma .	820	18	2,20
		Sédes distritais. . . . Outras localidades . .	Sédes distritais. . . .	79	—	—
			Outras localidades . .	1	—	—
			Total	900	19	2,00
		Estabelecimentos de diversões arro- lados		1.836	32	1,74
Associa- ções cul- turais . . 1936	L o c a l i - dades em que exis- tiam asso- ciações culturais .	M u n i - cípios in- forman- tes	Onde não existiam associações cul- turais.	839	27	3,22
			Onde existiam associações culturais	543	12	2,21
			Total	1.382	39	2,82
		Sédes mu- nicipais .	Cidades	463	12	2,59
			Vilas	80	—	—
			Soma	543	12	2,21
		Sédes distritais Outras localidades.	Sédes distritais	77	—	—
			Outras localidades.	—	—	—
			Total	620	12	1,94
		Total		3.268	63	1,93
Imprensa periódica	Periódicos existentes nos muni- cípios das Capitais 1937	D i s c r i - m i n a - ção se- gundo a espécie . .	De cultura física	1.315	27	2,05
			De cultura intelectual e artística	364	6	1,65
			De cultura social e mo- ral	1.583	30	1,90
		N ú m e - ro de as- socia- ções arro- ladas. . .	Número de periódicos	524	4	0,76
			Particulares	430	3	0,70
			Em português	490	4	0,93
		Dos quais	Diários	115	2	1,74
			Com oficinas próprias	140	2	1,43
		Municípios informan- tes	Onde não se publica- vam periódicos	847	34	4,01
			Onde se publicavam periódicos	534	5	0,94
			Total	1.381	39	2,82

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç Ã O					NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)	
					Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Imprensa periódica (concl.)	Periódicos arrolados no país 1936	Localidades em que se publicavam periódicos	Sédes mu- nicipais	Cidades .. Vilas... .. Soma ..	533 1 534	5 — 5	0,94 — 0,94	
			Sédes distritais. . . .	Outras localidades ..	2 —	— —	— —	
			Total		536	5	0,93	
			Total		1.978	13	0,66	
		Número de periódicos	Discrimi- nação se- gundo a espécie	Jornais ..	1.372	9	0,66	
				Revistas ..	335	3	0,90	
				Boletins ..	95	1	1,05	
				Anuários ..	22	—	—	
				De outras espécies	154	—	—	
Rádio-difu- são — 1937 (31-XII)	Número total de empresas				63	1	1,59	
	Dos quais tendo séde	Nos municípios das Capitais .. .		38	1	2,63		
		Em outros municípios		25	—	—		
Difusão bi- bliográfica 1936	Tipografias arroladas no país	Municípios informan- tes	Onde não existiam ti- pografias		818	28	3,42	
			Onde existiam tipogra- fias		567	10	1,76	
			Total		1.385	38	2,74	
		Localidades em que existiam tipografias	Sédes mu- nicipais	Cidades .. Vilas... .. Soma ..	567 — 567	10 — 10	1,76 — 1,76	
			Sédes distritais. . . .	Outras localidades.. .	— —	— —	— —	
			Total		567	10	1,76	
			Número de tipografias		1.823	18	0,99	
		Livrarias arroladas no país	Municípios informan- tes	Onde não existiam li- vrarias..		1.042	32	3,07
				Onde existiam livra- rias		342	6	1,75
				Total		1.384	38	2,75
	Localidades em que existiam livrarias		Sédes mu- nicipais	Cidades .. Vilas... .. Soma ..	342 — 342	6 — 6	1,75 — 1,75	
			Sédes distritais. . . .	Outras localidades ..	— —	— —	— —	
			Total		342	6	1,75	
			Número de livrarias		971	9	0,93	
	Casas edi- toras arro- ladas no país		Municípios informan- tes	Onde não existiam ca- sas editoras		1.335	38	2,85
				Onde existiam casas editoras		50	—	—
		Total		1.385	38	2,74		

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç Ã O					NÚMEROS ABSOLUTOS		Número relativos (100 b:a)
					Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Difusão biblio- gráfica 1936 (concl)	Casas e- ditôras arroladas no país (concl)	Locali- dades em que exis- tiam ca- sas edi- tôras ..	Sédes muni- cipais ..	Cidades .. Vilas .. Soma ..	50 — 50	— — —	— — —
		Sédes distritais ..	Cutras localidades ..	Total ..	— — 50	— — —	— — —
		Número de casas editoras ..			146	—	—
		Munici- pios in- forman- tes ..	Onde não existiam campos de despor- tos ..	Onde existiam campos de desportos..	1.120 269 1.389	35 3 38	3 12 1 12 2 74
		Total ..					
Campos despor- tivos .. 1936	Locali- dades em que exis- tiam campos desporti- vos ..	Sédes muni- cipais ..	Cidades .. Vilas .. Soma ..	Sédes distritais ..	244 25 269	2 1 3	0 82 4 00 1 12
		Cutras localidades ..	Total ..				
		Número de campos arrolados ..			638	5	0 78
		Federais ..	Estaduais ..	Municipais ..	81.261.189 241.013.414 87.940.073 410.214.676	471.977 3.354.061 474.571 4.300.609	0 53 1 39 0 54 1 05
		Total ..					
Cultos .	Congre- gações religio- sas arro- ladas .. 1936	Munici- pios in- forman- tes ..	Onde não existiam congre- gações religiosas ..	Onde existiam congregações religiosas ..	500 834 1.334	9 29 38	1 80 3 48 2 85
		Total ..					
		Sédes muni- cipais ..	Cidades .. Vilas .. Sommas ..	Sédes distritais ..	630 204 834	15 14 29	2 38 6 06 3 48
		Cutras localidades ..	Total ..				
		Número de con- gregações ..			175 64 1.073 3.376	20 1 50 120	11 43 1 56 4 63 3 55
	Templos arrolados 1936	Católicas ..			343	11	3 21
		Acatólicas ..			23	37	2 77
		Munici- pios in- forman- tes ..	Onde não existiam templos Onde existiam templos ..	Total ..	1.337 1.365	37 37	2 77 2 71
		Locali- dades em que exis- tiam templos	Sédes muni- cipais ..	Cidades .. Vilas .. Soma ..	930 407 27.337 1.685	17 20 37	1 83 4 91 2 77
		Sédes distritais ..	Cutras localidades ..	Total ..	1.627 4.843	169 206	9 25 4 25
	Número de tem- plos ..	Católico	Ma- trizes	Catedrais Outras ..	63 1.493 10	1 43	1 59 2 87
			Basilicas ..	Igrejas comuns ..	2.527 6.334	60 636	2 37 3 73
			Capélas ..	Não especificados	177 10.600	1 341	0 56 3 21
			Soma ..				

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç Ã O					NÚMEROS ABSOLUTOS		Número relativos (100 b:a)
					Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Cultos . . concl.)	Templos arrolados 1936 (concl.)	Número de templos . (concl.)	Acatólicos	Protestan- tes	1.228	15	1,22
				De outras religiões .	293	7	1,76
				Soma ...	1.623	22	1,35
			Total	12.235	363	2,97	
	Grandes uniões ou festivi- dades re- ligiosas .. 1936	Localida- des onde se realizaram grandes fes- tividades religiosas	Sédes mu- nicipais .	Cidades . Vilas ...	794 343	15 19	1,89 5,54
				Soma ..	1.137	34	2,99
			Sédes distritais ..		502	—	—
			Outras localidades ..		431	39	9,05
			Total		2.070	73	3,53
			Número de reuniões ou festivi- dades re- ligiosas ..	Católicas	4.038	129	3,19
		Acatólicas	24	—	—		
		Total	4.062	129	3,13		
	Cultos . . concl.)	Culto cató- lico 1935	Divisão eclesiás- tica . . .	Grandes circunscrições (arquidioceses, dic- ceses, prelazias e prefeituras)	96	2	2,08
				Pequenas circunscrições (paróquias, curatos e capélas curadas) .	2.988	102	3,41
		Movimen- to religio- so		Batizados	1.344.958	62.755	4,67
				Casamentos	235.940	12.205	5,17
				Extremas uniões ..	120.622	4.081	3,37
Encomendações				80.227	7.652	8,57	
Cultos protestan- tes 1935 .			Número de igrejas	646	19	2,94	
			Número de pessoas filiadas	167.457	4.220	2,52	
			Conversões	10.232	505	4,94	
			Batizados	13.903	233	2,40	
	Casamentos		2.317	33	1,42		
	Consagrações fúnebres		2.631	48	1,22		
Delinquên- cias nos municípios das Capi- tais) 1937	Crimes . .	Número de ocorrências		13.003	281	2,16	
			Autôres ..	Homens	10.901
				Mulheres	892
		Total	13.003	281	2,15		
	Contra- venções	Número de ocorrências		72.241	202	0,23	
			Autôres ..	Homens	6.238
				Mulheres	365
		Total	72.767	202	0,23		
	Casas de jogo 1936	Municípios informan- tes	Cnde não existiam casas de jogo ..		1.103	71	1,54
				Cnde existiam casas de jogo ..	184	20	10,87
				Total	1.287	37	2,87
		Localida- des em que existiam casas de jogo . . .	Sédes mu- nicipais .	Cidades	142	7	4,93
Vilas				42	13	30,95	
Soma				184	20	10,87	
Sédes distritais				3	1	33,33	
Outras localidades				13	12	92,31	
Total				207	23	15,93	
Estabelecimentos arrolados			535	111	20,74		
Suicídios e tentativas de suíci- díos (nos municípios das Capi- tais) 1937	Número total de atentados	Segundo o resultado		1.260	
			Fatais	570	
			Frustrados	690	
	Segundo o sêxo dos autores ..		Praticados por homens	589	
			Praticados por mulheres	576	

O ESTADO E O BRASIL

"Breve confronto estatístico"

E S P E C I F I C A Ç Ã O					NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b.)
					Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA							
Adminis- tração públi- ca	Total				103.987	2.595	2,43
	Número de funcioná- rios da adminis- tração es- taual . . 1938 (31-XII)	Quadro ordinário	Administração geral . .	90.478	2.334	2,61	
			Justiça	4.234	154	3,55	
			Sem especificação . . .	218	
	Soma			95.030	2.518	2,65	
	Quadro extraordi- nário . .	Administração	11.191	77	0,69		
		Justiça	57		
		Sem especificação . . .	703		
	Soma			11.957	77	0,64	
	Pessoal permanen- te da ad- ministra- ção mu- nicipal das Capitais . 1937	Prefeitos	Homens	22	1	4,54	
			Mulheres	—	—	—	
Reparti- ções e ser- viços . .		Especifi- cadamente por sexos	Homens . .	16.795	410	2,44	
		Mulheres . .	1.005	20	2,00		
Sem especificação . . .			25.003	—	—		
Total			42.803	430	1,01		
Finanças públicas 1936	Receita arrecada- da (contos de réis)	Federal	3.127.460	18.018	0,58		
		Estadual	1.814.325	23.373	1,56		
		Municipal (1)	822.640	7.285	0,83		
	Total			5.824.425	53.673	0,92	
	Despesa efetuada (contos de réis)	Federal	3.223.001	8.321	0,26		
		Estadual	1.887.296	28.234	1,49		
		Municipal (1)	896.427	6.974	0,73		
	Total			6.002.864	43.559	0,73	
	Segurança pública .. 1936	Polícia Militar (est. efetivo)			43.210	1.033	2,29
		Guarda Civil (est. efetivo)			2.143	143	1,00
Inspeção de Veículos (est. efetivo)			2.372	72	3,04		
Bombeiros (est. efetivo)			3.502	36	1,03		
Repressão	Detenções efetuadas durante o ano	De homens	9.562	483	5,05		
		De mulheres	743	—	—		
		Sem especificação . . .	2.972	—	—		
	Total			13.277	483	3,64	
	Nos mu- nicipios das Capi- tais 1937	Homens	3.545	260	6,57		
		Mulheres	80	3	3,75		
		Sem especificação . . .	104	—	—		
	Total			4.130	263	6,37	
	No país . .	Número total			1.503	40	2,66
		Prisões existentes 1937 (31-XII)	Cadeias comuns . .	1.457	39	2,53	
Sendo . .			Outras pri- sões	46	1	2,17	

C R O N O L O G I A

Principais datas da História regional até 31 de dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do aconteci- mento			Aniver- sário
				em
	Dia	Mês	Ano	1938
I — DESCOBRIMENTO, CONQUISTA E FIXAÇÃO DE LIMITES				
Chegada da esquadra de André Gonçalves á baía de Ace- jutibiró, onde indígenas atacam os exploradores, ma- tando três	VIII	1501	437.º
Fazendo parte da capitania de Itamaracá, o território da Paraíba é doado a Pero Lopes de Souza, que não che- gou a colonizá-lo	1534	404.º
D. Fernão da Silva, ouvidor geral de Pernambuco, tenta conquistar a Paraíba, não sendo, porém, bem sucedido	1574	364.º
Frutuoso Barbosa é encarregado de organizar a região da Paraíba	1578	369.º
Chegada á Paraíba de uma expedição sob o comando de Martim Leitão, que bate os índios de Piragibe e seus aliados	6	IV	1585	353.º
Pacto de amizade firmado entre Piragibe e João Tavares	5	VIII	1585	353.º
Início da fundação de Felipéa de N. S. das Neves, atual capital do Estado.. . . .	4	XI	1585	353.º
Partida para o sertão de uma expedição de portugueses e índios, com o propósito de guerrear as tribus inimigas	...	XII	1586	352.º
Concessão das primeiras sesmarias em território paraibano	1587	351.º
Apelo dos habitantes da Paraíba a El-Rei no sentido de ser tomada uma providência contra as invasões dos Po- tiguares	XII	1597	341.º
Pacto de paz entre D. Alexandre de Moura e capitão-mor Feliciano Coêlho e os chefes potiguares Pau Sêco e Sorobabé	11	VI	1599	339.º
Chegada, na baía de Acejutibiró, da esquadra holandesa que trava combate com soldados e índios	20	VI	1625	313.º
Desembarque de forças holandesas na barra do Paraíba e na enseada de Luzena, sendo repelidas em combate ..	25	II	1634	304.º
Entrada dos holandeses na cidade Felipéa, que denominam Frederica.	24	XII	1634	304.º
Batalha entre holandeses e a esquadra portuguesa em fren- te ao Cabo Branco	13	I	1640	298.º
Chegada de reforços de Pernambuco para combater os ho- landeses	1	IX	1645	293.º
Restauração do domínio português na Capitania	2	IX	1645	293.º
Nomeação de João Fernandes Vieira para governador de Felipéa	12	III	1655	283.º
Nomeação do capitão-mor Matias de Albuquerque Mara- nhão para governador da Paraíba	12	X	1657	281.º
Subordinação da Paraíba somente ás ordens da Corôa e não á jurisdição de Pernambuco.. . . .	26	I	1662	276.º

C R O N O L O G I A

Principais datas da História regional até 31 de dezembro de 1937

FATOS NOTAVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do aconteci- mento			Aniver- sário
				em
	Dia	Mês	Ano	1938
II — FORMAÇÃO ECONÔMICA, SOCIAL E POLÍTICA				
Chegada de Frei Damião de Góis para fundar o mosteiro de S. Bento...	21	I	1586	352.º
Criação da freguezia de N. S. das Neves, com a chegada do primeiro vigário, padre João Vaz Earleim dos Santos	VI	1586	352.º
Início da construção do primeiro engenho de açúcar	X	1586	352.º
Chegada do Padre Custódio Melquior de Santa Catarina, a fim de fundar um convento da ordem de Santo Antônio	III	1589	340.º
Criação da prelazia de Pernambuco, dela fazendo parte a Paraíba ..	15	VII	1615	321.º
Um surto de varíola devasta a cidade e fortes aguaceiros estragam os engenhos e as plantações	1641	297.º
Entrada do aventureiro holandês Rouleux aos sertões em busca de ouro	1643	295.º
Surto de febre amarela, a que denominam de bicha, causando numerosa mortandade	1636	292.º
Criação do lugar de Cuvidor Geral da Capitania ..	12	II	1687	251.º
O açúcar é mandado vender livremente ..	15	XII	1637	251.º
Grande seca na Paraíba	1652	246.º
Estabelecimento do péço máximo de 25 arrobas para as caixas de açúcar ..	15	XII	1635	243.º
Decalajamento e punição dos negros aquilombados em Cumbe	1701	237.º
Proibição da indústria do sal	1704	234.º
Pedido de informações do reino sobre as minas de ouro da Paraíba	1711	227.º
Criação de juizes ordinários e escrivães nos distritos do sertão	9	II	1711	227.º
Aprovação do compromisso da Irmandade de N. S. do Rosário dos Homens de Côr ..	4	X	1711	227.º
Descoberta duma mina de ouro no sertão de Içós ..	18	IV	1712	223.º
Sagração da Igreja de São Francisco ..	14	XII	1734	204.º
Celebração da primeira missa pontifical ..	21	III	1749	189.º
Anexação da Paraíba a Pernambuco ..	23	XII	1755	183.º
Expulsão dos padres jesuitas da Paraíba	1760	178.º
Manuel Barbosa Reis anuncia ter descoberto uma mina de ouro no Piancó	1765	173.º
Elevação á vila, com o nome de Pombal, da freguezia de N. S. do Bom Sucesso ..	4	V	1772	166.º
Criação de um imposto sobre aguardente e carne em benefício da instrução ..	10	XI	1772	166.º
Grande seca prolongando-se até o ano seguinte	1776	162.º

C R O N O L O G I A

Principais datas da História regional até 31 de dezembro de 1937

FATOS NOTAVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do aconteci- mento			Aniver- sário
	Dia	Mês	Ano	em 1938
Nomeação de João Adolfo para professor, o primeiro na capitania, com o ordenado anual de 200\$000	12	XI	1783	155.º
Enchentes estragam os engenhos e as plantações.	1789	149.º
Início do serviço de navegação entre a Paraíba e a metrópole	1798	140.º
Apêlo do Senado da Câmara no sentido de ser a Paraíba desanexada de Pernambuco.	22	IV	1798	140.º
Desanexação da Paraíba	11	I	1799	139.º
Embarque de arroz para o Reino	3	X	1891	137.º
Grande seca. A farinha de mandioca é vendida a 4\$000 o alqueire, na cidade, e a 12\$000, no sertão	1902	136.º
Recenseamento feito apura a existência de 1.150 casas na cidade	1911	127.º
A renda do algodão, que fôra de 10:000\$000 em 1812, atinge a 45:655\$000	1816	122.º
Primeiras notícias da revolução republicana de Pernambuco	8	III	1817	121.º
Cêrco da casa do Ouvidor Geral André Alvares, pelos revolucionários, que o obrigam á fuga	12	III	1817	121.º
Assumindo o poder Amaro Gomes Coutinho e Estevão Carneiro proclamam a República na Paraíba	14	III	1817	121.º
Organização de uma Junta Governativa Provisória	16	III	1817	121.º
São reservados ao Governo os direitos de venda do pau brasil	27	III	1817	121.º
Partida de destacamentos para Cruz das Almas, a fim de impedir a entrada dos realistas	3	V	1817	121.º
Capitulação assinada entre republicanos e realistas, no Mosteiro de São Bento	6	V	1817	121.º
Restabelecimento do governo real na Paraíba	7	V	1817	121.º
Frisão dos revolucionários e sequestro dos seus bens.	14	V	1817	121.º
Enforcamento, no Recife, de José Peregrino Xavier de Carvalho, Francisco José da Silveira e Amaro Gomes Coutinho.	2	VII	1817	121.º
Instalação de um correio entre a Paraíba e Pernambuco	1820	118.º
Iluminação da parte alta da cidade com vinte lampões	1821	117.º
O Vigário de Vila Nova de Souza, padre Cláudio Alves da Costa, e os capitães Luiz José da Câmara e Antônio Nascimento Sá se opõem a aceitar a Constituição Portuguesa	15	VII	1821	117.º
Juramento da Constituição do Império	4	IX	1824	114.º
Escolha dos primeiros senadores da Província.	22	I	1825	113.º
Aparecimento do primeiro jornal paraibano, "A Gazeta do Governo da Paraíba".	16	II	1825	113.º
Abertura de uma casa de vacinação para o sexo feminino	18	IV	1823	110.º
Criação de agências do correio em Catolê, Itabaiana, Mamanguape, Pombal, São João do Cariri, Souza e Areia	16	V	1829	109.º
Divisão da Província em três comarcas: capital, Areia e Pombal	1831	107.º

C R O N O L O G I A

Principais datas da História regional até 31 de dezembro de 1937

FATOS NOTAVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do aconteci- mento			Aniver- sário
				em
	Dia	Mês	Ano	1938
Criação da 1.ª Legião da Guarda Nacional	18	VIII	1832	106.º
Dados censitários informam que a Paraíba exportou 116.655 arrobas de açúcar, 99.804 arrobas de algodão, 10.401 ccuros, no valor oficial de 819:338\$490	1835	103.º
Criação do Liceu Paraibano pela lei n.º 11.	24	III	1823	102.º
Criação de um departamento de beneficiar o algodão e o açúcar	1837	101.º
E' apurada a existência de 227.870 habitantes na Província São batizadas 2.242 crianças na capital	1838	100.º
Nomeação do primeiro diretor da Instrução Pública, padre João do Rêgo Moura	1843	92.º
Movimento denominado "Ronco da Abelha", motivado pela execução da lei do registro civil	1850	88.º
Construção do Teatro e da Cadeia	1851	87.º
Epidemia de colera-morbus	1853	85.º
Criação da Biblioteca Pública	1856	82.º
Há, na Província, 214 engenhos de açúcar, 52 freguezias, 37 igrejas, 101 capélas e 46 cemitérios	1859	79.º
Fundação de uma Escola de Educandos Artífices	1861	77.º
Partida para o Paraguai de 1.927 soldados, além de recrutas e voluntários	1865	73.º
Levante denominado "Quebra-Quilos", contra o sistema métrico decimal, alargando-se por diversos municípios Criação da primeira linha telegráfica entre a Paraíba e Pernambuco	1865	73.º
Libertação do último escravo na cidade de Areia	3	V	1873	65.º
Posse do dr. Venâncio Neiva, primeiro governador no re- gime republicano.	6	XII	1875	63.º
Criação da diocese, sendo nomeado bispo d. Adaute Aurélio de Miranda Henriques	1867	51.º
O presidente João Pessoa nega o apoio do Estado á candi- datura Júlio Prestes á presidência da República	1889	49.º
Movimento armado, em Princesa, contra o governo do Estado Assassinato, no Recife, de presidente João Pessoa	20	VII	1882	46.º
Denominação de João Pessoa dada á capital	22	II	1922	9.º
Irrupção do movimento revolucionário contra o Governo Federal	23	VII	1930	8.º
Fosse, no governo do Norte do Brasil, de dr. José Américo de Almeida	4	IX	1930	8.º
Nomeação do primeiro interventor federal dr. Antenor Navarro	4	X	1930	8.º
Eleição do primeiro governador constitucional, dr. Arge- miro de Figueirêdo	5	X	1930	8.º
Nomeação do dr. Argemiro de Figueirêdo como interventor federal	10	XI	1930	8.º
	25	I	1935	3.º
	27	XI	1937	1.º

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos no período de 1.º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS					EMENTA	Nota complementar
ESPÉCIE	DATA					
	Dia	Mês	Ano			
Dec. n.	30	5	XII	930	Torna obrigatória a remessa de dados à Repartição de Estatística.	—
Dec. n.	125	28	V	931	Aprova o novo quadro do pessoal da Repartição de Estatística.	—
Dec. n.	231	11	XII	931	Autoriza o delegado da Paraíba ao Congresso de Estatísticas Escolares, dr. José Pereira Lira, a subscrever as suas resoluções.	—
Dec. n.	251	23	I	932	Aprova e ratifica o Convênio firmado na Capital Federal, para o aperfeiçoamento e uniformização das estatísticas educacionais brasileiras.	O Convênio a que se refere o decreto foi firmado entre a União e as demais Unidades Federadas, no dia 23 de dezembro de 1931.
Dec. n.	434	24	X	933	Altera o decreto n. 30, de 5/12/1930, que torna obrigatória a remessa de dados à Secção de Estatística do Estado.	—
Dec. n.	651	7	II	935	Cria a Diretoria Geral de Estatística do Estado.	—
Dec. n.	720	14	VII	936	Designa o delegado do Estado à Convenção Nacional de Estatística.	—
Dec. n.	740	9	IX	936	Aprova e ratifica a Convenção Nacional de Estatística, firmada no Rio de Janeiro, entre o Governo da União, o deste Estado e as demais unidades da Federação.	Ratificação levada a efeito em virtude de compromisso assumido na mesma Convenção.
Lei n.	79	4	XII	936	Autoriza o Governo a reformar a Diretoria de Estatística.	—
Lei n.	91	17	XII	936	Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito de 15:000\$000 (quinze contos de réis) para a representação do Estado no Congresso de Estatísticas Educacionais.	—
Dec. n.	773	24	II	937	Institui a Junta Executiva de Estatística.	A Junta é o órgão regional do Conselho Nacional de Estatística e, nessa qualidade, superintenderá a coordenação e o desenvolvimento dos serviços estatísticos do Estado

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos no período de 1.º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS					EMENTA	Nota complementar
ESPÉCIE	DATA					
	Dia	Mês	Ano			
Dec. n.	877	16	XII	937	Cria o Departamento de Estatística e Publicidade e dá nova organização ao Serviço de Estatística.	O Departamento, criado segundo as normas aconselhadas pelo Instituto, centralizará os serviços de Estatística do Estado.
Dec. n.	923	30	XII	937	Cria a taxa de estatística para fim especial.	Taxa criada com o fim especial de com o seu produto, custear os serviços de Estatística do Estado, reorganizados de acordo com as normas do IBGE, pelo decreto n. 877, de 16/XII/937.
Dec. n.	943	28	I	938	Ratifica o decreto federal n. 1.527, de 24/III/937, que institui o Conselho Brasileiro de Geografia.	
Dec. n.	977	7	III	938	Abre ao Departamento de Estatística e Publicidade o crédito de 30.000\$000 (trinta contos de réis).	Este crédito foi aberto com a finalidade de reforçar a verba "Propaganda, Publicidade e Expediente", tornando, assim, mais eficientes esses serviços.
Dec. n.	987	18	III	938	Cria a Junta de Padronização.	Dos seis membros componentes da Junta, três são do Departamento de Estatística e Publicidade.
Dec. n.	992	19	III	938	Regulamenta as Agências Municipais de Estatística.	O decreto visa coordenar as atividades das agências de estatística de modo a proporcionar-lhes o máximo de eficiência.
Dec. n.	1.010	30	III	938	Dá execução ao decreto-lei nacional n.º 311, de 2/III/938, que dispõe sobre a divisão territorial do país e dá outras providências.	
Dec. n.	1.027	27	IV	938	Altera os decretos ns. 30, de 5 de dezembro de 1930 e 434, de 24 de outubro de 1934, que tornaram obrigatória a remessa	

LEGISLAÇÃO

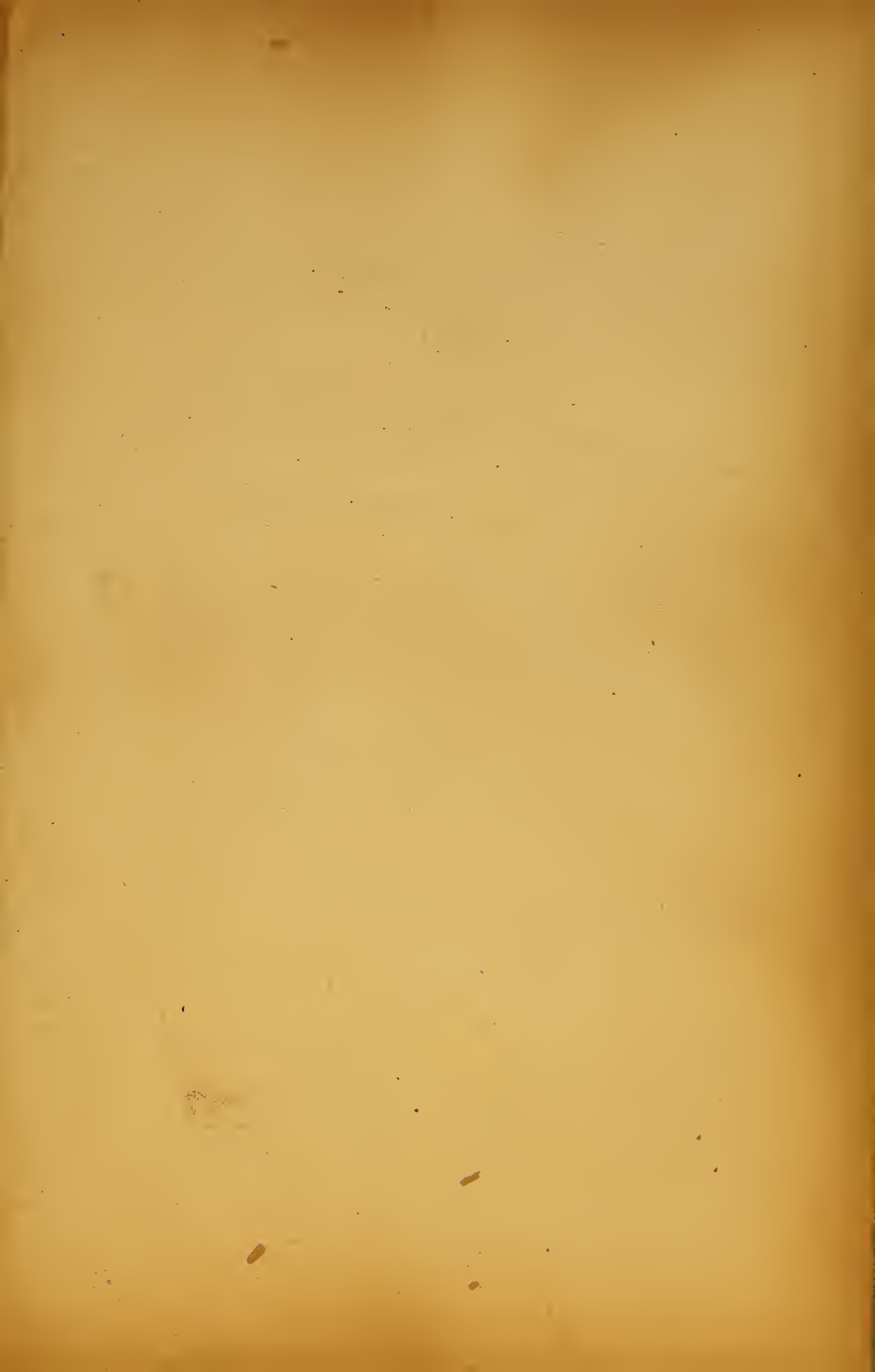
Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos no período de 1.º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	Nota complementar
ESPÉCIE	DATA				
	Dia	Mês	Ano		
				de dados á antiga Secção de Estatística do Estado.	
Dec. n. 1.044	13	V	938	Altera para Princesa Isabel o nome da cidade de "Princêsa", dêste Estado.	—
Dec. n. 1.045 a	16	V	938	Prorroga por 60 dias o prazo para delimitação das zonas urbana e suburbana das cidades e sédes distritais.	—
Dec. n. 1.065	2	VI	938	Dá providências para maior eficiência dos serviços de estatística estaduais.	—
Dec. n. 1.099	30	VIII	938	Assenta normas tendentes a constituir, de maneira uniforme, uma sistemática complementar da que se acha estabelecida no decreto n. 1.010, de 30/III/938, nos termos da lei nacional n. 311.	—
Dec. n. 1.151	26	X	938	Regulamenta os serviços de bioestatística do Estado.	Regulamentação baixada em consequência do apêlo formulado pela Assembléa Geral do Conselho Nacional de Estatística.
Dec. n. 1.164	15	XI	938	Fixa a divisão territorial, administrativa e judiciária do Estado, para o quinquênio de 1939/1934.	—
Dec. n. 1.225	28	XII	938	Extingue a cobrança da taxa de estatística que incide sobre a entrada de mercadorias neste Estado.	—
Dec. n. 1.238	29	XII	938	Institue o cadastro industrial do Estado.	Considerando que o levantamento da estatística industrial muito lucrará com a organização do respectivo cadastro, o decreto proíbe o funcionamento no Estado dos estabelecimentos não registrados no D. E. P.
Dec. n. 1.252	31	XII	938	Delimita as zonas urbana e suburbana das novas vilas e da cidade de Bonito, criadas de acôrdo com o decreto n. 1.164, de 15 de novembro de 1933.	—

M. FAZENDA
D.A. - NRA - GB

-39614

COM. INVENTARIO
POR. 114/73



[illegible]

Biblioteca do Ministério da Fazenda

6913-48

318.133

S617

Paraíba. Departamento estadual de

AUTOR estatística.

Sinopse estatística do estado. n. 3.

TÍTULO

1938.

Devolver em

NOME DO LEITOR

6913-48

